ANNO XLIV. NUMERO 61. SEXTA FEIRA 13 DE MARÇO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gas[illegible]

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Moricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO

2 Quarto cresc. a 1 h., 56 m. e 21 s. da m.
8 Lua cheia as 5 h., 92 m. e 52 s. da t.
16 Quarto ming. as 0 h., 36 m. e 9 s. da m.
24 Lua nova as 3 h., 6 m. e 40 s. da m.
31 Quarto cresc. as 9 h., 32 m. e 22 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

9 Segunda. S. Francisca Romana viuva.
10 Terça. Ss. Drothoveo e Athalo abb.
11 Quarta. Ss. Caddido e Heraldo mm.
12 Quinta. S. Gregorio doutor da igreja.
13 Sexta. S. Eufrasia v. m., S. Rogerio f. ab.
14 Sabbado. S. Mathilde rainha da Allemanha.
15 Domingo. S. Henrique rei de Dacia.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo.

DECRETO N. 4075 DE 18 DE JANEIRO DE 1868. Promulga a declaração assignada em Berne aos 7 de setembro de 1867 por parte do Brasil e da Suissa para firmar o sentido e modo de execução do artigo 9.° da convenção consular celebrada entre os dous paizes em 26 de janeiro de 1861.

Havendo se assignado em Berne, aos 7 de setembro de 1867, entre o encarregado de negocios do Brasil na confederação Suissa e o vice-presidente do conselho federal da mesma confederação, uma declaração que fixa a interpretação do artigo 9.° da convenção consular celebrada entre o Brasil e a Suissa em 26 de janeiro de 1861, e promulgada pelo decreto n. 2955 de 24 de julho de 1862: hei por bem mandar que as disposições da referida declaração, que com este baixa, sejam observadas e cumpridas como se contidas fossem no artigo 9.° da citada convenção, cujo sentido e modo de execução por ellas ficam elucidados e firmados.

João Lustosa da Cunha Paranaguá, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra e interino dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 18 de janeiro de 1868, 47.° da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Declaração do artigo 9.° da convenção consular de 26 de janeiro de 1861, entre o Brasil e a Suissa.

O governo de Sua Magestade o Imperador do Brasil e o conselho federal da confederação Suissa, animados do desejo de pôr termo aos conflictos que appareceram relativamente ás attribuições conferidas aos consules suissos no imperio do Brasil pelo artigo 9.° da convenção consular de 26 de janeiro de 1861, autorisaram, de commum accordo, os abaixo assignados a fixarem definitivamente a interpretação do dito artigo pela seguinte

Declaração:

§ 1.° No caso de morte de um subdito (ressortissant) de uma das partes contratantes no territorio da outra, as autoridades locaes competentes deverão immediatamente avisar os consules geraes, consules ou vice-consules, em cujo districto occorrer o fallecimento, e estes, por sua parte, se forem os primeiros a saber do facto, deverão dar o mesmo aviso ás autoridades locaes.

§ 2.° A administração e liquidação da herança de um Suisso fallecido no Brasil serão reguladas do seguinte modo:

Quando um Suisso fallecido no Brasil não tiver deixado senão herdeiros brasileiros, ou quando, com herdeiros suissos maiores, presentes e capazes concorrerem herdeiros brasileiros menores, ausentes ou incapazes, o consul suisso não intervirá.

Quando, entre os herdeiros do Suisso fallecido no Brasil, houver um ou mais Suissos menores, ausentes ou incapazes, terá o consul a administração exclusiva da herança, se não houver viuva brasileira de origem, nem herdeiro brasileiro cabeça de casal, nem testamenteiro, nem herdeiros brasileiros menores, ausentes ou incapazes.

Se, com um ou mais herdeiros suissos menores, ausentes ou incapazes, houver ao mesmo tempo, quer uma viuva brasileira de origem, quer um herdeiro brasileiro cabeça de casal, quer um testamenteiro, quer um ou mais herdeiros brasileiros menores, ausentes ou incapazes, o consul suisso administrará a herança conjunctamente com a dita viuva brasileira, ou dito cabeça de casal, ou dito testamenteiro, ou o representante legal dos ditos herdeiros brasileiros.

Fica entendido que aos herdeiros menores, nascidos no Brasil de pais suissos, será applicado o estado civil de seu pai, até a sua maioridade, de conformidade com a lei de 10 de setembro de 1860, e em reciprocidade da faculdade que têm os consules brasileiros na Suissa de administrar e liquidar a herança de seus nacionaes nos casos analogos.

Fica igualmente entendido que os legatarios universaes, ou por titulo universal, são equiparados aos herdeiros.

Reciprocamente a herança de um Brasileiro fallecido na Suissa será administrada e liquidada conforme as regras estabelecidas pelo presente paragrapho, no que não forem contrarias á lei suissa.

§ 3.° Nos casos em que, nos termos do paragrapho antecedente, tiver lugar a intervenção exclusiva do consul, deverão os consules geraes, consules e vice-consules:

1.° Pôr sellos, quer *ex-officio*, quer a requerimento das partes interessadas, em toda a mobilia e papeis do defunto, prevenindo com anticipação a autoridade local competente, que poderá assistir ao acto, e até, se julgar conveniente, cruzar com os seus sellos os que houverem sido postos pelo consul.

2.° Fazer tambem em presença da competente autoridade local, se esta entender que deve comparecer, o inventario de todos os objectos possuidos pelo defunto.

§ 4.° Pelo que diz respeito á dupla operação da apposição dos sellos, que deverá effectuar-se no mais curto prazo, e do inventario, os consules geraes, consules e vice-consules fixarão, de accordo com a autoridade local, o dia e hora em que ambas estas operações deverão ter lugar; o aviso do consul á autoridade será feito por escripto, e esta accusará a recepção. Se a autoridade local não comparecer, apezar do convite que lhe tiver sido feito, os consules procederão sem demora, e sem mais formalidade, ás duas supracitadas operações.

Os sellos duplos postos pelo consul e pela autoridade local só serão levantados de commum accordo. Todavia, se o consul deixar decorrer 15 dias sem chamar a autoridade local para levantar os sellos, esta lhe pedirá por escripto que fixe o dia e hora em que essa operação deverá ter lugar, e elle accusará recepção do aviso que houver recebido: se o consul não responder no termo de oito dias, a autoridade local procederá sem demora, e sem mais formalidade, ao levantamento dos sellos e ao inventario.

§ 5.° Se o fallecimento se der em uma localidade onde não haja agente consular da nacionalidade do defunto, a autoridade local dará disso parte immediatamente ao governo, e procederá a' apposição dos sellos e ao inventario dos bens de herança. O governo avisará a' autoridade consular do districto, a qual poderá comparecer no lugar, ou nomear, sob sua responsabilidade, um agente para liquidar a herança. Entretanto continuará a autoridade local a administrar, arrecadar e liquidar essa herança até a' chegada do consul ou do agente nomeado *ad hoc* pelo consul, o qual proseguirá então na liquidação, se ella não estiver terminada; e se ja' o estiver, a autoridade local lhe entregará o producto liquido da herança.

§ 6.° Os consules geraes, consules e vice-consules, nos casos em que, nos termos do § 2.° lhes compete exclusivamente a administração e liquidação das heranças, farão proceder, de conformidade com as leis e usos do paiz, a' venda de todos os bens moveis da herança susceptiveis de deterioração, e arrecadarão o producto da venda. Poderão administrar e liquidar pessoalmente, ou nomear, sob sua responsabilidade, um agente para administrar e liquidar a herança. Receberão as rendas, alugueis e quaesquer rendimentos vencidos, cobrarão as quantias devidas á herança, receberão o producto da venda dos bens moveis e dá dos immoveis, no caso de haver sido esta autorisada pelo juiz, pagarão aos credores, darão quitação aos devedores, e cumprirão os legados.

A herança assim liquidada sera' dividida entre os herdeiros, de conformidade com a partilha que sera' feita pelo juiz competente, o qual nomeará, se houver lugar, peritos para a avaliação dos bens, formação dos quinhões e designação das tornas.

Em caso nenhum os consules serão juizes das contestações relativas aos direitos dos herdeiros, collações a' herança, legitima e terça. E tas contestações serão submettidas aos tribunaes competentes.

§ 7.° Se sobrevier alguma questão, quer entre os coherdeiros, quer entre os herdeiros e terceiros que se julguem com direito contra a herança, esta questão deverá ser devolvida aos tribunaes competentes, figurando o consul, nos casos em que elle administra só, nos termos do § 2.°, como representante da herança. Proferido o julgamento, o consul deverá executa-lo, se não tiver por conveniente appellar, ou se as partes se não houverem accommodado amigavelmente, proseguindo depois, de plano, na liquidação que havia sido suspensa, emquanto se aguardava a decisão do tribunal.

§ 8.° Os ditos consules geraes, consules e vice-consules serão obrigados a mandar annunciar a morte do fallecido em uma das gazetas do seu districto, e não poderão fazer entrega da herança ou do seu producto aos legitimos herdeiros ou aos seus procuradores, senão depois de pagas todas as dividas que o defunto tiver contrahido no paiz, ou depois de haver decorrido um anno da data do fallecimento, sem que se tenha apresentado reclamação alguma contra a herança.

Antes de qualquer distribuição aos herdeiros do producto da herança deverão pagar os direitos do thesouro.

§ 9.° A autoridade local é a unica competente para proceder a' abertura do testamento. Se durante a apposição dos sellos, ou feitura do inventario, o consul achar um testamento, descreverá a fórma exterior delle no seu *processo verbal*, o rubricará perante as partes interessadas e presentes, o porá debaixo do sello, e dará parte ao juiz territorial competente, para que elle abra o testamento segundo as formas legaes. Se o testamento do defunto estiver depositado no consulado, o consul promoverá a sua abertura pelo juiz territorial. As questões de validade do testamento, serão submettidas aos juizes competentes.

§ 10. Quando houver lugar a nomeação de um tutor ou de um curador, o consul promoverá, se por outro modo não estiver providenciado, a mesma nomeação pela autoridade local competente.

§ 11. Se ao tempo do fallecimento, os bens ou parte dos bens de uma herança, cuja administração e liquidação pertençam ao consul, nos termos do § 2.°, se acharem embargados, penhorados ou sequestrados, o consul não poderá tomar posse dos ditos bens, antes do levantamento do embargo, penhora ou sequestro. O consul terá o direito de ser ouvido, de velar conjunctamente com o tutor na observancia das formalidades legaes, e se a execução se effectuar, receberá o remanescente do producto da venda. Se durante a liquidação feita pelo consul, nos termos do § 2.°, sobrevier um embargo, penhora ou sequestro dos bens ou parte dos bens da dita herança, o consul ou o agente nomeado por elle para liquidar a herança, será nomeado guarda ou depositario dos bens embargados, penhorados ou sequestrados.

§ 12. Os consules geraes, consules e vice-consules, ainda mesmo no caso em que o § 2.° lhes concede a faculdade de intervir nas heranças de seus nacionaes, não poderão pôr sellos nem inventariar os bens de seus nacionaes, fallecidos depois de haverem sido declarados fallidos. A administração e liquidação desses bens serão feitas, conforme as leis especiaes do paiz.

Fica entendido que o consul conserva sempre o direito de velar, a bem dos menores e com os tutores, em que sejam preenchidas as formalidades exigidas pela lei.

§ 13. Os consules geraes, consules e vice-consules, mesmo no caso em que o § 2.° lhes concede a faculdade de intervir nas heranças de seus nacionaes, não poderão pôr sellos, inventariar, administrar, nem liquidar os bens de um seu nacional, que pertencer a uma sociedade commercial. Serão obrigados neste ponto a se conformarem, quér com as disposições especiaes estipuladas no contrato de sociedade, quér com as regras estabelecidas pela lei commercial do paiz. Se a sociedade continuar depois da morte do socio, o consul receberá para os herdeiros as partes dos lucros que lhes couberem; se a sociedade fôr dissolvida por morte do dito socio, o consul deixará liquidar a sociedade por quem competir, e receberá sómente a parte liquida que pertencer a' dita herança.

Fica entendido que, nos casos previstos pelo presente paragrapho e pelos dous precedentes, o consul tem sempre o direito de velar, a bem dos menores, ao cumprimento das formalidades legaes.

§ 14. A superveniencia de herdeiros maiores e capazes, durante a liquidação começada pelo consul, nos termos do § 2.°, não faz cessar os poderes do consul, senão quando não houver mais um só incapaz ou ausente entre os herdeiros, por cujo interesse elle intervinha; se os ditos herdeiros se tornarem todos maiores e capazes antes de finda a liquidação, e se elles se apresentarem todos, quér em pessoa, quér por procuradores, será o consul obrigado a entregar-lhes toda a liquidação.

§ 15. Nos casos em que a administração e a liquidação se fizerem em commum, nos termos do § 2.°, pelo consul e a viuva, ou a cabeça do casal, ou o testamenteiro, ou o representante legal dos menores ausentes ou incapazes, cujos interesses não estiverem sob a protecção do consul, todos os actos de apposição de sellos, inventario, administração e liquidação deverão ser feitos em commum, funccionando o consul e a viuva, ou o cabeça de casal, ou o testamenteiro, ou o representante legal dos ditos menores até a partilha definitiva, como dous liquidadores encarregados da liquidação da mesma sociedade; nenhuma desobriga sera' valiosa se não estiver revestida das duas assignaturas.

§ 16. Se os herdeiros forem todos maiores, capazes, presentes e da nacionalidade do consul, poderão, de commum accordo, encarregar o dito consul de administrar, liquidar e mesmo partilhar os bens da herança. Mas, se a herança comprehender immoveis situados no paiz, sera' chamado um tabellião ou escrivão (*notaire ou officier public*) competente do lugar, para assistir ao acto e partilha amigavel, e assignar com o chanceller, sob pena de nullidade.

Os consules geraes, consules e vice-consules respectivos terão além disto o direito de receberem em sua chancellaria, a requerimento de todas as partes interessadas, qualquer acto de partilha amigavel de uma herança de seus nacionaes, comtanto que todos os herdeiros sejam maiores, mesmo quando houver entre os herdeiros subditos do paiz onde elles residirem, uma vez, bem entendido, que essa partilha só diga respeito a bens situados no territorio da nação a que pertencer o consul ou agente perante quem fôr feita.

Os traslados destes actos de partilha, devidamente legalisados pelos consules geraes, consules e vice consules, e sellados com o sello de seu consulado ou vice-consulado, farão fé em juizo perante todos os tribunaes, juizes e autoridades do Brasil e da Suissa, e terão respectivamente a mesma força e valor que teriam, se fossem passados por tabelliães e outros escrivães, competentes do paiz, uma vez que esses actos sejam lavrados conforme as leis do estado a que o consul pertencer, e que tenham sido submettidos previamente ás formalidades do sello, ao registro, insinuação e quaesquer outras formalidades que regem a materia no paiz em que o acto de partilha deve ser executado.

§ 17. Se a herança de um subdito (*ressortissant*) de uma das duas partes contratantes, fallecido *ab intestato* no territorio da outra, se tornar vaga (*vient á tomber en desherence* isto e, se não houver nem conjuge sobrevivente, nem herdeiro em gráo successivel, essa herança, tanto movel como immovel, deverá ser devolvida ao estado em cujo territorio tiver morrido o dito subdito (*ressortissant*).

Depois da apposição dos sellos, o juiz territorial, exigirá do consul o nome do estado, o inventario dos bens do defunto. Tres annuncios serão publicados successivamente por diligencia do juiz territorial, de 3 em 3 mezes, nos jornaes do lugar em que a successão se houver aberto, e nos da capital do paiz. Estes annuncios deverão conter os nomes e prenomes do defunto, o lugar e data do seu nascimento, se forem conhecidos, a profissão que exercia, a data e lugar de sua morte. Annuncios semelhantes serão publicados, a' diligencia do juiz territorial por intermedio do consulado brasileiro na Suissa, ou do consulado suisso no Rio de Janeiro, nos jornaes da cidade mais visinha do lugar do nascimento do defunto. O consul procederá a' administração e a liquidação da herança, segundo as regras estabelecidas pela convenção. Se, passados dous annos, contados do fallecimento, não se tiver apresentado nem herdeiro nem conjuge, quér pessoalmente, quér por procurador, o juiz territorial ordenará por uma sentença, que será intimada ao consul, a entrega ao estado. O consul entregará então a' fazenda publica todos os objectos e valores provenientes da herança e bem assim todos os documentos relativos a' administração e ás contas da herança. A administração da fazenda publica tomará posse d'ella, ficando obrigada a dar conta aos herdeiros ou conjuges que possam depois apparecer, em conformidade com a lei do paiz.

Tal é a interpretação que os governos do Brasil e da Suissa, declaram de commum accordo, dar ao art. 9.° da convenção de 26 de janeiro de 1861, e que d'ora em diante servirá de regra na applicação do dito artigo.

Em fé de que os abaixo assignados assignaram a presente declaração, e n'ella pozeram o sello das armas.

Feito e expedido por duplicata, em Berne, aos 7 de setembro de 1867.—(L. S.) *J. C. Villeneuve*, encarregado de negocios do Brasil.—L. S.)—Dr. *J. Dubz*, vice-presidente do conselho federal.

DIARIO DE PERNAMBUCO

A Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor.

II

Incontestaveis e incontestadas como são as vantagens que desta empreza vem ás provincias, que estão na linha de sua navegação, cumpre saber que ella tem sido e ainda hoje é a mais desfavorecida das que fazem o serviço das costas e rios do imperio, ou se attenda ás subvenções que recebem todas dos cofres geraes ou aos subsidios que tem cada uma dos cofres das diversas provincias.

O seguinte quadro, levantado sobre dados officiaes, põe em evidencia que a Companhia Pernambucana não recebe dos cofres geraes senão 2$832 por milha, em quanto á todas as outras estão votados subsidios que se elevam de 3$731 a 14$734 por igual medida de navegação.

Demonstração das differentes linhas de vapores, na costa e rios do imperio, subvenções, numero de milhas de navegação e preço de cada milha.

COMPANHIAS.	Subvenções.	N.° de milhas	Preço por milha.
Amazonas por mez.	60:000$000	2036	14$734
Companhia de paquetes (norte) por viagem	32:000$000	4554	7$026
Idem do Rio Grande a Montevidéo dito dito	4:000$000	600	6$661
Paquetes até ao Rio Grande, dito dito.	8:000$000	1830	4$371
Caravellas, dito dito	4:000$000	1040	3$846
Espirito Santo, dito dito	3.000$000	804	3$731
Pernambucana, dito dito		47316	2$832

Estas cifras são decisivas. Entretanto, ha ahi muito quem affirme que esta mesma tem sido o objecto da constante sollicitude do estado!

Para estes espiritos vem á ponto recordar que, obtendo do governo imperial um emprestimo de 300:000$ em virtude da lei n. 1,044 de 20 de setembro de 1859, a companhia o tem reduzido consideravelmente pelas continuas amortisações, ao passo que se vão vencendo, não tendo conseguido que a remissão dos juros, proposta em uma moção da camara temporaria, merecesse a approvação do senado quando já estavamos a braços com a guerra. Sabe-se, entretanto, que tal era o estado da empreza ao tempo do emprestimo, que teria sido dissolvida se não fosse por este modo habilitada á cumprir os seus custosos compromissos.

A desproporção que se põe á nota pelo quadro que deixamos transcripto, faz-se ainda mais clara quando se reflecte que, de entre todas as de navegação costeira, é a Companhia Pernambucana a que se tem proposto e realisado um incessante recomeço de esforços para a exploração de novos portos, a que tem conseguido pôr á seu serviço um material sempre renovado, a que se avantaja pela excellencia de seus vapores, pelo numero e exactidão de suas viagens e pelo importante serviço que presta de uma communicação regular com o presidio de Fernando, onde tem o governo tantos interesses á promover.

E' tambem a Companhia Pernambucana, e isto por causas muito honrosamente confessaveis, a que menos lucros tem podido repartir a's fracções do capital representado em suas acções. Incorporada ha mais de uma dezena de annos, só de ha tres annos a esta parte foi possivel realisar tres dividendos de 10$ por acção. Sabe-se, entretanto, que por força dos seus estatutos deve ella emittir o resto de suas acções, posto que a entrada só tem de ser de 20 por cento.

Nas circumstancias excepcionaes do paiz, quando se conhece a timidez dos capitaes, tanta vez compromettidos em explorações aventurosas, o desanimo do espirito de empreza e o habito em que se esta' de viver sob a tutella administrativa, vendo-se tão pouco de iniciativa particular, sente-se que empresas da ordem da Companhia Pernambucana não podem esperar facilmente do futuro a justa compensação dos seus sacrificios. O estimulo dado a' uma empreza, que entende tão de perto com os mais graves interesses sociaes, é uma generosa promessa aos capitaes inertes, a's economias inactivas que, associadas em nucleos regulares, podem tanto contribuir para o desenvolvimento das forças vitaes do paiz.

O appello que endereçamos a' patriotica assembléa provincial tem o seu motivo justificativo, no confronte dos subsidios provinciaes que recebem as varias companhias costeiras de navegação. Ainda debaixo desta relação, é a Pernambucana a empreza mais desprotegida.

Em quanto as companhias Maranhense e Bahiana, circulando uma zona inferior á d'aquella, recebem uma e outra dos cofres de suas respectivas provincias 103:000$000 e 120:000$000, é apenas de 60.000$000 o subsidio votado á nossa grande empreza de navegação costeira. Entretanto é ahi muito sabido entre pessoas competentes do commercio que poucas teem emprehendido as explorações que são o constante desvelo da Companhia Pernambucana.

Outras emprezas de navegação das costas do imperio, percorrendo uma área muito menos extensa que a da Companhia Pernambucana, são subvencionadas desde a sua incorporação com largos subsidios provinciaes que, feito o calculo pelas milhas percorridas, excedem na muito áquella verba de 60:000$000.

Assim é que os dados comparativos nos habilitam a affirmar, sem receio de possivel contestação, que o subsidio votado nas leis annuas da provincia é desproporcionado ao serviço que presta a companhia, cuja causa nos temos de longa data associado como á uma das emprezas nacionaes de que a provincia tem recolhido e ha de recolher inapreciaveis beneficios.

Deixamos escripto que esta empreza, bem como todas as de igual natureza, não podem prescindir de subvenções. Por mais que este asserto dispense commentario, não virá fora de tempo extractar para aqui alguns dados pedidos á organisação de varias companhias estrangeiras.

A França e a Inglaterra subsidiam vantajosamente as suas emprezas de navegação. A companhia de paquetes que faz o serviço do Brasil e do Prata recebe por esta linha 4,700:000 francos annuaes ou 1:800$000 em nossa moeda, e 3,000:000 de francos pela navegação de Mediterraneo.

A Inglaterra, o paiz classico do espirito de empreza, vota á um sem numero de ramos de navegação generosas subvenções. Temos debaixo dos olhos um quadro que não transcrevemos por muito extenso que é. Basta-nos affirmar que a linha que vai de Liverpool á Halifax, Boston, New-York e Nassau é subvencionada com 176,340 £, a de Alexandria, Ceylão, Calcutá e Hon-Kong tem de subsidio 162,125 £, a de Galles e Sydney 135,000 £, a de Holyhead e Kingstown 85,000 £, a de Southampton ás Indias 238,500 £, a de Vigo, Porto e Lisboa 20,500 £, e muitas outras em igual proporção.

Este systema de subsidios á companhias de navegação por vapor, mediante contratos que as obriguem á viagens regulares, é universalmente aceito sem contestação. A companhia Ingleza Peninsular e Oriental acaba agora mesmo de renovar o seu contrato com o governo, em condições que merecem ser nomeadas e encerram uma verdadeira lição. Recebendo um subsidio de 230,000 £ annuaes pelo serviço da India, China e Australia, sentio a companhia que a alta do preço de todos os serviços não lhe permittia sustentar a competencia com uma companhia franceza que tem, pelo serviço do correio para igual destino, uma subvenção cinco vezes superior á aquella, havendo recebido do governo á titulo de emprestimo reembolsavel em condições vantajosas parte do seu capital. Perante esta rivalidade assustadora, foi renovado o contrato com a companhia Peninsular e Oriental, elevando-se a subvenção a 400,000 £ annuaes por espaço de 12 annos e obrigando-se por uma parte a companhia á reembolsar ao correio a quarta parte do excesso que se verifique acima dos dividendos de 8 0/0 e por outra o governo á garantir um dividendo annuo de 6 0/0, com tanto que em todos os casos não exceda a subvenção de 500,000 £.

Uma outra importante empreza que, ao serviço do correio para as Antilhas, augmentou uma linha para o Brasil, renovou recentemente o seu contrato, com o qual vem á receber o preço de 5$116 em nossa moeda por milha de navegação. O espaço que percorrem os grandes vasos da *Royal Mail Steam Packet Company* é de 358:584 milhas.

Estes algarismos, de que asseguramos a fidelidade, convencem que o systema das subvenções, aceito pela experiencia como elemento indispensavel á constituição dos grandes serviços de navegação, não é um esteril sacrificio financeiro em proveito de interesses privados.

A Companhia Pernambucana realisou e realisa todos os dias, á cada viagem, verdadeiros e estimaveis progressos para o commercio, para a agricultura, para a riqueza publica como para a riqueza particular. A melhor prova dos prestantes serviços que lhe devem as provincias de sua zona, é que hoje seria impossivel suprimi-la sem profundo abalo de grandes interesses. Ella fez-se um habito; mais do que isto, uma necessidade. Ella póde com um futuro proximo ou remoto multiplicar as suas viagens, estreitar cada vez mais o prazo das communicações de que é o instrumento, abrir novos ramos de serviço; mas não póde supprimir nenhum.

Produzir é muito, mas não é tudo. Transportar é alguma cousa muito valiosa. Debaixo da forma expedita do vapor, o transporte é um productor fecundo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A assembléa provincial hontem funccionou com 31 deputados, sob a presidencia do Sr. Augusto Leão.

Approvada a acta da antecedente, o Sr. 1.° secretario leu o seguinte expediente:

« Uma petição de Francisco de Barros Falcão Cavalcanti de Albuquerque, primeiro escripturario da thesouraria provincial, pedindo se lhe conceda gose em sua aposentadoria da gratificação que ora percebe.—A' commissão de legislação.

« Outra de Luiz Elias da Silva e Albuquerque, segundo tabellião de notas e escrivão do crime e civel da villa do Bom Conselho, pedindo a suppressão do lugar de primeiro tabellião do mesmo termo.—A' commissão de justiça civel e criminal.

« Outra de Antonio Jorge Guerra, pedindo a admissão de um seu filho no Gymnasio provincial.—A' commissão de petições. »

Foram approvados os seguintes pareceres da commissão de orçamento:

« Um sobre a petição do capellão do recolhimento de Iguarassú, declarando estar no caso de ser attendido na lei do orçamento.

« Outro declarando, que no orçamento provincial se deverá votar englobadamente quantia destinada a reparos de matrizes e outras igrejas, devendo nesta occasião ser attendida a petição do padre José Porfirio Gomes, em que pede uma quota para as obras da capella de S. José, em Tamandaré.

« Outro sobre a petição de José Gonçalves Ferreira Cascão, barão da Soledade e José Azevedo de Freitas, declarando que julga dever-se no orçamento provincial attender aos supplicantes.

« Outro finalmente, em que, attendendo a petição da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Boa-Vista desta cidade, declara que no orçamento se deverá satisfazer quanto fôr possivel o que requer dita irmandade, sempre de conformidade com o estado das finanças provinciaes. »

Foi julgado objecto de deliberação, e mandado imprimir o seguinte projecto acerca do qual foi approvado um requerimento do Sr. Silva Ramos, pedindo para ser desde ja' ouvida a Santa Casa de Misericordia:

« Art. 1.° Fica creado o lugar de advogado da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para se encarregar nas questões crimes da defeza dos réos indigentes.

« Art. 2.° Fica estipulado o ordenado de 1:000$ para o dito advogado.

« Paço da assembléa, 12 de março de 1868.—Silva Ramos. »

O Sr. Silva Ramos, obtendo a palavra pela ordem, justificou o projecto por elle apresentado; e o Sr. Gaspar Drummond justificou tambem um requerimento, que apresentou e foi approvado, pedindo informações a presidencia, sobre o não se ter posto em pratica a illuminação da cidade do Rio Formoso, que foi arrematada; reiterando por esta occasião o pedido de outras informações que tem feito em annos anteriores, e que até hoje ainda não chegaram a casa.

O Sr. primeiro secretario propõe para exercer interinamente o lugar de terceiro official da secretaria, durante o impedimento do effectivo, a Manoel Augusto Vieira de Amorim, que perceberá somente a gratificação que percebia aquelle empregado pelo exercicio de suas funcções.

Passando a ordem do dia, approvou em segunda discussão as emendas apresentadas ao regulamento do cemiterio da villa do Cabo.

Entrando em primeira discussão o projecto n. 65 de 1864, que estabelece os limites da freguezia de Gravatá, ficou, a requerimento do Sr. Epaminondas e outros, adiado para ser ouvido o Exm. vigario capitular.

Discutidas as posturas addicionaes da camara municipal da villa de Flores, e postas a votos foram approvadas.

Foram regeitados o projecto n. 35 de 1867, que dividia a comarca do Bonito em dous municipios; a lei não sanccionada que determinava a creação de uma cadeira de lingua franceza para o sexo feminino nesta cidade e outra de latim para o sexo masculino na cidade de Caruarú; e a que mandava conceder o abate da 6.ª parte no preço porque arrematou os impostos da camara municipal de Pao d'Alho Thomaz João de Carvalho e Albuquerque.

Entrando em discussão as leis não sanccionadas que concedia aos fiadores de João Anastacio Camello Pessoa Junior, uma moratoria para o pagamento do que ficou este a dever a fazenda como arrematante do imposto de 2$000 sobre cabeça de gado, foi a mesma remettida a secretaria da presidencia, para se corrigir o engano que ha na mesma lei.

Finalmente discutindo-se a lei não sanccionada que concedeu uma moratoria aos fiadores do ex-thesoureiro da repartição das obras publicas José Marcelino Alves da Fonseca, ficou a mesma adiada, depois de orarem os Srs. Gaspar de Drummond e Silva Ramos.

A ordem do dia para hoje é: além das materias já dadas, 1.ª discussão dos projectos ns. 17 de 1861 e 7 deste anno; 2.ª discussão do de n. 27 do anno passado; e as posturas municipaes da villa de Garanhuns.

— Existem actualmente nesta provincia 224 escolas de instrucção primaria, de ambos os sexos; as quaes foram frequentadas no anno lectivo passado por 8,198 alumnos, sendo 5,914 do sexo masculino e 2,284 do sexo feminino.

— As quatro aulas nocturnas desta cidade foram frequentadas por 233 alumnos, sendo estes pessoas que por suas occupações não poderiam assistir as lições das aulas diarias, de sorte que vai sendo assim attingido o fim da creação com vantagem.

— Ha nesta cidade 56 escolas de instrucção elementar do sexo masculino e 60 do sexo feminino, sendo estas frequentadas no anno findo por 588 meninas e aquellas por 1,022 meninos.

— A instrucção secundaria, dada nessa cidade em estabelecimentos particulares, divide-se em 39 casas para o sexo masculino e 6 para o sexo feminino.

Frequentaram estas 28 alumnas e aquellas 416 alumnos.

— A estatistica dos obitos nesta capital no anno findo dá a mortalidade de 2,322 pessoas, sendo 1,147 homens e 1,175 mulheres.

Dos 2,322 fallecidos, 2,064 foram brasileiros e 258 estrangeiros; e dos brasileiros eram livres 1,836 e escravos 486.

— S. Exc. o Sr. presidente ordenou ao recrutador da Escada, que deixasse de recrutar nas fileiras do batalhão n. 24 da guarda nacional daquelle municipio, recommendando no entretanto ao respectivo commandante todo o zelo e promptidão na designação e remessa do contingente que conbelhe para o serviço da guerra.

— Foi exonerado a seu pedido do cargo de recrutador de Olinda o Sr. tenente João Francisco Lapa.

— O tribunal do jury funccionou hontem com 40 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Joaquim Gonçalves da Luz, pronunciado em crime de morte, sendo seu defensor o Sr. advogado Leopoldino Antonio da Fonseca.

Achando-se impedido de servir, por ter assistido a' formação da culpa como advogado do réo, o Dr. promotor publico interino Celso Quintella, foi nomeado promotor *ad hoc*, o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O conselho compoz-se dos Srs.:
Antonio Dias da Silva Cardeal.
Virgilio José da Motta.
José Luiz Netto de Mendonça.
Antonio Ruffino de Andrade Lima.
José Rodrigues Pereira.
Ismael Cesar Duarte Ribeiro.
Ignacio José de Paula.
João Baptista de Castro e Silva Junior.
Alexandre Corrêa da Silva.
Antonio Rodrigues de Albuquerque.
Dr. Antonio Ferreira Martins Ribeiro.
José Francisco Pires.

O réo foi absolvido.

— Chamamos a attenção dos leitores para o bello romance—*O commerciante de Antuerpia*, do destincto escriptor belga Henri Conscience, autor dos romances—*Sepultura de ferro* e o *Conscripto de mil oitocentos e dez*, que publicamos ja', e que tanto agradaram.

— De Fernando de Noronha chegou hontem o vapor *Giquiá*, da companhia Pernambucana, trazendo noticias até 10 do corrente.

Nosso correspondente escreve-nos nessa data:

« Este presidio vai continuando sem menor alteração em sua tranquillidade.

« Aqui passaram no dia 11 do proximo passado, quatro vapores novos, de pequeno lote, vindos da França, com destino a capital do imperio, (segundo declarou o official que os conduzia), e demorando-se pouco sobre as aguas deste presidio, seguiram seu destino.

« Tenho a satisfação de communicar-lhe um dos bons feitos do actual commandante.

« Vendo o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, quão pequeno era o numero dos meninos de ambos os sexos existente neste presidio, que frequentavam as aulas de primeiras letras, creadas pelo regulamento do mesmo presidio, e conhecendo por ver, que grande numero delles, pela pobreza e miseria de seus pais, viviam privados de melhor educação; guiado por sentimentos de caridade que o dominam, vestio, quasi a' espensas suas, e calçou a' todos que julgou aptos para tal fim, os meninos em numero de 29 e as meninas em numero de 26; e, preparados os primeiros, com elles dirigio-se a' matriz na manhãa de 17 do proximo passado, a' ouvirem missa, finda a qual, depois que o Rvd. celebrante Carlos Candiani orou sobre o assumpto, dirigio-se este a' casa de sua residencia onde da' aula, e ahi lhe foi fazer entrega dos meninos o referido Sr. commandante, recommendando-os a sua paternal solicitude.

« Promptas tambem que foram as meninas o mesmo Sr. coronel, reunindo-as em seu quartel na manhãa de sabbado 29 do mesmo mez, com ellas se dirigio a matriz a' ouvirem missa, onde ja' se achavam reunidos a' seu convite, alguns officiaes e empregados do presidio, para testemunharem a acção de graças que a Nossa Senhora, tinham de offerecer taes innocentes, por tão grande beneficio que sobre ellas, a mesma Excelça Senhora derramava; finda a qual e depois de tambem orar o mesmo Rvd. Carlos Candiani, a' outro convite do mesmo Sr. commandante, seguiram todos os circumstantes com as meninas a' casa da respectiva professora, a quem, fazendo o referido Sr. entrega de oito meninas, em um pequeno discurso recommendou-as ao zelo, carinho e maternaes cuidados da mesma senhora.

« Louvores, pois, sejam dados ao Sr. coronel Lobo, pelos esforços e sacrificios que acaba de fazer, em prol da humanidade desvalida, fazendo com que as aulas de primeiras letras do presidio, que tão pouco eram concorridas, estejam hoje sendo frequentadas, a do sexo masculino por 45 meninos, e a do feminino por 48 meninas.

« Grande e geral foi o rigosijo neste presidio, pela noticia que nos trouxe o *Giquiá*, do brilhante feito de nossas armas no Paraguay.

« Repiques de sinos, musica pelas ruas e illuminação em todos os edificios, foram as demonstrações de jubilo, que foi possivel dar-se.

« Muito nos esta' prejudicando a demora do inverno! Deus o mande quanto antes. Fica este presidio em paz perfeita.»

— O pessoal dos enfermos, educandos e empregados existentes nos estabelecimentos a' cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no mez de fevereiro de 1868 foi o seguinte:

Hospital Pedro II.	
Enfermos	181
Mendigos	20
Filhos de enfermas	8
Empregados	18
Serventes	16
	243
Hospital dos lazaros.	
Enfermos	19
Empregados	6
Serventes	2
	27
Hospicio de alienados.	
Enfermos	71
Empregados	10
	81
Casa dos expostos.	
Educandas do estabelecimento	99
Em creação fóra do »	68
Empregados	12
Servente	1
	180
Collegio dos orphãos.	
Educandos	122
Empregados	12
Serventes	2
	136
Collegio das orphãs.	
Educandas	63
Empregados	10
Serventes	7
	80
Secretaria.	
Empregados	7
Advogados	2
Solicitadores	2
Cobradores	2
	13
Recapitulação:	
Enfermos	271
Mendigos	20
Educandos	292
Meninos em creação fóra do estabelecimento	68
Amas	68
Empregados	81
Serventes	28
Total	828

— Na lat. S 8° e 40' e long. O 34° 40', foi encontrado no 1° deste mez o brigue norueguense *Patriot*, que do Rio de Janeiro viajava já com 19 dias para Liverpool.

— Foi igualmente encontrado no dia 5 do corrente, na lat. S 1° 23' e long. O 28, o brigue de igual nacionalidade *Scandinavia*, que seguia de Newport para Santos.

— Sabbado 14 do corrente, pelas 5 horas da tarde, na igreja do convento do Carmo será solemnemente benzida a imagem de Nossa Senhora do Loreto, que veio a esta cidade para ser encarnada. Os encarregados da solemnidade rogam as confrarias se dignem repicar suas igrejas, quando a torre do convento der signal da terminação do acto.

— **Loteria.**—A que se acha a venda é a 57.ª a beneficio da matriz de Santo Amaro de Jaboatão, que corre hoje.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 11 de março de 1868.

Existiam 337, entraram 6, sahiram 3, existem 340.

A saber:

Nacionaes 229, mulheres 2, estrangeiros 47, mulher 1, escravos 56, escravas 5, total 340.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 246

— Movimento da enfermaria do dia 12 do corrente.

Tiveram alta:

Laurindo José Joaquim.

Antonio, africano livre.

— Passageiros entrados de Goyanna, no vapor *Parahyba*:

Major Antonio Pinheiro de Mendonça, vigario Lourenço de Albuquerque Loyola, Miguel Francisco Ferreira, Domingos Antonio dos Rios, frei Enrico de Sant'Anna Roque e 3 criados, Dr. Francisco Gonçalves da Rocha e um filho, e Antonio de Souza Duarte.

— Passageiros do vapor *Gequiá*, vindos da Ilha de Fernando.

Tenente André Cardoso Cardozo Coelho Cintra, alferes Silvino Pinto Jidones, André Xavier Vianna, um forriel, 1 cabo, 19 praças de pret, 1 anspeçada, 5 guardas nacionaes, 5 sentenciados, Anna Francisca de Souza e Candida Maria da Conceição.

— No *Diario* de hontem, na cotação de 11 do corrente, em lugar de 10$800 por arroba do algodão, lêa-se 10$080.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 12 de março de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 11 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Luiza, escrava de Rodrigo de tal, presa em flagrante, por querer suicidar-se; a ordem do subdelegado do Recife, Raphael Antonio, por briga; a ordem do de Santo Antonio, Manoel Boaventura, para recruta, Hypolito Cassimiro da Silveira, para correcção, Pedro, escravo de Domingos de Campos, e Isidro, escravo de João Cavalcante Lamenha, a requerimento de seus respectivos senhores.

Por esta mesma repartição foram remettidos para o exercito, no dia 12 do corrente 3 recrutas.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

Correspondencias

Senhores Redactores.—Discute-se sob o anonymo e já no terreno da dicacidade, uma importante operação que fôra por mim felizmente praticada na pessoa do Sr. Leopoldo José da Costa Araujo, operação rara, delicada e difficil.

E porque está em discussão a operação? Porque o *Diario de Pernambuco* tendo d'ella dado noticia na *Revista Diaria*, a qualificou como operação—*rara, difficil* e *delicada;* porque em agressão á tal noticia apparecera um medico, sem duvida inexperiente, debaixo do nome de *Cabrion* a atirar settas á verdade da sciencia e á pratica desse ponto de cirurgia, revelando d'est'arte grandes erros e contradicções, que cada vez se tornam mais frisantes.

E como quer que seja inconveniente que prosiga a discussão de uma materia d'esta ordem, em tal arena, mesmo porque o encapotado medico aggressor poderá assim dizer o que lhe approuver sem responsabilidade, venho eu á imprensa hoje em defeza da *Revista*, e a bem da nobreza da sciencia pedir a esse senhor que, se quer continuar a discussão, apresente-se no jornal sob sua assignatura. Então verá elle, em pouco, os disparates que tem dito á face da pratica e da sciencia. Prometto que lhe darei uma só resposta se o julgar digno d'isso; quando não, isto é, se for algum escrevinhador que pretenda especular á custa da reputação alheia, eu nem mesmo isto farei. Não se ha de estar a discutir com quem não tendo consciencia do que pensa, tudo lança em uma folha publica com o maior desplante.

Recife 13 de março de 1868.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos

Publicações a pedido

Contrato de arrendamento que fazem os abaixo assignados Francisco Ferreira da Silva, natural e residente na cidade do Porto por seu bastante procurador Antonio Martins de Carvalho Azevedo, domiciliado nesta cidade do Recife, e Antonio Luiz Baptista, natural de Portugal e tambem domiciliado nesta mesma cidade, de uma casa terrea com estabelecimento de taberna á rua da Santa Cruz n. 1, pertencente ao contratante Francisco Ferreira da Silva, sob as clausulas e condições declaradas e estipuladas nos seguintes artigos.

A saber:

Art. 1.º

O proprietario Francisco Ferreira da Silva, arrenda a Antonio Luiz Baptista por tempo de tres annos a começar do dia 12 de novembro de 1867, e que hão de findar em outro igual dia do anno de 1870, a casa terrea n. 1 da rua da Santa Cruz com o estabelecimento de taberna existente em dita casa pela quantia de um conto de réis (1:000$000) annualmente, que será paga pelo rendeiro em dinheiro corrente em prestações vencidas de quatro em quatro mezes na importancia de trezentos e trinta e tres mil e trezentos e trinta e tres réis cada uma.

Art. 2.º

O rendeiro Antonio Luiz Baptista recebeu a mencionada casa em bom estado de conservação, e é obrigado a entrega la em igual estado no fim dos referidos tres annos, fazendo á sua custa os reparos de que ella precisar no decurso do dito tempo e pagará' tambem á sua custa os impostos e mais onus do estabelecimento; sem que possa em tempo algum exigir do proprietario indemnisação de qualidade alguma.

Art. 3.º

O mesmo rendeiro recebeu o predito estabelecimento com a armação, utencilios e generos na importancia de dous contos e duzentos mil réis (2:200$000) como consta do balanço dado e assignado pelos contratantes no mencionado dia 12 de novembro de 1867, cujo balanço fica em poder do rendeiro para servir de base a entrega do estabelecimento ao proprietario no fim do arrendamento.

Art. 4.º

O rendeiro poderá' gerir o estabelecimento com os fundos declarados no artigo precedente sem que antes de findar o arrendamento lhe possam ser retirados nem diminuidos pelo proprietario, e fará' todas as suas transacções sob sua unica firma e responsabilidade, sem que o proprietario possa ingirir se em negociação alguma, e nem por ellas tenha a menor responsabilidade.

Art. 5.º

Quaesquer que sejam os lucros ou perdas que o estabelecimento possa produzir durante o tempo deste arrendamento não poderá' o proprietario receber maior nem menor quantia do que a de um conto de réis de renda annual da casa e do estabelecimento com os seus fundos declarados no art. 3º.

Art. 6.º

No fim do arrendamento é obrigado o rendeiro a entregar ao proprietario a casa e o estabelecimento na fórma declarada no art. 2º, e livre de impostos e de qualquer outro onus conforme o recebeu, sendo feita a entrega do estabelecimento por um balanço a que devem assistir os contratantes por si ou por seus procuradores.

Art. 7.º

Ao balanço para entrega do estabelecimento ao proprietario servirá' de base o balanço que servio para o arrendamento na fórma declarada pelo art. 3º, isto porém, quanto á armação, utencilios e generos que existirem dos que foram entregues ao rendeiro, cujos preços ou valores serão os mesmos para aquillo que estiver em perfeito estado, soffrendo um abatimento rasoavel qualquer utencilio ou genero que estiver em máo estado, se ao proprietario convier ficar com elle, do contrario será' retirado pelo rendeiro.

Art. 8º.

Quanto aos preços dos demais generos que existirem, serão os mesmos que tiverem custado uma vez que estejam em bom estado, e a respeito daquelles que estiverem falsificados ou em estado de corrupção se observará' o disposto no artigo precedente. Se, porém, algum genero tiver um preço fabuloso que possa causar prejuizo ao arrendatario, não será' este obrigado a recebe lo uma vez que o rendeiro lhe não faça o abatimento que fôr justo.

Art. 9.º

Se a importancia dos fundos do estabelecimento quando o proprietario tomar conta delle fôr maior do que a de dous contos e duzentos mil réis (2:200$) com que o arrendou, será' elle obrigado a pagar o excesso ao rendeiro em moeda corrente, e se fôr menor receberá' delle a differença pela mesma fórma.

Art. 10.

Emquanto durar a ausencia do proprietario será' obrigado o rendeiro a pagar as rendas ao seu bastante procurador pela fórma determinado no art. 1º, e quer tenha o proprietario de fazer novo arrendamento quando o presente findar, quer tenha de dispôr do estabelecimento por venda, em qualquer dos casos será' preferido o rendeiro tanto por tanto se lhe convier, não podendo por isso passar a outro qualquer pretendente, e tambem não poderá' o arrendatario levantar o preço deste arrendamento nem despejar o rendeiro ainda mesmo no caso de vir a precisar da casa ou do estabelecimento para si, salvo se o rendeiro deixar de pagar as rendas vencidas nos prazos que ficam estipulados.

Art. 11.

No caso de morte de algum dos contratantes poderá' este arrendamento continuar até o fim do tempo contratado se assim convier aos herdeiros do fallecido.

Art. 12.

Todas as duvidas que possam haver entre os contratantes, ou seus herdeiros serão decididas por dous arbitros nomeados um por parte do proprietario e outro por parte do rendeiro, e quando os dous nomeados sejam discordes em suas opiniões e laudos decidirá' um terceiro tirado a' sorte para desempatador dentre dous que serão nomeados para tal fim pela fórma dos primeiros, com cuja decisão que deverá' ser de harmonia com as condições que ficam estipuladas, serão obrigados os contratantes e seus herdeiros a se conformarem.

E por estarmos concordes em tudo quanto fica estipulado nos doze artigos aqui descriptos mandamos fazer dous papeis de um só theor cujo conteúdo nos obrigamos a cumprir por nossas pessoas e bens, e em ambos assignamos com as testemunhas presentes.

Recife, 31 de janeiro de 1868.

Antonio Martins de Carvalho Azevedo.
Procurador.
Antonio Luiz Baptista.
Como testemunhas.
João Francisco Martins.
José Francisco Figueiredo.

N. 121.—Registrado a folha 25 verso do competente livro.—Secretaria do tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1868. O official maior—*Julio Guimarães.*

Do registro 6$000.

Uma lagrima

Sobre a campa de A. Joaquim Lamas

DEDICADO AO SEU AMIGO

O Sr. Joaquim Bom Ramos d'Oliveira

Mais uma existencia preciosa ceifada pela morte!

Ainda o espirito de um justo que passou na terra elevando-se a mansão do Eterno!

Dorme o somno derradeiro sob a lage fria do sepulcro, Antonio Joaquim Lamas, fallecido em 8 do corrente, victima de uma inflammação intestinal, que o atacou na força da mais vigorosa saúde, derribando-o no leito para arrancar-lhe a vida depois de longo sofrimento!..........

....

Não podemos ser insensiveis ao passamento desse homem, que soube ser amigo, e util a sociedade; e cujos sentimentos foram sempre a consequencia das virtudes produzidas pelos principios de seu caracter leal e probo.

Orvalhemos com as nossas lagrimas a terra que recebeu em seu seio o corpo inanimado do nosso amigo!......

Deponhamos sobre a lapida de sua sepultura uma corôa de greves e saudades, e ergamos ao Todo Poderoso, o incenso de nossas preces pelo eterno repouso de sua alma.

F.

Recife, 12 de março de 1868.

Protectora das familias

Os senhores de engenho ou demais pessoas residentes fóra da capital que quizerem fazer algum seguro nesta associação, poderão escrever uma carta especial ao seu correspondente nesta cidade, autorisando a elle a effectuar o seguro ou seguros, declarando na autorisação o *nome* da pessoa ou pessoas que quizerem segurar, *data e lugar do nascimento* de cada um dos segurados, e a *quantia* annual que quizerem despender por cada seguro. As demais formalidades que deverão seguir-se serão explicadas verbalmente aos respectivos senhores correspondentes, entregando a elles o regulamento da associação.

Um seguro de capital: 200$000 réis por anno por 20 annos, com faculdade de poder liquidar por quinquenios; importarão as *despezas de gestão*, por cada seguro, e que se pagam a vista réis. . . . . 256$000

Da mesma forma que o precedente, sendo de 100$000 por anno réis. . . . . 129$000

Idem idem idem de 50$000 por anno réis. . . . . 65$500

Estas tres quantias de *despezas de gestão* estão de conformidade com o art. 62 do regulamento. Querendo o contribuinte pagar a mais das *despezas de gestão*, a primeira *annualidade* poderia effectuar-lh'o conforme o art. 13 do regulamento.

Agencia de Pernambuco n. 19 rua do Livramento.

N. F. de Vidal.

O cavalheiro de l'H...... de idade de oitenta annos, padecia, depois de mais de trinta annos, dores do estomago, e tinha empregado sem successo alguns remedios empiricos. Aconselhamos lhe, de tomar cada dia, e depois de cada refeição, uma colherada de **Carvão de Belloc**, e durante os dez annos em que M. de l'H..... empregou este medicamento, nunca mais appareceram as dores do estomago que d'antes padecia.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medecina de Paris).

M. D....., major em um regimento de couraceiros, estava padecendo, havia mais de dez annos, uma gastro enteralgia, e então não podia tomar, nem tomar café, o que, para elle, era grande privação. Mandei-lhe tomar, cada dia, quatro colheradas de **Carvão de Belloc**, uma pela manhã, uma depois de cada refeição, e a ultima antes de deitar-se. Passados oito dias durante os quaes usava regularmente deste carvão, já o seu estomago fonccionava perfeitamente. Vinte e cinco dias depois, o major D...., fumava, tomava o seu café, não observava mais regimen, tendo recobrado uma perfeita saude.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

Mlle. M...... estava atacada, já havia dois annos, de uma gastro-enteralgia que, em quatro mezes, peiorou a tal ponto que não podia a doente tomar alimentos substanciaes visto que, entre as refeições, provava dôres intensas no estomago. Receitei uma colherada de **Carvão de Belloc**, e mandei-lhe comer, immediatamente depois, uma costella de carneiro, e um pouco de frango assado. Qual não foi a sorpreza quando vio que digeria perfeitamente estes alimentos que até então não podia supportar sem soffrer cruelmente, e que a digestão se fazia ás maravilhas. A doente continuou a fazer uso do Carvão de Belloc, sempre comeu com apetite, e as dores do estomago desappareceram para sempre.

(Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris.) —1

Mme. D..... estava, depois de dez annos, n'um estado espantoso de magreza; repugnava a comer carne e substancias gordas: além d'isso, padecia uma constipação quasi que chronica, e cephalgia acompanhada de vertigens; muitas vezes tinha palpitações, sendo esbofada quando andava; tambem, queixava-se de dôres e cansaço no estomago, sobretudo, depois das suas refeições. Prescrevi-lhe o CARVÃO DE BELLOC, com a dose de quatro colheradas cada dia, uma antes e depois de cada comida. O apetite não tardou a apparecer. Sempre reparei, em semelhantes casos, a volta do apetite immediatamente depois do emprego das primeiras doses de carvão. Logo, curou-se a constipação; Mme. D.... pôde então comer com gosto a carne que outr'ora lhe inspirava uma profunda repugnancia; tornou-se gorda, e a sua saúde não tardou a restabelecer-se completamente. (Extracto do relatorio approvado pela academia de medicina de Paris).

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo.

Jamais se deverá' fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados, não deixem mais esperança alguma. Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido. O *Peitoral de Anacahuita*, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e efficaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testemunho humano perfeitamente aprovado. A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente inoffensiva, conservando-se inalteradamente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente a' todas as idades, temperamentos e constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a' desejar-se E' de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usa lo logo desde o começo de qualquer uma molestia.

Vende-se nas pharmacias de A. Caors Barbosa & C., J. da C. Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartolohmeu & C.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades da medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que pódem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e pateuteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido *peitoral de cereja.*

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante delle, como por encanto, as tosses, bronchites, inflammação de garganta, roquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e tisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das formulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da supperioridade.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE MARÇO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Assucar mascavado americano bom—2$700 por arroba (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—12$000 por arroba posto a bordo.

Acções da companhia de Beberibe—82$000 cada uma.

Cambios sobre Londres—90 d/v, 18 ¼ d. por 1$000 (hontem e hoje).

José d'Aquino Fonseca
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Novo Banco de Pernambuco
em liquidação,

Os senhores accionistas podem receber o 4º dividendo de 4 0/0 do capital, devendo entregar as acções para se inutilisarem, das 10 horas ao meio dia,

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11.......... 192:338$626
Idem do dia 12.......... 20:216$687
211:555$313

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas........	178	
» » com generos.........	765	
		943
Volumes sahidos com fazendas........	79	
» » com generos.........	416	
		495

Descarregam hoje 13 de março

Barca franceza—*Havre*—mercadorias.
Barca franceza—*Veridiana*—mercadorias
Barca portugueza—*Flor de S. Simão*—idem.
Brigue oldemburguez—*Anna*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Sarah Ann*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Jura*—bacalhao.
Barca portugueza—*Constante III*—pedras.

Importação.

— Lancha brasileira *Flôr do Rio Grande*, vinda de Mamanguape, manifestou:

200 saccos milho; a Fraga & Rocha
150 saccas algodão; a ordem.
100 ditas dito, 81 couros salgados; a João Pereira Moutinho.

— Escuna hollandeza *Helios*, vinda do Rio Grande do Sul, manifestou:

10177 arrobas carne, 175 ditas graixa em bexigas.

— Brigue oldemburguez *Anna*, vindo de Trieste, manifestou:

2405 barricas farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

— Brigue norueguense *Capella*, vindo de Liverpool, manifestou:

230 toneladas carvão; a Thomaz Jeffries.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 2 a 11.......... 31:360$428
Idem do dia 12.......... 1:673$436
33:033$864

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 11.......... 48:861$717
Idem do dia 12.......... 3:321$938
52:183$655

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12.

Ilha de Fernando de Noronha — 38 horas, vapor brasileiro *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Azevedo, equipagem 23; a companhia Pernambucana.

Goyanna — vapor brasileiro *Parahyba*, de 114 toneladas, commandante Mello, equipagem 19; a companhia Pernambucana.

Santos — 23 dias, barca norueguense *Morning Leght*, de 429 toneladas, capitão H. Sandberg, equipagem 11, em lastro; a ordem.

Londres — 46 dias; barca ingleza *Neptune*, de 127 toneladas, capitão G. Charke, equipagem 9, carga differentes generos; a H. Oettle.

Terra-Nova — 30 dias, patacho inglez *Spray*, de 198 toneladas, capitão Melhuish, equipagem 10, carga 2985 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de S. Miguel — escuna portugueza *Oliveira*, capitão Manoel C. Pacheco, carga assucar e outros generos.

Bahia — patacho americano *Fredonia*, capitão Damon, carga differentes generos.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos proprietarios de predios e sitios foreiros ao patrimonio dos orphãos a' cargo desta Santa Casa, para que tratem de pagar os foros que se acham a dever, e cujos conhecimentos estão em poder do procurador Herculano Olegario Ribeiro Castro, a quem se poderão dirigir na rua da Conceição n. 3.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida de ordem da Illma. junta administrativa a todos os proprietarios de predios a rua da Roda, edificados em terreno foreiro outr'ora a' Francisco Luis Paes Barreto e hoje a mesma Santa Casa por doação que lhe fizera, para que no prazo de 30 dias venham pagar os foros que se acham a dever de ditos terrenos, sob pena de se proceder a tal cobrança judicialmente.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife. 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife convido a todos os senhores em seguida declorados para que venham pagar as quantias que se acham a dever, sob pena de se proceder judicialmente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 8 de fevereire de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Foros de terrenos e sitios em Olinda.

Herdeiros de Antonio José Teixeira de Castro.......... 262$000
Os mesmos.......... 59$889
Os mesmos.......... 63$313
Demetrio de Azevedo Amorim..... 888$106
O mesmo.......... 155$333
Herdeiros de Manoel Antonio Carneiro de Oliveira.......... 415$500
Herdeiros de Manoel Pinto.......... 120$257
Viuva de Anselmo José Ferreira... 12$200
José da Rocha Pitta.......... 32$161
Joaquim Pereira Ramos.......... 59$257
O mesmo.......... 59$257
Felippe Duarte Pereira.......... 28$157
Herdeiros de Antonio José Lopes de Albuquerque.......... 12$792
Manoel Rodrigues Lima.......... 72$795
Viuva de Ricardo Chrysostomo dos Reis.......... 136$883
Theodoro José da Silva Lacerda..... 116$811
Dr. Vicente Gyrillo Marinho....... 18$241
José Joaquim de Lima.......... 33$750
Manoel João de Lima.......... 44$435
Francisco das Chagas Salgueiro..... 33$595
Joaquim Pereira Ramos.......... 59$253
Viuva de Antonio da Costa Rego Monteiro.......... 36$205
A mesma.......... 21$672
Herdeiros de José Vital Nunes..... 96$502

Juros de capitaes.

Antonio José Victoriano Borges da Fonseca.......... 4:828$445
Antonio de Jesus e Souza.......... 29$618
Anna Maria do O' e Mello.......... 398$333
Manoel Pereira Guimarães.......... 1:198$965

Bernardino José Serpa.......... 3:226$305
Pereira & Guedes.......... 876$666
Coronel José Bernardo Salgueiro.... 634$722
Manoel Joaquim da Fonseca Galvão. 558$222
O mesmo.......... 155$238
Francisco Camello Valcacer........ 702$974
Felix José da Costa.......... 141$572
João Nepomuceno Paes de Mendonça 174$968
Ignacio Gonçalves da Luz......... 219$566
José Joaquim de Almeida Guedes.... 215$066
José Pacheco Vieira.......... 642$916
João Gonçalves Rodrigues França.. 626$424
D. Luiza de Souza.......... 178$611
Miguel Alves Lima.......... 703$606
O mesmo.......... 193$611
Manoel Caetano Mata.......... 146$470
Viuva e herdeiros de Manoel Clemente de Almeida Catanho....... 760$407
Herdeiros de Ignacio Paulino da Cunha.......... 2:778$635
Manoel Alves Cavalcanti.......... 70$072
Maria do O'.......... 330$000
Viuva de Manoel Leonardo Sodré... 152$088
Padre Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.......... 305$875
Viuvo de Pedro Ivo Redivivo....... 301$555

Tratamento de particulares no hospital Pedro II.

Manoel Luiz Carvalho.......... 12$250
Apollinario.......... 3$933
Leyme capitão dos navios *Solferino* e *Uruguay*.......... 103$500
João de Barros Accioly Wanderlei. 29$936
Herdeiros de Bernardo José Arantes. 110$310
Felisberto João Felix.......... 5$376
Witbold Raezejoxi.......... 37$500
Maria Francisca Martho de Amorim. 21$600
Manoel Ignacio.......... 98$400
Thomaz Ferreira da Cunha......... 25$200
Bento de Araujo Pinheiro.......... 12$000
João Valeriano Cortês de Amorim... 23$160
Severino José Figueira.......... 33$900
Manoel Ferreira da Paixão......... 10$500
Manoel de Souza Tavares.......... 18$360
Maria Ignacia de Vasconcellos..... 57$600
Herdeiros do brigadeiro Gaspar de Menezes V. de Drummond.......... 12$000

Letras.

Antonio Germano Rigueira Pinto de Souza.......... 509$095

Alugueis de casas pertencentes aos estabelecimentos de caridade.

Maria Eustaquia do Livramento Oliveira.......... 43$500
Eduardo Claudio Corrêa Cabral..... 120$000
Thereza Abadeça de Jesus.......... 17$000
Athanasia Rufina do Livramento.... 9$400
Felix José Ferreira.......... 316$582
Vicente José Ferreira.......... 60$000
Hemeterio José dos Santos......... 200$000
Anna Joaquina Laura.......... 45$000
Maria Olympia Baptista.......... 19$580
Jesuino Constante Rodrigues....... 192$000
Vicente Nunes Serra.......... 32$833
Herdeiros de Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.......... 538$720
João da Cruz Mendonça.......... 18$250
João Francisco Tavares.......... 28$540
Venceslao Ignacio da Conceição.... 71$130
Claudio José Theodoro.......... 91$130
Francisca Maria Carolina.......... 57$330
Feliciano Primo de Jesus.......... 230$000
Maria Benvinda Cavalcanti.......... 39$600
Umbelina Liberatina dos Reis...... 48$000
Dr. João de Barros Falcão de Albuquerque Maranhão.......... 1034$333
Anna Maria da Conceição.......... 32$800
Miquilina Sebastiana de Albuquerque 53$332

Alugueis de casas de Olinda.

Severina Maria de Jesus.......... 12$000

Archanjela Maria dos Anjos........ 68$000
Manoel José do Nascimento........ 77$000
Maria Joaquina Cezar de Mello..... 60$000
Antonio Nunes de Mello.......... 90$000
José Maria Marques.......... 63$666
Justino Luiz José de França........ 61$860
José Pereira da Silva.......... 68$005
Antonio Francisco Guimarães....... 111$000
Francisco Pedro Celestino.......... 44$630
Constança Maria do Nascimento..... 8$008
Antonia Feleciana.......... 34$000
Zacarias Guedes.......... 24$160
Florencio José da Conceição....... 43$206
José Urbano Pacheco de Mello...... 9$000
Manoel Vicente de Moraes Junior... 52$000
Genoveva Justina da Conceição..... 151$733
Joaquim Francisco de Paula........ 35$666
Rufino da Silva Ramos.......... 160$000
Francisco Luiz Virães.......... 50$834

Patrimonio dos orphãos.

Aluguel de casas.

Maria Antonia da Annunciação..... 80$000
Josepha Maria Theotonia.......... 21$083
Francelino Eleuterio Ferreira Chaves 166$664
Manoel Cyriaco do Nascimento...... 75$000
José Gonçalves dos Santos......... 1:075$515
Manoel Maria Caldas Brandão....... 147$300
João Bernardo do Rego Valença..... 368$450
Manoel Paulino Cesar Loureiro..... 499$070

Mensalidade de educandos no Collegio dos Orphãos.

Florencio José Maria da Silva..... 159$000

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo declarados, para que os venham tirar do collegio dos orphãos, visto ja' terem os mesmos completado a idade de 14 annos, como dispõe o respectivo regulamento.

1 José Gomes de Meneres.
2 Joaquim Ignacio da Cruz Dias.
3 Jesuino Maximiano Ferreira dos Santos.
4 Bernardo José de Araujo.
5 João Samuel da Costa,
6 Demetrio Nestor Machado Freire.
7 Carlos Augusto de Araujo.

Secretaria da Santa Casa do Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer sciente á quem interessar, que os bens pertencentes á capella de N. S. dos Prazeres, não só os doados pelo Mestre de Campo Francisco Barreto de Menezes, como os posteriormente adquiridos com diversos onus pios, na falta de cumprimento dos quaes em de passar aos herdeiros do instituider, e com a extincção destes á mesma Santa Casa, não podem ser alienados debaixo de qualquer pretexto, sob pena de serem annulladas taes transacções.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 28 de fevereiro de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 15 do corrente, pelo vapor inglez *Oneida.*

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 9 de março de 1868.—O administrador, Domingos dos Passos Miranda.

Camara municipal

Pela contadoria municipal desta cidade se faz publico que se recebe a bocca do cofre, em todo este mez e até o fim de março proximo, o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem incorrem nas penas e disposições do art. 32 do regulamento n. 361 de 15 de junho de 1844.

Contadoria municipal do Recife 10 de fevereiro de 1868.

O contador,
Caetano Silverio da Silva.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico, que contrata no dia 14 do corrente mez, sob as condições do estylo e a vista das propostas entregues até as 11 horas da manhã, o fornecimento de arroz do Maranhão, aguardente de 20 gráos, araruta, bolacha, café em grão, chá hys on, carne verde, farinha de mandioca da terra, lenha, manteiga ingleza, pão, sabão, toucinho de Lisboa, velas stearinas e vinagre de Lisboa, para completo fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consummo dos navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre proximo vindouro de abril a junho, em consequencia de não ter isso feito a 5, tambem do corrente mez, conjunctamente com outros objectos, pela exigencia de preços, que julgou subidos.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 9 de março de 1868.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, a relação abaixo transcripta dos credores por dividas de exercicios findos, cujo pagamento foi autorisado por ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

Miguel Bernardo Vieira d'Amorim. . . 255$614
Severiano Maciel Monteiro. . . . 58$334
Jacintho Pereira do Rego. . . . 413$888
Francisco Brandão Cavalcante d'Albuquerque. . . . . 8$333
Severiano Maciel Monteiro. . . . 41$666
Francisco Ignacio Manoel de Lima. . 180$300
Henrique Carneiro d'Almeida. . . . 15$000
João Januario Pereira da Conceição. . 51$240
Joaquim Miguel do Amaral. . . . 38$654
Raymundo Florentino dos Santos. . . 117$866
Anna Eufrosina Candida Ferreira viuva de João Marinho Cavalcante d'Albuquerque. . . . . . . 213$0 0
Francisco José Gomes. . . . . 144$000
Deolinda Cabral Godinho. . . . . 480$000
Henrique Ribeiro. . . . . . 84$000
Raymundo Francisco dos Santos. . . 38$284
José Antonio Cesar de Lima. . . . 5$805
Domingos Rodrigues. . . . . . 21$ 78
José Quirino do Nascimento. . . . 38$743
José Pedro da Silva. . . . . . 6$900
José Carneiro da Paixão. . . . . 6$750
Antonio Joaquim da Paixão. . . . 6$750
Joaquim Antonio de Azevedo. . . . 6$7 0
Leandro José de Mello. . . . . 6$750
Felisardo José da Fonseca. . . . 8$190
Urania Ramos Neves. . . . . . 240$980
Miguel Luiz da Porificação. . . . 28$420
Santa Casa de Misericordia do Recife curadora de Thereza Paes Costa. . 200$000
Cordolina Alves Ferreira. . . . . 102$380
Hesmeria Guedes Alcoforado. . . . 12$500
Abilio José Tavares da Silva. . . . 48$056
Henrique do Rego Barros. . . . . 32$037
José Policarpo de Freitas. . . . . 24$028
Francisco Xavier de Britto. . . . . 24$028
Ricardo José de Santiago. . . . . 16$018
José Francisco Gonçalves. . . . . 16$018
Manoel Pereira Camello Pessoa. . . 31$980
Gelim Galeno de Serpa Brandão. . . 6$240
Joaquim Ugulino da Silva Fragoso. . 107$020
2:995$030

D'ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico para conhecimento dos interessados que em virtude da ordem do thesouro n. 44 de 27 de fevereiro ultimo devem as pessoas abaixo declaradas requerer a esta thesouraria a liquidação do que se lhes deve de exercicios findos na conformidade da circular de 6 de agosto de 1847.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 10 de março de 1868.

O official maior,
Manoel Mamede da Silva Carlos.

Miguel Bernardo Vieira de Amorim, Anna Epifania de Souza Carvalho, José Ferreira de Oliveira, José Alves de Barros, companhia da estrada de ferro, Jacintho Pereira do Rego, Roque Carlos de Alencar, empreza de illuminação a gaz, Pedro Gomes da Silva, Marianno José do Rego, Christovão d'Aquino Alves, José Quirino do Nascimento, José Rodrigues Simões, Raymundo Francisco dos Santos, Deolinda Cabral Godinho, José Mariano de Albuquerque, Cassemiro José de Freitas, Marcos Evangelista Muniz, José Jeronymo de Carvalho, Antonio Joaquim de Freitas, Francisco Martiniano da Costa Lima, Manoel Carlos de Sá, Antonio de Souza Teixeira, Joaquim Correia de Araujo, Joaquim Leite, Francisco Ribeiro do Prado, Manoel Ignacio de Jesus, Ildefonso de Gomes Soares, Antonio Gomes Wanderley, Thomaz de Aquino Rozas, Severino José Maria, Manoel José de Oliveira, João Evangelista, Valentim Ferreira da Silva, Felippe Nery, Antonio Pastor, Miguel da Silva Mello, Aprigio José da Silva, commandante do corpo de policia, Davino José de Carvalho, Joaquim Fidelis Pereira, enfermaria militar, Noberto Nunes Teixeira Guimarães, Francisco Carneiro da Silva, Francisco de Souza Guerra, João Ribeiro Teixeira de Mello, José Antonio de Arantes, Luiz da Costa Porto Carreiro, Luiz José da Costa Amorim, Manoel de Gouvêa Muniz Feijó e Quintiliano Ferreira de Araujo.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas, existentes na administração do correio:

Alexandre Mariz da Fonseca, Felix Barreto de Vasconcellos, frei Felippe S. Luiz Prin, Francisco Candido de Medeiros, Francisco J. Alves Guimarães, Francisco Romano Sieple da Silva, João Manoel Pontual, José Pereira Santos Andrade, José Pedro Sá Pereira, Mariana Cicilia Souza Meirelles Brandão, Marcolino Souza Travasso, Victor Accioli Vanderley.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

O 3º dividendo, continua a ser pago todos os sabbados, das 10 horas da manhã ao meio dia, no escriptorio da companhia Forte do Matos n. 1.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

Empreza dramatica.

Sabbado 14 de março.

GRANDE ESPECTACULO PARA FESTEJAR O ANNIVERSARIO NATALICIO DE S. M. A IMPERATRIZ

O HYMNO NACIONAL

O muito applaudido drama classico do Sr. visconde de Almeida Garret, em 3 actos

FREI LUIZ DE SOUZA

posto em scena com todo o cuidado.

Scena patriotica do Sr. Dr. Francisco Quirino dos Santos

HYMNO DE RIACHUELO

representado pelo Sr. Joaquim Augusto em caracter de official de marinha.

Segunda representação da chistosa comedia ornada de musica em um acto do Sr. Ataliba de Gomensoro

O communismo

O espectaculo começa a' chegada do Exm. Sr. presidente da provincia, ou as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 15 do corrente mez espera se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

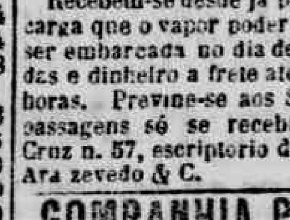
Para Lisboa

Segue sem demora a barca portugueza *Constante III*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão, na praça do commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá' para o porto acima hoje 13, as 5 horas da tarde. Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul.

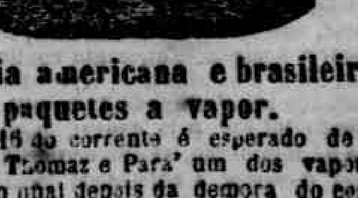
Recebem-se desde ja passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebam nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Penedo e Aracajú, Maceió e escalas.

O vapor *Potenqi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará' um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do sul, para fretes e passagens trata se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 14 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

ILEGÍVEL

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade por ter parte da carga engajada, e para o resto e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto segue em poucos dias o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter o seu carregamento quasi completo, e para o pouco que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA O PORTO

Segue com a possivel brevidade, por ter sua estiva engajada, o brigue portuguez *União*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

Segue em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem quasi todo o carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 primeiro andar.

PARA O PORTO

Pretende sahir muito breve a barca TAMEGA: quem nella quizer carregar póde entender-se com Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 16 de março as 5 horas da manhãa. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 24 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 23 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Waddington, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde ja se recebem passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao dia da sua sahida as 2 horas. Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto

Para o referido porto pretende sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez *Garibaldi*, recebe carga a frete: a tratar com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 66, ou a bordo com o capitão.

Lisboa

Para Lisboa pretende sahir com a maxima brevidade possivel o brigue portuguez *Adelaide*, por ter parte da carga engajada, para a que falta e passageiros trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

LEILAÕ
DE

40 acções da companhia do Beberibe.
10 ditas da caixa filial do banco do Brasil.
1 burra de ferro, 1 secretaria de amarello.
1 carteira, 1 mesa, 2 mochos, 3 cadeiras e 1 repartimento de escriptorio.

HOJE

Sexta-feira 13 de março as 11 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão por autorisação dos administradores da massa fallida de Joaquim José da Silveira, dos objectos acima mencionados pertencentes a dita massa e existentes no segundo andar do sobrado da rua do Trapiche n. 33 (entrada pela rua do Torres) onde se effectuara o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILAÕ.
De duas casas terreas.

O agente Pontual competentemente autorisado vendera' em leilão uma casa terrea na rua da Santa Cruz n. 70, com duas salas, 3 grandes quartos, cosinha fora e grande quintal murado e cacimba, uma dita na rua do Mondego n. 63 com duas salas, dous quartos, cosinha fora, quintal e cacimba, tendo ambas as casas o terreno proprio.

HOJE

No armazem do dito agente, a rua da Cruz n. 62, 1º andar, as 11 horas. Os Srs. licitantes poderão examinar as casas.

LEILÃO
De livros de direito
Segunda feira 16 de março

No armazem da rua do Imperador n. 16, onde os livros podem ser examinados, assim como o respectivo cathalogo.

O agente Pinto levara' a leilão um numeroso e magnifico sortimento de *expositores para a faculdade de direito.*

Espera se a concurrencia dos Srs. Academicos, a quem neste leilão proporciona-se a occasião de adquirir por preço baratissimo *obras novas, nunca usadas, das mais modernas edições, primorosamente encadernadas*, sobresahindo os seguintes autores:

Ahrens, Balime, Ferrer, Jouffroy, Oudot, Montesquieu, de Maistre, Taparelli, Lagrange, Corpus Juris, Makeldey, Ortolan, Savigny, Bertauld, Colombel, Hello, Machiavel, Rogron, Tolers, Ventura, Kluber, Wattel, Wheaton, André, Bergier, Philipps, Boitard, Faustin Helie, Rossi, Trebutien, Lobão, Liz Teixeira, Ordenações do Reino, Massé, Pardessus, Riviére, Cabantous; Laferriere, Macarel, Bastiat, Courcelle Seneuil etc.

O cathalogo distribue-se na Livraria Franceza.

LEILAO
DE
Importantes moveis

Sendo 2 grandes cofres patentes de tres chaves cada um, 1 dito pequeno francez, 3 carteiras de amarello com 6 moxos, 4 mesas para escriptorio com panno, 1 dita para dito menor, 1 dita grande de pinho, 60 cadeiras de jacarandá, 8 ditas de dito de braços, 2 mesas grandes de jacarandá com panno, 4 banquinhas de amarello, 2 bonitos guarda-roupa de amarello em bom estado, 1 dito de dito, 2 lavatorios de amarello. 1 sofá de dito, 12 cadeiras de faia, 1 dita de braços, 1 dita de dito para bacio, 1 relogio inglez para parede, 2 cabides de parede, 1 quartinheiro de amarello, 1 balança de metal para pesar cartas, 2 balcões de amarello, 6 mappas geographicos, 5 repartimentos de amarello, 3 ditos de louro, 2 ditos formando um quarto 2 estantes de louro, 1 oculo de alcance, descanços para livros, venezeanas, lampeões, 1 registro para gaz, 2 paz de cobre, 2 caixilhos para quadros e 1 lavatorio de folha.

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

O agente Martins, autorisado pelo encarregado da liquidação da Caixa Filial do Banco do Brasil, fara leilão dos moveis acima as 11 horas do dia no estabelecimento onde funccionou a mesma Caixa, na rua do Trapiche.

AVISOS DIVERSOS.

Attenção ao aviso

Previne-se ao publico quer desta cidade, quer de outra qualquer, que não faça transacção alguma com Manoel Joaquim Coelho, acerca da herança que lhe coube pelo fallecimento de sua irmãa Alexandrina Adelaide Coelho Ferreira, casada que foi com Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, residente no reino de Portugal, por isso que essa herança esta' sujeita ao debito do abaixo assignado e outros credores.

José Marques dos Santos Aguiar.

— Precisa-se alugar uma casa, ou um sitio perto da praça: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua Bella n. 40.

AMA

Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição, paga-se bem: a' rua do Hospicio n. 12.

D. Olympia Lins Ribeiro, seus filhos menores, D. Anna Lins, agradecem cordialmente a todos os parentes e amigos que dignaram-se a acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado marido, pai e genro, José Ribeiro Guimarães e de novo os convidam para assistirem a missa do 7º dia que se ha de celebrar na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista, sabbado 14 do corrente, pelas 7 horas da manhãa e desde ja confessam-se eternamente penhorados por este acto de caridade.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua de Santa Rita n. 3.

Fedegoso de Pernambuco

A planta, conhecida entre nós sob a denominação de *fedegoso*, e no Rio de Janeiro e provincias do sul deste imperio pela de *crista de gallo*, é o *tiaridium utilissimum* ou *tiaridium elongatum* de Schum, e o *heliotropium curassadium* de Mart., pertence á familia das boragineas.

O *fedegoso* é considerado, na therapeutica pernambucana, como uma das plantas mais recommendaveis por suas virtudes curativas, e é applicado interna e externamente, como calmante do systema nervoso, na paralysia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos pulmonares, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias; sendo um excellente linitivo para aquelles que padecem de phtisica pulmonar.

Sua efficacia contra o tetano ou espasmo é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

Não ignorando nós o que acabamos de dizer, e esforçando-nos por ser util á humanidade soffredora, preparamos o que abaixo indicamos, pondo a disposição dos distinctos medicos, e dos doentes desta e das outras provincias deste imperio nossas preparações, que são:

A JURUBEBA
em extracto alcoolico, emplastro, oleo, tintura, pilulas, xarope e vinho.

A JURUBEBA è uma das substancias medicamentosas que pertencem ao reino vegetal e entram na classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermitentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço.

Ella tem sido aplicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose, hydropesia catarrho da bexiga, e mesmo para excitar a menstruação difficil, resultante da mesma anemia ou chlose.

O ARROBE VEGETAL

E' muito superior aos xaropes de CUISINIER, e de LARROY. De facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato, elle cura radicalmente, sem mercurio, todas as affecções da pelle, impigens, alporcas tumores, ulceras, sarnas degeneradas, escrofulas, escorbuto. E' sobre tudo poderoso nas molestias rebeldes ao mercurio e ao iodureto de potassio.

Pós vermifugos para lombrigas.

Preparação a mais segura para a expulsão completa das lombrigas e outros vermes, sem acarreso inconvenientes que se tem dado com outras preparações. São de grande acção vermiciva, agradaveis ao paladar e compativeis com todas as idades e compleições, variando sómente na quantidade.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARA,
OU
DEPURATIVO DO SANGUE
USADOS NAS MOLESTIAS DE PELLE, IMPIGENS, DORES RHEUMATICAS E ULCERAS VENEREAS
PILULAS ANTI PERIODICAS
Contra as febres intermitentes, ou sezões
XAROPE DE MULUNGU

O MULUNGU' tem acção directa sobre os centros nervosos, e por isto faz dormir sem determinar affluencia de sangue no cerebro como o opio e substancias simples que delle se extrahem, pelo que o somno é tranquillo e reparador, calma a tosse nas bronchites, e modera os accessos de asthma e de tosse convulsa.

TODOS ESTES MEDICAMENTOS SÃO PREPARADOS POR
Joaquim d'Imeida Pinto.
PHARMACEUTICO EM PERNAMBUCO,
Rua larga do Rosario N. 10
Junto ao quartel de policia.

COZINHEIRO

Na rua da Aurora n. 24 segundo andar, precisa-se de um cozinheiro.

— Precisa-se de um feitor para um sitio, que seja trabalhador e entenda do serviço do mesmo: a tratar na rua Direita n. 40.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato dara este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa seu ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1200.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Quando a syphilis ataca a membrana mucosa do nariz e da garganta requer attenção immediata, pois os estragos são rapidos e irreparaveis; começa inchando e inflammando as partes, seguindo-se a ulceração que ás vezes estende-se até os ossos do nariz e á larynge; então se perde a voz; causa tosse, causa a formação de tuberculos e fez estragos illimitaveis em todas as partes do corpo. Se todos comprehendessem bem o alcance deste terrivel flagello, ninguem teria um momento de socego emquanto o mal não fosse estirpado do systema.

Offerecemos hoje um abrigo seguro e uma cura efficaz de toda a qualidade de molestia syphilitica na

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

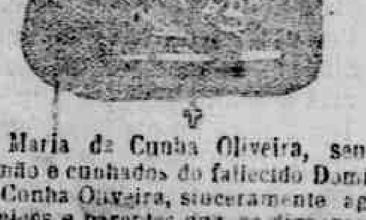
As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se na botica franceza de P. Maurer & C rua Nova n. 25.



Anna Maria da Cunha Oliveira, seus filhos, sogro, irmão e cunhados do fallecido Domingos Ribeiro da Cunha Oliveira, sinceramente agradecem a seus amigos e parentes que se dignaram assistir as exequias do seu mui presado esposo, pai, genro, irmão e cunhado e de novo lhes roga o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos sofragios, que terão lugar sabbado 14 do corrente as 6 horas da manhãa na igreja da ordem terceira de S. Francisco, pelo que se confessam eternamente gratos. Recife, 11 de março de 1868.

CLUB DO RECIFE

A commissão liquidataria do extincto Club do Recife, pede aos credores da mesma sociedade para apresentarem seus titulos, a contar de hoja a 30 corrente mez, e dessa data em diante nenhuma reclamação serão attendidas visto que a mesma commissão tem de fazer entrega dos remanescentes da mesma sociedade, aos hospitaes Portuguez e Pedro II; assim como pede aos senhores socios que se acham em debitos para com a extincta sociedade, tenham a bondade de pagar, ao contrario serão seus titulos, entregues aos ditos hospitaes, podendo se dirigirem a rua do Vigario n. 14 primeiro andar. Recife, 11 de março de 1868.

O thesoureiro,
José Lopes Davim.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 30.

— Eu abaixo assignado Antonio José Gomes, comprei a Paulino Nicias Luiz da Veiga, um terreno sito em Santo Amaro freguezia da Boa-Vista desta cidade, com a frente para a rua do Lima, fundos para o norte, dividindo para o lado do nascente com Francisco Severino e para o poente com Antonio dos Santos, o dito terreno tem 37 palmos e meio de frente e uma nesga com 22 palmos e meio para a frente, e uma casinha de taipa no mesmo terreno, faço saber ao publico que quem fôr herdeiro deste terreno queira se apresentar no prazo de oito dias, para se entender com o comprador, do contrario ficam sem vigor no dito terreno.

Recife, 12 de março de 1868.

Antonio José Gomes.

— Perdeu-se no dia 11 a tarde, no caminho dos Afflictos a Beberibe, um cachimbo de espuma dentro de uma caixa cor de laranja: quem levar na rua da Cruz n. 38 recebera' a gratificação de réis 5$000.

— Precisa-se alugar um moleque de 16 annos a 20: a rua do Sebo n. 25.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: a' rua Bartholomeo n. 49.

TRATAMENTO DO Dr CHABLE, DE PARIS
Medico especial, consultações, 36, rua Vivienne

AVISO AOS DOENTES. Eis aqui o que de todos os paizes um grande numero de doentes me escrevem:

Je ne suis PAS GUERI

Não estou curado, tomei Cubeba, Copahiba sob todas as formas em opiato, capsulas, confeitos, tenho o estomago perdido e não estou curado? Usei e abusei de um grande numero de INJECÇÕES, que pretendem curar em 4 dias, e estou ainda mais doente.

HA MAIS 20 ANNOS

Que curo radicalmente sem recahidas, *Corrimentos, Relaxação do canal, Catarrho da bexiga, Perdas seminaes*, curando primeira a causa virulenta inflammatoria d'essas doenças sexuaes, com alguns vidros do meu DEPURATIVO DO SANGUE, para parar essas affecções, seccar o canal e lhe tornar a dar sua regidez dou para acabar meu excellente XAROPE AO CITRATO DE FERRO et minha INJECÇÃO. A cura é radical, AS SENHORAS para os fluxos brancos, seguem o mesmo tratamento. (*Veja-se a noticia explicativa.*)

40.000 DOENTES CURADOS

Verdadeiro tratamento depurativo do sangue. — *As herpes as mais encotaradas, erupções, pruridos, virus, chagas e affecções venereas*, humores, e todas as doenças que alterão a pureza do sangue são curadas em pouco tempo por meu XAROPE DEPURATIVO DO SANGUE meus BANHOS MINERAES, minhas PILULAS DEPURATIVAS e minha *Pomada* ANTI-DARTROSA. — Veja-se a maneira de tratar-se. A noticia que se dá gratis no deposito de meus medicamentos. Esse excellente tratamento não contem mercurio, sua superioridade e bem conhecido e não ha uma so casa que possa como eu apresentar tantas attestações de curas.

• Em Paris, *consultações do doutor Chable e por correspondencias.*

PILULAS DE HOGG

1º Pilulas nutrimentaes de Hogg, com pepsina acidificada, contra as *affecções gastralgicas, dyspepsicas*, etc., e nos casos em que as *digestões são laboriosas, e ás vezes, impossiveis.*

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O *alimento* não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não *digere*. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos *alimentos* em *nutrimentos*; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1).

2º Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as *molestias chronicas*, e affecções que d'ellas resultam, *flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.*

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da *força viva* que contem a pepsina, os *alimentos* transformam-se em *nutrimentos.*

3º Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-ioduréto ferro inalteravel, contra as *molestias escrofulosas, lymphaticas*, e *syphiliticas*, a *tisica, cachexia chlorotica*, e as *affecções atonicas* geraes na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A *pepsina*, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » *Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.*

Hogg, pharmaceutico-chymico, **rua de Castiglione, 2**, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas *hermeticamente tapados.*

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: *Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.*

Vende-se na pharmaia franceza na rua Nova de P. Maurer & C

ROB LAFECTIER,

Approvado em **França**, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Lafecteur só autorisado, é mui superior os xaropes de Cuisinier, de Larrey e de salsaparrilha.—De facil digestão, agradavel ao paladar, e ao olfato, elle cura radicalmente **sem mercurio**, as affeções da pelle, **impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto**, e os accidentes provindos dos partos, da idale critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe é especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodoreto de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFECTEUR, em casa do Dr. GIRARDAU DESAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, Paris.

Depositos em Pernambuco.—P. Maurer & C., rua Nova n. 25, e J. M. da Cruz Corrêa.

Ama

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia: quem quizer dirija-se ao largo da Matriz de Santo Antonio n. 2 segundo andar.

Os abaixo assignados, marido, filha e genro da finada D. Joanna Margarida Baptista de Mello, possuidos dos sentimentos de gratidão pelos obsequios que lhes prestaram as pessoas que honraram os restos mortaes de sua mulher, mãi e sogra, assistindo ao seu enterro, e maxime aos Rvms. padres mestres Fr. Paulino e seu companheiro, religiosos capuchinhos, por terem não só assistido ao funeral, como por collocarem o corpo da finada no jazigo; e não podendo os mesmos abaixo assignados dirigirem se a cada um de per si, tomaram o expediente de agradecerem por este meio, e rogam aos mesmos senhores queiram aceitar estas demonstrações em prova de gratidão. Os mesmos abaixo assignados tendo de mandar celebrar algumas missas do setimo dia no dia sabbado 14 do presente mez, na matriz de Santo Antonio, as 6 1/2 horas da manhãa, em suffragio da alma da dita finada D. Joanna, animam-se a convidar de novo as mesmas pessoas para que assistindo a estas missas e unindo as suas orações às dos sacerdotes consigam do Altissimo a minoração de seus soffrimentos, e a façam com brevidade ir gosar do repouso dos justos.

Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Maria Aniceta do Mello Pessoa.
Ignacio Pessoa Esteves da Silva.

José Bom Ramos de Oliveira agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram assistir as exequias e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu prezado amigo Antonio Joaquim Lamas, e de novo os convida para assistir a' missa do setimo dia, que tera lugar na igreja do Espirito Santo, no sabbado 14 do corrente, as 6 horas da manhãa, e desde ja se confessa summamente penhorado por este acto de caridade.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 a rua da Penha: a tratar na rua larga do Rosario n. 26 loja de louça.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna, mesmo dos ultimos chegados: na Camboa do Carmo n. 3.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Attenção.
25-Rua do Livramento-25

Deposito de tamancos e calçados nacionaes da fabrica da rua do Jardim n. 19 de José Vicente Godinho, tanto no deposito como na fabrica se aprompta todas as porções de calçados mais barato possivel; esta fabrica tem todas as machinas proprias para os calçados ja bem acreditados pelo grande numero de freguezes que daqui se fornecem

— Manoel Fernandes do Cima, subdito portuguez vai a Europa.

— Aluga-se o armazem da rua das Cruzes n. 32: podem procurar no mesmo armazem.

— Precisa-se de um feitor para um sitio: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 61.

Medalha de OURO, premio de 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR FEBRIFUGO E FORTIFICANTE
SUPERIOR AOS VINHOS E XAROPES DE QUINA

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou **extracto completo de quina**) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por conseguinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de **gastralgia, dyspepsia, nevralgia, anemia, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas e chlorose.** E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA
Reunindo todas as propriedades do ferro e da quina.

EM PARIZ,
15, rue Drouot.
Laroche

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

As pilulas vegetaes assucaradas

MOLESTIAS DO PEITO
Aviso importante.

Os unicos verdadeiros xaropes de hypophosphitos de soda, de cal e de ferro do Dr. Churchill trazem a firma quatro vezes repetida deste sabio medico sobre o subscripto e a marca de fabrica da pharmacia Swann, 12, rua Castiglione, Paris. Acha-se a venda em frascos quadrados com o nome do Dr. Churchill no vidro. Preço 4 francos em Paris: Com instrucção

Approvado pela faculdade de Medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

ELIXIR DO Dr THERMES

Approvado pela faculdade de medicina, empregado nos hospitaes de Paris.

Occupa o primeiro lugar entre as preparações ferruginosas as mais assimilaveis. — O ELIXIR DO Dr THERMES é empregado diariamente nos hospitaes de Paris e principalmente no Hôtel-Dieu (serviço da Faculdade de Medicina de Paris). — Administra se com o maior exito nas **doenças de consumpção** resultantes da **exhaustação de sangue**, [illegible] **cores pallidas, fluxos brancos, anemia** depois das hemorrhagias, ou durante as convalescencias de febres perniciosas, **suffocações**, e [illegible] sangue, chlo[illegible] mulheres pejadas. Não é menos efficaz contra o **rachitismo** e obra poderosamente para os homens cujas forças estam esgotadas pelos trabalhos intellectuaes, abusos [illegible] dissipações das mulheres [illegible] de todos os generos, etc. **Toma-se com a dosis de uma colherinha depois de cada refeição.**

Deposito geral na pharmacia, rua Reaumur 43, e em casa de E. GALLOIS, pharmaceutico de S. M. Imperador, place Vendôme, 2, em Paris.

Deposito, em PERNAMBUCO, P. MAURER et Cie, e em todas as Pharmacias do Brasil.

ILEGÍVEL

ILLUMINAÇÃO A GAZ.

A empreza do gaz desta cidade desejando facilitar geralmente o uso do gaz na casas e estabelecimentos particulares, offerece desde já as seguintes vantagens:

1.° Uma reducção consideravel nos preços dos canos, apparelhos e todos os materiaes precisos para a installação desta luz.

2.ª O gaz fornecido hoje é de extrema pureza e não offenderá a prata, e bronze ou outro metal differente, assim como nenhum damno poderá causar ás pinturas, quadros, ornamentos, papel de forro mais delicado que seja, tornando-se ao mesmo tempo tão saudavel e mais economico á outra qualquer luz, já conhecida, afinal, evitará tambem a obstrucção dos canos e tubos dos apparelhos.

3.ª Os apparelhos existentes, como lustres, arandelas, braços de vidro, de bronze, etc., etc., são proprios para os senhores que preferem luxe e elegancia, como para os que necessitam simplicidade e economia.

4.ª As pessoas que quizerem collocar o gaz em suas casas podem dirigir-se á empreza, a qual se encarrega da collocação de todos os apparelhos, canos, etc., tomando toda a responsabilidade pelo perfeito cumprimento do mesmo, ou por outra, podem empregar qualquer maquinista reconhecido pela empreza, sendo o mesmo maquinista responsavel pelo seu trabalho.

5.ª A empreza obriga-se ainda a reparar gratuitamente qualquer falta de luz, obstrucção de canos, etc., devendo o consumidor pagar somente as peças novas que forem precisas para o mesmo concerto; qualquer reclamação que possa haver, será dirigida ao escriptorio da empreza rua do Imperador n. 31, afim de ser logo providenciada.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

N. 5 Recife, rua do Trapiche n. 5,

Fundado em o anno de 1865;

Director, o professor José Francisco Ribeiro de Souza.

O director do collegio de Santo Amaro, no intuito de montar seu estabelecimento convenientemente, acaba de fazer acquisição do excellente edificio em que achava-se localisada a—Sociedade Club do Recife,—sita a' rua do Trapiche n. 5, para onde mudou seu collegio. A *educação e instrucção* é baseada no novo systema especial de premios e punições, sendo totalmente abolido o castigo manual. Continua a receber como até aqui, alumnos pencionistas, meios pencionistas e externos; achando-se o estabelecimento preparado com todo o asseio e commodos, e provido de um escolhido pessoal de professores, que leccionarão as seguintes disciplinas:

Instrucção elementar	Rethorica e poetica.	Escripturação mercantil
Lingua latina	Geographia e historia	Musica vocal e instrumental
» Franceza	Geometria	Dezenho
» Ingleza	Philosophi	Dansa

A abertura da aula elementar tera' lugar no dia 7 de janeiro e as demais do dia 3 de fevereiro em diante. A inspecção dos compartimentos do collegio e os estatutos do mesmo, estão a disposição dos interessados. Outro sim, o director tem creado uma cadeira de dezenho annexa a aula elementar, sem que por este importante e util melhoramento exija maior indemnisação.

O director empregara' todo o affinco e cuidado não só, na parte relativa ao bom tratamento e adiantamento de seus alumnos, como tambem, na boa ordem e regularidade de seu estabelecimento.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16,---Rua da Cruz---16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-lô, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de laranja em garrafas.

TRABALHOS DE ASSUCAR.

Assucar candi.	Bombons.
Fructas seccas e crystalisadas.	Xaropes de diversas qualidades.
Ditas em calda.	Candilados.
Pastilhas de assucar de differentes qualidades.	Pastilhas de café com leite.
Amendoas confeitadas.	Bombom fondant.
Papeis finos com estalo para sortes.	Pastilhas de rosa e limão.
	Ditas do Hortelãa pimenta.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes. baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-lô e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ULTIMA MODA DE PARIS

A loja de A. M. Rolim, á rua do Queimado n. 31, acaba de receber de Paris as fazendas abaixo mencionadas, que a ninguem por certo deixarão de agradar, attento á excellente qualidade e elegancia dos mesmos, a saber:

BASQUINAS E PEPLUNS, incontestavelmente o melhor que tem vindo ao nosso mercado.

RICOS CORTES DE SEDAS de cores e pretos com listas e palmas.

DITOS DE GURGURÃO PRETO, fazenda muitissimo boa.

BRILHANTES VESTIDOS para baile, bordados a prata.

DELICADOS VESTIDOS DE CAMBRAIA com rodinhas de córeo.

AS MELHORES PERCALES E ORGANDIS de padrões lindos e ainda não vistos.

A mesma loja recebeu tambem para homem os seguintes objectos:

SOBRECASACAS de panno fino preto, por um dos melhores alfaiates de Paris.

PALETOTS de panno fino preto e de casemira mesclada.

COLLETES de pequim e de casemira.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens por seus preços modicos e por formar o centro em cujo raio se acham as estações dos caminhos de ferro, o caes Vinte e dous de novembro e o theatro.

Os hospedes acharão toda commodidade de grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, cha' e chocolate a toda a hora. Tem magnificos bilhares de mogno para divertimento.

Falla se hespanhol, francez, italiano e inglez.

O Dr. A. S, Pereira do Carmo (medico) está morando no sobrado n. 12 da rua da Imperatriz.

Advocacia

O bacharel Balbino de Moraes Pinheiro tem escriptorio de advocacia a rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua do Caes da Detenção n. 3, junto a' fabrica do gaz, com tres quartos, quintal, cozinha e cacimba, por 16$000 mensaes, incluido neste preço agua de beber que tambem tem dentro: a tratar no mesmo sobrado.

Attenção

Lava-se e engomma-se com perfeição; a tratar na rua do Jardim n. 8

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia e que abone sua conducta: a rua da Conceição n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, forra ou escrava, para casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz n. 63, segundo andar.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, mudou o seu escriptorio de advogacia para a' rua do Imperador n. 10, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e fóra destas horas na casa de sua residencia no Corredor do Bispo n. 9.

— Os herdeiros do finado senador José Carlos Marink da Silva Ferrão, a quem coube em partilha a sesmaria de uma legua de terras no termo de Bonito, conhecida por Quimiron, vendem o seu direito a quem maior preço offerecer. As pessoas que pretenderem comprar ditas terras podem dirigir-se a rua do Imperador, casa n. 63, primeiro andar, onde encontrarão com quem tratar.

— Na rua do Queimado n. 22, loja, precisa se fallar com o Sr. Thomaz Basrk, a' negocio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

FAZ

O MOURO DE VENEZA

15 rua da Imperatriz 15.

Attendendo ás urgentissimas necessidades em que se acha o imperio da Santa Cruz, de mandar forças para o sul, o Mouro de Veneza, patriota como é, acaba de offerecer-se como voluntario da patria, afim de não passar pelo dissabor de ser arbitrariamente disignado para o serviço da guerra, como esses guardas nacionaes rebeldes, e por isso tendo elle de seguir brevemente para o Paraguay, approveita o ensejo de se despedir dos seus numerosos amigos e freguezes, e ao mesmo tempo para lhes lembrar que é esta a occasião mais favoravel de todas as pessoas surtirem suas dispensas, pois a modicidade dos preços dos generos existentes no armazem do Mouro de Veneza convida a todos fazerem o mais briibante e optimo sortimento dos generos abaixo mencionados.

Admirem todos os preços seguintes, cheguem, vejão e comprem, e depois confessem que só uma rapida retirada, poderia ser a causa dos seguintes generos serem vendidos por estes preços, a saber:

Azeitonas de Elvas latas de 2 garrafas a 800 rs.
Ameixas francezas em latas cartões e bocêtas.
Assafates do Porto, terno de 10 por 10$500.
Arroz do Maranhão.
Alhos a 80 reis o molho.
Absintho verdadeiro a 1$800 a garrafa.
Balaios em grande quantidade para diversos misteres, como sejam: guarda roupa, costureiras fruteiras, e muito proprios para compras.
Concervas inglezes a 900 rs. o frasco.
Idem para peixe e pimenta a 400 rs.
Ostras, latas grandes a 1$200.
Vassouras americanas a 400 rs. cada uma.
Sal refinado em potes de vidro a 400 rs.
Biscoitos inglezes, perola, craknel. captans, arrovrote e outras marcas a 1$400.
Latas com pão-de-lô torrado a 1$500, este biscoito é magnifico e proprio para debeis estomagos.
Senouras a 640 rs. a lata.

DOCES

De goiaba fino em latas de 4 lb por 2$200, há grande quantidade de caixões para diversos preços.
Melocotones excellente doce hespanhol em latas de 2 lb. por 800 rs cada uma.
Marmelada em latas ½ libra 1, 1 ½ e 2 a 800 rs. a libra.
Frutas de Lisbôa em doce a 500 rs. a lata.
Ervilhas portuguezas e francezas.
Farelo de Lisbôa a 6$000 o sacco.
Farinha de milho branco a 500 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva a 200 rs. a libra.
Farinha de araruta a 400 rs. a libra e gomma 160.
Graxa em latas para sapatos a 1$200 a duzia.
Chocolate verdadeiro de Cuba a 1$200 a libra.

VINHOS

Grande quantidade de vinhos engarrafados Malvazia verdadeiro a 2$000 a garrafa, Lagrimas do Douro, Feitoria de Chamlegue, Camões, Abrantes e outras muitas marcas para diversos preços em pipas, do Porto, Menezes e Chamisso, a 800 rs. a garrafa Muscatel de Setubal, oh! que pinga! é digna do maior apreço, e com preferencia para o bello sexo, Figueira superior a 560 rs. a garrafa deste genero todos dizem ser bom, mas desenganem-se que o verdadeiro só há no activo Mouro de Veneza á rua da Imperatriz n. 15, isto é, com pequenas excepções, vinho branco proprio para missa a 640 rs a garrafa, tambem temos de Lisbôa em pipas a 560 rs. a garrafa e 3$500 a canada, dirão alguns collegas que o Mouro de Veneza, barateiro como se annuncia, venda o vinho caro, mas é que elle serio como é, não deixa de dormir de noite para andar as voltas com as pipas pejando-as de misturas nossivas.

LICORES FRANCEZES

o que ha de mais estomacal e delicioso como sejam creme d'ouro, de amendoa, de alperche, de nettão, pecego, morangos, ortelam, pimenta e Moka, destas marcas custam de umas 1$500 e de outras 2$000 a garrafa.

MANTEIGAS

Ingleza superior a 1$200, 1$000 e 800 rs. a libra da que vende o Mouro por 1$200 custa 1$500 em outra parte.
Presuntos seccos de Hamburgo superior a 640 rs. a libra.
Linguiças e lombos preparados no Archipelago, açoriano em latas de 5 libras por 3$300, mas é bom.
Tijolo para limpar facas, em pó a 100 rs. a libra.
Figos em caixões de 8 libras por 2$500, ha muito que não os há tão bons.
Passas em cartões 1$000 rs. cada um.
Velas de spermacete, de carnaúba e composição.

CHARUTOS DE HAVANA

O Mouro de Veneza, declara a seus freguezes que acaba de receber por intermedio de outra casa superiores charutos da fabrica de Manoel de la Salla, denominados Regalia Britannica. em caixas de 50 por 5$000 rs. cada uma, o Mouro declara em tempo que não vende só aos freguezes.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltos de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, traneelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modeles tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mao juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua das Larangeiras n. 26, 1° andar.

— Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos: quem o tiver pode vir contratar.

— Precisa se de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dé fiador da sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 159.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Augusta n. 1.

J. Ferreira Villela, photographo da casa imperial e premiado nas duas ultimas exposições de 1866, continúa a tirar retratos por todos os systemas photographicos na sua antiga officina a' rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz

CARTÕES DE VISITA

sem o menor retoque de lapis ou de nankin a 2$ a duzia.

Grande sortimento de caixinhas, quadros, cassoletas e alfinetes de ouro para retratos.

Chama-se a attenção do publico para os retratos expostos no salão de cortar cabellos do Sr. José Ricardo Coelho e na livraria do Sr. Nogueira de Souza.

Aluga-se

O terceiro andar do sobrado a rua do Amorim n. 37, com grande sotão e commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

AMA

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; na rua da Cadeia n. 21, loja.

Club Pernambucano.

A partida do mez de março terá lugar na noite do dia 24.

AMA

Precisa-se de uma que tenha boa conducta, para o serviço de duas pessoas: na rua das Aguas Verdes n. 10, 2° andar.

— Precisa-se de um criado bom copeiro e boleiro, preferindo-se que seja estrangeiro, a tratar na rua dos Torres n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de um moleque de 13 para 14 annos, para o serviço de um hotel: na rua larga do Rosario n. 44, hotel de Bordeaux.

Aos Srs. negociantes de madeira.

— O abaixo assignado precisa contratar varias traves, terças, linhas--flexas, pilastras e espigões tudo de madeira de qualidade indicada de 14 a 75 palmos de comprimento; a pessoa que a isto se propuzer não se duvidará fazer-se algum adiantamento, dando conhecimento na rua das Cruzes n. 51 escriptorio de

Antonio C. M. Temporal.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para duas pessoas. A tratar-se no pateo do Tergo n. 63 padaria.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ.

RUA NOVA N. 7.

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos.

Botinas para senhoras
de setim branco, duraque dito, pretas e de outras differentes cores enfeitadas a rigorosa moda.

Botinas para meninas
de muitas qualidades bem sortidas.

Brincos de ouro
de lei a ultima moda dos Campos Elizios e boulevards de Paris, para senhoras e meninas.

Luvas de pellica
do verdadeiro fabricante Jouvin, brancas, pretas e de outras differentes côres.

Leques
um escolhido sortimento de leques de diversos gostos e qualidades.

Ultimo gosto
Ricos chapeosinhos de gosto para senhoras feitos ao capricho de uma grande modista de Paris.

Perfumaria
finos extractos, banhas, oléos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida e sabonetes.

Espelhos
de differentes tamanhos e gostos para salas, gabinetes e pequenos toucadores.

Para enfeitar bandeijas
Papel arrendado de differentes larguras e pádrões muito bonitos para enfeitar bandeijas de bolo e caixinhas de dôce e de confeitos.

Caixinhas de costura
de novos modêlos ricamente guarnecidas e com lindas peças de musica.

Delicado presente
bolcinhas e cestinhas de seda e de velludo muito importantes para braço de meninas á passeio.

Chapéos de sol de seda
de côres e muito bellos para senhoras e meninas.

Bouquets dá exposição
delicados bouquets de flores de porcelana com lindos jarros para mesas de salas e santuarios.

Lunetas
de aço, tartaruga e bufalo.

Oculos
de aço, bufalo e de prata dourada.

Ricas bengalas
de canna verdadeira com castão primorosamente trabalhados em marfim, compradas na exposição.

Chicotes para passeio
muito finos de baleia e cabo de marfim.

Oleado para mesa
de muito boa qualidade, novos e bellos padrões: e muito barato de uma peça para cima.

Para toilet
objectos de phantasia muito bellos para toilet.

Coques
chegados de novo a ultima moda.

Ricos albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Estercoscopos
com lindas photographias transparentes.

Estampas
de figuras, paisagens, cidades e de santos.

Molduras douradas
de diversas larguras para quadros.

Abat-jour
para candieiros e lanternas de piano.

Cosmoramas
grandes e pequenos com 50 ou mais vistas escolhidas a' vontade, muito pittorescas.

Realéijos
pequenos, de quatro e seis peças de musica.

Accordions
e concertinas, o que ha de melhor neste genero.

Gaiolas de arame
de varios preços e tamanhos para passarinho.

Botinas para homem
grande sortimento bem escolhido em Paris.

Botinas para meninos
de muitos modelos bem sortidos.

Sapatos de tapete
de charlote, de tapete avelludados e de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Botas russianas
Perneiras e meias perneiras.
Mantas de feltro bonitos padrões.
Chicotes fortes compridos.
Luvas de fio da Escossia.
Carteirinhas para dinheiro.
Saccos de tapete para viagem.
Malas e bolças sortidas.
Ponteiras para charutos e cigarros.
Charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos de bonitos modelos.
Gravatas pretas e de cores.
Cordas para violão.
Bengalas para homens e meninos.
Escovas para cabello.
Escovas para dentes.
Pentes de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga de desembaraçar.
Abridores de luvas.
Tesourinhas delicadas para costura.
Canivetes finos com tesourinha.
Meias de fio da Escossia para homem.
Venezianas transparentes para janellas.
Quadros pequenos para retratos.
Pares de lindas figuras pequenas de porcelana.
Jarros mui pequenos de porcelana.
Objectos de porcelana para botar banha.
Talheres finos para meninos.
Objectos de magica para divertir familias.
Photographias magicas.
Globos de papel para illuminação no campo.
Cestinhas de vimes para meninas de escola.
Caixinhas de musica e reajeijos para meninos.
Velas a gaz para candieiros e candelabros.
Carrinhos de quatro rodas para conduzir criança
Bonecas de massa, de cera e de porcelana.
Berços e camas com cortinados para bonecas.
Cabriolets e cavallinhos de madeira com macissismo para meninos de 3 a 8 annos montarem

Para retratos
caixilhos para colar-se retratos, os quaes são muito baratos de uma duzia para cima.

Attenção.

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos; pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor, rua Nova n. 7.

— Na rua Direita n. 68, officina de ourives, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno e externo: no beccodos Copiares n. 1.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5 segundo andar, tem para vender muito superior vinho verde de Basto em barris de quinto, caixas com uma duzia de garrafas de vinho do Porto superior e barrisinhos com 500 sardinhas de espinha muito superior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Ainda se aluga.

Um quarto no primeiro andar da casa de banhos do Recife, com varanda para a rua da Cruz.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Soledade n. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Libras sterlinas em ouro

Vendem-se no escriptorio de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Attenção

Na rua estreita do Rosario sobrado de um andar n. 35 avisa-se a todos os senhores armadores que quizerem flores para enfeites de igrejas, festões, palmas para altares e andores, rosas, capellas, arcos para santos, ramos para domingos de ramos, o que tudo tem para vender-se e apprompta-se toda encommenda que se queira de flores para enfeitar andores e para saiotes de anjos de procissão, enfeita se capacetes e peitos para anjos, rosas e sipó de flores tudo com presteza e barateza, apprompta-se toda encommenda de flores para fóra tanto de panno como de papel, capellas para noivas e meninas, bouquets para noivas de flores naturaes e para enfeitar bolos, ditos de cera e de papel e panno; na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos de todo o gosto para casamentos e bailes, com fitas bordadas a ouro e letreiros proprios, bordam-se fitas para sintos de crianças e de senhoras a ouro, enfeita-se vellas para baptisados e cose-se vestidos pretos para a quaresma a figurinos ao gosto de seus donos.

— A pessoa que se offerece para cobranças nesta cidade ou fóra della, dirija-se a rua do Imperador n. 81 armazem.

Attenção

Forne se comida com aceio e promptidão; a tratar na rua da Florentina n. 36.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes dom desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

O Dr. G. A. Raposo da Camara (medico) tem aberto o seu escriptorio na rua da Cadeia n. 53—1° andar, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa a's 3 da tarde.

COLLEGIO DE Santa Genoveva.

Este estabelecimento funcciona desde dia 2 do corrente na casa n. 22 da rua do Hospicio.

Seu director, Antonio Marques de Amorim, offerece o a seus amigos e a todas as pessoas que o queiram honrar com a sua confiança. São professores os seguintes senhores:

José Ildefonso de Mello—leitura, calligraphia, principios geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica.

Major Salvador Henrique de Albuquerque—syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes e desenvolvimento das operações de arithmetica.

Bacharel Benedicto Raymundo da Silva latim.

O director occupa as cadeiras de francez e de inglez.

Conego Joaquim Pinto de Campos—rhetorica.

Dr. Joaquim Pires Machado Portella—geographia e philosophia.

Casimiro Francisco Godinho de Assis—geometria.

O subprefeito do collegio é o 2° annista de direito Mauricio Francisco Ferreira da Silva.

Medidor de terrenos.

Francisco Paulino Cabral, achando se habilitado a levantar plantas com o relevo do terreno por meio do curvas de nivel, e calcular as suas superficies, fazer nivelamentos, computar a cubatura de qualquer projecto; tambem se promptifica a fazer qualquer projecto de casa, e seu orçamento; as pessoas que quizerem utilisar-se de seus prestimos tenham a bondade de dirigir-se a' travessa da Madre de Deus n. 5, armazem do Sr. José Rodrigues de Carvalho.

Moleque

Na rua da Cadeia n. 46 precisa se de alugar um moleque.

Aluga-se

o primeiro andar e sotão da casa da rua do Amorim n. 10: a tratar na rua do Trapiche n. 28 primeiro andar.

O Dr. Joaquim Antão de Souza, medico, póde ser procurado na rua Velha n. 27, onde reside.

Protectora das familias

Associação brasileira DE Seguro mutuo sobre a vida

Approvada por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864

Gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

COMMISSÃO FISCAL.

Veador, José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Idem Boaventura Gonçalves Roque.
Idem Guilherme Pinto de Magalhães.

Esta associação fechou o anno de 1867 com 2,951 subscriptores, com um capital subscripto de reis 4,369:985$170, e converteu em apolices da divida publica ao juro de 6 por cento réis...... 1,162:000$000. As pessoas que quizerem inscrever-se na associação, são convidadas a dirigir-se pessoalmente, ou por escripto, ou por intermedio de quem quer que seja, que se apresente autorisado na agencia da dita associação rua do Livramento n. 19 primeiro andar, á tratar com o Sr. N. F. de Vidal, que dara' o regulamento da mesma e todas as explicações de que carecerem.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predios e mercadorias, em seu escriptorio rua da Cruz numero 57.

ILEGÍVEL

ESSENCIA CONCENTRADA
DE
CAROBA

Qreparada a 'frio por Auguste Caors,
PHARMACEUTICO PELA ESCOLA DE PARIS E SUSSESSOR NESTA CIDADE
DE
Aristides Saisset e J. Soum
N. 22 Rua da Cruz N. 22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que têm sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escropulosas, darthrosas, que venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos viros que contaminam o sangue e os humores.

A **caroba** é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje, um dos remedios, maiconhecidos como prprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

Ha muito tempo entrou a **caroba** nos formularios como preparação magistral sob a fórma de eleictuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto, remedio novo nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o cura de[?] uso oubas e ulceras syphiliticas sordidas. e empregedo com proveito ivo dasbeoficua de rimppplicação de muitos ouiros agentes therapeuticos energicos e dpois quotidianos.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas fórmas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que têm sua sède na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscoso em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iode, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inapreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europeus, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas, e para prova ahi estão os Srs. Drs. Casanava, Schurfer, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de toda a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores osseos, e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da **Essencia da Caroba** que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha phamacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a essencia concentrada de caroba, e o unguento da mesma planta, para que nunca faltem aos senhores medicos que quizerem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de outubro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH.
Bahia. . . . . HASSE et Cie.
Pernambuco. . . MAURER et Cie.
Ceara. . . . . MAURER et Cie.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° Pós ferreós manganicos dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° Dragées de lactato de ferro e de manganese
4° Pilulas de carbonato ferreo manganico — receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cie, pharmaceuticos, rua Nova.

Triumpho da sciencia medica

Em tempos modernos nenhum descobrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL
DE
ANACAHUITA

Tanto no tratamento da
Tosse — Crupo — Asthma
Thisica — Rouquidão — Resfriamentos
Bronchites,
Tosse convulsa,
Dores de peito e expecteração de sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da garganta, do peito e dos orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortisimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar não faziam enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta fórma de uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima? Quão differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e causar inauditos soffrimentos ao doente, calma, modifica e suavisa a dor, allivia a irritação, fortifica o corpo e faz com que o systema desaloje de uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os lentes dos collegios da medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além d'isso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

Peitoral de Anacahuita!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a fórma de opio e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos de medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só de uma colher pequena: basta geralmente a applicação de um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nas pharmaciasde Aus Caors Barbosa, J. de Conceição Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa & C. e Bartholomeu & C. e em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Para a boa conservação de vosso cabello usai d

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bem leite e seja sádia : na rua da Imperatriz n. 48 ou 52, loja de fazendas.

— Precisa-se de um homem para feitor de sitio, que saiba tratar de arvores fructiferas, e que tenha conhecimento de serviço de campo, pois tem de dirigir escravos : quem estiver nestas circumstancias dirija-se ao sitio da Sapucaia em Beberibe, para tratar do ajuste, a qualquer hora do dia.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar no Passeio Publico n. 6, ou na rua do Imperador n. 66, segundo andar.

Attenção

Previne-se que não se faça transacção alguma com os escravos de José Lins de Siqueira Cavalcante Junior, por quanto se acham estes hypothecados, e cuja hypotheca está vencida e em execução; previne se igualmente que ninguem negocie com Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcante, tio e sogro do primeiro, os seus escravos, visto que se acham todos sujeitos á execuções, que somente a chicana tem feito protelar, sendo que agora mesmo acaba de ser-lhe proposta uma acção de deposito.

— Precisa-se de um amassador de padaria : na rua do Livramento n. 32.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia : a' rua do Bartholomeu n. 49.

CASA

Aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Principe, freguezia da Boa-Vista, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, quintal e cacimba : a tratar na rua Nova n. 3.

Aviso

Arrenda-se um grande sitio no lugar Boa-Viagem o qual foi do fallecido Portella, proprio para ter vacas de leite ou plantação de mandioca, melão, melancias ou capim, além dos coqueiros e cajueiros que tem; os pretendentes dirijam-se a rua do Crespo primeiro andar da casa amarella n. 18.

— Precisa-se de 600$ a premio sob hypotheca em bens, quem quizer dar, deixe nesta typographia, com as iniciaes C. J. D.

AVISO
Azevedo & Irmão
ua do Queimado n. 32
VENDEM

Telhados de ferro galvanisados.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Bacias estanhadas de todos os tamanhos.
Tesouras para encrespar babados de todas as grossuras.
Salitre refinado de Londres.
Breu e enxofre.
Zinco em folha.
Moinhos para refinação de todos os tamanho ao

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : na rua das Trincheiras n. 17.

FUGIO

Fugio desta cidade no dia 21 de fevereiro proximo passado, e foi encontrado em Gravatá, o escravo Vicente, crioulo, com 25 annos de idade, alto, cheio do corpo, côr preta, olhos grandes e vermelhos, pouca barba, dentes alvos e largos : quem o apprehender entregue-o na rua Nova n. 27, ou á seu senhor na cidade de Caruarú, que será recompensado.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua nova de Santa Rita n. 43.

Ama.

Precisa se de uma ama forra ou captiva, para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a' rua das Cruzes n. 28, primeiro andar, paga-se bem agradando.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes desta provincia, continuando a proceder o lançamento do imposto pessoal de 3 por cento, em as casas sitas as ruas da Paz, Flores, travessa da mesma, Cambôa do Carmo, largo da mesma, Trincheiras, estreita do Rosario e Larangeiras, scientifica aos moradores das mesmas casas tenham promptos os recibos e contratos de arrendamento, afim de ser feito o referido lançamento, que tera' lugar no dia 13 do corrente.

Recife, 12 de março de 1868.

José Theodoro de Sena.

COMPRAS

Compra-se

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda : na rua da Cadeia loja de azulejo n. 58.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte : na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compram-se dous escravos de meia idade proprios para o serviço de rua; quem os tiver dirija-se á rua do Caldeireiro n. 54, que se dirá quem compra.

PRATA E OURO
compram-se moedas
com muito maior vantagem

O bem conhecido CORAÇÃO DE OURO n. 2 D, rua do Cabugá, compra toda e qualquer moeda de prata e ouro, pagando mais do que outra qualquer parte; venham desenganarem-se : esperamos.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades : a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

MOEDAS

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte; na rua do Crespo n. 16 – 1º andar.

Prata e ouro

Em moeda paga-se bem : na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se um preto de meia idade : a tratar na rua da Imperatriz loja n. 20.

— Compra-se um papagaio contrafeito que seja bonito : rua da Cruz n. 13 armazem.

— Compra-se um relogio de ouro com a cadeia tambem de ouro, em perfeito estado : trata-se na rua de Santa Rita, sobrado n. 3.

— Compram-se libras esterlinas : na praça da Independencia ns. 13 e 15.

VENDAS

Centro do mundo elegante, rua Nova n. 46.

Vende-se cha' perola, hyson e preto de superior qualidade, chegado pelo ultimo vapor.

— Vende-se um bom engenho perto desta cidade, com muitas terras, e da melhor producção, e optimas mattas : a tratar na rua Nova n. 56.

Vinho tonico nutritivo
DE
QUINA E CACÃO
DE
BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

Deposito especial na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

SITIOS

Vende-se ou permuta-se a posse e bemfeitorias de tres sitios no Arraial na visinhança do cemiterio do Poço com casas de taipa e bastantes arvoredos de boa qualidade como larangeiras, jaqueiras, mangueiras, cajueiros e muitas outras fructeiras, e alem disso com bastante terreno desocupado e apropriado para plantações de ortalice e capim por ter um riacho permanente de muito boa agua de beber e capacidade até para sustentar-se algumas vaccas de leite : a tratar no corredor do Bispo n. 9.

— Vende-se uma carroça com todos os preparos para boi ou cavallo, em muito bom estado : a tratar se na praça da Independencia n. 29.

— Vende se um hotel afreguezado na rua dos Quarteis n. 9 : quem pretender dirija se ao mesmo, que achara' com quem tratar.

— Vende se a armação da taberna da rua Direita n. 14, travessa de S. Pedro, podendo o vendedor garantir o aluguel a quem a pertender : trata-se na mesma casa.

Vende se em grosso e a retalho telhas, tijolos de alvenaria batida e de tapamento, largos e estreitos, tudo de barro dôce, pelo mesmo preço porque se vende nas olarias : na rua da Concordia armazem do Sol n. 26.

Cera de carnauba

Vende-se cêra de carnaúba : a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

gomma

Vende se gomma de superior qualidade : a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

milho

Vende-se saccas com milho muito novo, e por barato preço : a rua do Queimado n. 13 primeiro andar.

— Vende-se quatro a cinco arrobas de doce de cajú secco : da rua do Imperador n. 43 segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se o deposito denominado Caçador a' rua da Imperatriz n. 19, a prazo ou a dinheiro, com generos ou sem elles, tudo a vontade do comprador : trata-se no mesmo, ou rua Direita n. 127, taberna.

— Vende-se farinha de milho novo a 120 réis diariamente : na rua do Cotovello n. 25.

— Na coxeira da travessa dos Pires vendem-se dous bois manços, muito bons de todo serviço; sendo um com uma carroça e o outro com um carro : a tratar na mesma coxeira ou na rua da Cadeia do Recife loja n. 49, das 10 em diante.

A AGUIA BRANCA
A rua do Queimado n. 8.

Por suas incessantes encommendas tem ultimamente recebido variado sortimento de differentes objectos, sempre de gosto e ultimas modas.

Ella porém usando da franqueza com que sempre se tem distinguido, confessa que, os preços actuaes não podem ser tão commodos como a' tempos eram, verdade essa que todos reconhecem e experimentam em qualquer genero que desejam comprar; ainda assim, ella levada por seus principios de barateiro, continúa a sé-lo em relação as actuaes circumstancias. Ao menos em compensação das pequenas alterações que ha em alguns preços, supre a belleza e boa qualidade dos objectos seguintes:

Bonitas guarnições pretas para basquinas e vestidos.

Grande e variado sortimento de tranças preta de vidrilhos com pingentes e sem elles.

Outro dito de ditas brancas conforme as pretas.

Outro dito de ditas de côres tambem com vidrilhos, sendo com pingentes e sem elles.

Outro bello sortimento de galões e enfeites de séda, direitos e recortados, com vidrilhos e sem elles, e todos de novos e lindos desenhos.

Outro sortimento de botões pretos e de côres, todos enfeitados com vidrilhos, e alguns com pingentes, notando-se entre elles o bom gosto dos moldes inteiramente novos e aqui nunca vistos.

Bonitos e modernos pentes dourados.

Bonitos pentes de tartaruga obras, modernas e de apurado gosto.

Outros ditos igualmente bem feitos, para desembaraçar.

Outros tambem de tartaruga para tirar bichos.

E bem assim muitos outros objectos que serão presentes ao comprador.

Albuns.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 acaba de receber uma nova collecção de albuns para 24 a 200 retratos. Nesse sortimento vieram alguns que por suas perfeições, riquezas e bom gosto se tornam notaveis e merecedores de serem possuidos por quem possa, e saiba apreciar tão bellas obras.

A proposito de Albuns

A Aguia Branca tambem recebeu uma pequena quantidade de retratos notaveis, cujos caracteres são os seguintes:

Familia imperial franceza.
Rei e rainha de Portugal.
Imperador e imperatriz da China.
Lamartine e Alexandre Dumas.
Victor Hugo, e Thies.
Washington, Jhonson e Lincoln.

Tambem recebeu

Grande e variado sortimento de vistas para stereoscopos as quaes por suas novidades serão apreciadas pelos apaixonados de tão bello entretimento

Compareçam, pois, os pretendentes que serão bem servidos, na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Copos e latas com superior banha

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 recebeu de novo um completo sortimento de perfumarias finas, vindo em dito sortimento os copos, latas e vasos de porcelana dourada com a bem conhecida e apreciada banha fina.

Extractos finos de agradaveis cheiros para lenços

Vasos com pó de arroz e pincel.
Dito com dito sem pincel.
Pinceis soltos para ditos.
Bonitas caixinhas invernisadas, contendo finas perfumarias para presentes.
Outros de papelião, porém mui bem arranjadas para o mesmo fim.
Elixir odontalgico para o mesmo.
Agua dentifrice.
Banha Japoneza e transparente.

E assim as demais perfumarias de primeira qualidade sempre encontradas em dita loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 8.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteiras, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

MANTEIGA
a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra : no Progresso do pateo do Carmo n. 9

PEIXE SECCO NOVO

Chegaram muito novas Miragoayas, e vende-se na rua da Praia n. 74.

Doce.

Na rua do Colorniz n. 8, (Forte do Mattos) ha constantemente um grande sortimento de doce de diversas qualidades, em latas e caixões, proprio para negocio e por preço muito commodo.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New York, por preços razoaveis.

Coqueiros á 500 réis e outras fructeiras

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Aguaraz

Vende se no escriptorio de J. A. Moreira Dias rua da Cruz n. 50, 1º andar.

Para acabar

Vaquetas proprias para cobrir carros e para guarda chuva, vendem Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

Lindos côrtes de seda.

Acabam de chegar a loja do Alvaro, á rua do Crespo n. 20 B. lindos cortes de seda pretos e de cores, assim como sedas lisas de lindas côres.

— Vende-se um burro russo, quem o quizer ver dirija-se a rua de Santo Amaro cocheira do Paulino, e quanto ao preço na rua do Crespo n. 16 1º andar.

Lealdade
Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com gollinhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para coco e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabello de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Coudrai, comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e toucadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Leques

Leques de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toille do bello sexo.

Julio Cesar Pinto de Oliveira, negociante matriculado, pretendendo brevemente retirar se para Europa, vende seu estabelecimento de fazendas inglezas e francezas; e pede a aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de saldarem suas contas, visto que fazendas vendidas com illimitados prasos, certamente vai na boa fé, de encontro aos interesses de seu acreditado estabelecimento.

Este bello estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, rua da Imperatriz n. 28, offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e baratas, como especialmente o armazem, tem commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Continúa a mesma liquidação : na rua da Imperatriz n. 28.

Chitas a 200 rs. o covado.

Estas chitas inglezas, com padrões francezes e de muito bom panno, tem a vantagem de não desbotarem e proprias para o serviço de casa, só se vende o covado a 200 rs.

Cassas francezas a 320 rs. o covado.

Estas cassas, a que todos chamam organdys, tem os mais lindos desenhos e de cores fixas, e se vende o covado a $320

Velludo preto, o mais superior que ha no mercado, covado a	6$000
Percalles de cores, o melhor que ha nesta fazenda, covado.	$410
Filó preto de seda, com flôres, proprio para véos, covado.	1$000
Palitots de ganga franceza, roupa nacional, muito bem feitos	3$000
Palitots de alpaca branca, muito finos, cada um 4$ e	4$500
Calças de casimira de cores e pretas 10$ e	8$000
Palitots de casimira muita fina 10$000 e.	12$000
Chales preto de filó de seda, bordados	15$000
Ditos de algodão e rendas 10$000 e.	5$000
Frascos d'agua de tirar nodoas gordurentas	1$000
Gravatinhas de seda, estreitinhas, de cores, uma. . .	$500
Toalhas de linho puro para rosto, com barra encarnada	1$000
Brilhantina assetinada com flôr miuda, o covado. . .	$840

Objectos de candieiros a gaz.

Candieirinhos americanos de bom machinismo	3$500
Ricos candieiros a gaz, dourados 10$000 e de crystal	7$000
Lamparinas americanas cada uma.	2$000
Candieiros de suspensão para meio de salla ou de estabelecimentos, obra muito asseiada	20$000

Liquidação de 5000 chaminés — 320 400—500 rs.

Estas chaminés, quasi todas de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, pela sua boa qualidade e tempera, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem, desta superior qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem n. 28, a 320, 400 e 500 rs. e a grosso com abatimento de 15 por cento.

Boraes de differentes numeros e qualidade 1$000, 800 e 500 rs.

Concerta se candieiros a gaz e mais objectos de vidros e porcelana, ficando com segurança e solidez.

Pés de arvoredos e de flôres

Vende-se pés de coqueiros a' 500 réis, e de palmeiras imperiaes, sapotas, sapotis, laranja cravo e de outras qualidades, romães de todas as qualidades, pinheiras, limeiras, abacates, condeça, coração, bambarols, bilimbi, cidras, figos de todas as qualidades, ubaia, goiaba de todas as qualidades, cacau, oiti-coró, umbú, araça' de todas as qualidades, jaboticaba, jenepapo, groselha, canella da India, jambo, pés de cedro, tamarindo, bacopary, e outras mais fructas tudo por muito deminuto preço, e bem acondicionado, como não é possivel encontrar-se melhor. Tambem faz publico que recebera de Hamburgo, um variado sortimento de batatas de dalias, e que ja' se acham plantadas em vazos e algumas com flôres; e estas tambem se vendem por muito diminuto preço, assim como tambem tem outras qualidades de pés de flôres, tudo no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio na rua do Trapiche n. 17:

Brim de algodão da Bahia, muito proprio para roupa de escravo.
Fio de algodão da Bahia.
Panno de algodão da fabrica do illm. Sr. commendador Pedroso.
Vinho do Porto, em caixas de uma duzia.
Dito do dito em barris de decimo.
Machinas para descaroçar algodão.
Toros de jacaranda'.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado : a tratar na mesma rua, loja de miudeza de Maia & Lan elhno.

— Vende-se a armação de uma taberna em muito bom estado com registo e candieiro de gaz e seus utencilios, e faz se todo o negocio; na rua Imperial n. 163, a tratar na mesma rua n. 159.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per.ira Mendes Guimarães

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600. 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Grosdenaples preto a 1$280 o covado
(Liquidação).

Liquida-se uma porção de grosdenaples preto para vestidos de senhoras e meninas a 1$28., 1$40., 1$600, 1$80., 2$, 2$500 e 3$0.0. Por estes preços só na loja da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Casemira preta a 1$800 o covado.

Vende-se casimira preta muito boa para calças a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000.

Moreantique preto a 2$400 o covado.

Vende se moreantique preto para vestidos de senhora a 2$400, 2$500 e 3$000 o covado.

Liquidação de cortes de cassa a 2$000.

Liquida-se uma grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$000, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Algodão em peças á .$000.

Vendem-se peças de algodão americano á 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Cassas francezas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Atoalhado de linho a 2$500 a vara.

Vende-se atoalhado de linho a 2$500 e 3$000 a vara.

Lenços de linho finos a 7$ a duzia.

Vende-se lenços de esguião de linho e de cambraia de linho finos a 7$, 7$500 e 8$.

Meias cruas para homem muito boas a 3$, 4$, 5$ e 7$.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno fino sobrecasacas a 12$, 16$, 20$ e 25$.

Ditos pretos fraques e saccos de casemira a 5$, 6$ e 8$,

Vende-se palitots de alpaca pretos e de cores a 3$500 e 4$000.

Ditos pretos a 3$, 3 500 e 4$.

Ditos de meia casemira a 3$500 e 4$.

Ditos de brim a 2$, 2$500 e 3$500, e muitas outras obras feitas que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte.

Coletes de casemira a 3$ e 3$500 cada um.

Ditos de brim a 1$600 e 2$.

Algodão de lista a 200 reis o covado.

Vende-se algodão de lista proprio para roupa de escravos a 200 reis o covado.

Cortes de ganga a 1$400.

Vende-se cortes de ganga pāra calças de homem a 1$400 e 1$600 o corte.

Lanzinhas a 320.

Vende-se lanzinhas estampadas para vestidos de senhora a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Poil de chevre a 1$000

Liquida-se esta nova fazenda para vestidos de senhoras e meninas por nome poil de chevre a 1$ o covado.

Saias de filó a 4$500.

Vende se chales de filó de linho a 4$500 e 5$000.

Chales de lãa a 1$000.

Vende-se chales de lãa de cores a 1$. Ditos de mirinó finos a 3$, 4$, 5$ e 6$.

Cassas organdys a 320 rs. o covado,

Vende-se cassas organdys a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Alpacas de côres a 500.

Vende-se alpacas de côres para vestidos de senhoras a 500 e 720 rs. o covado.

Espartilhos a 5$000.

Vende-se ricos espartilhos para senhoras a 5$ e 6$000.

Grande pechincha.

Saias bordadas para senhora a 3$500, 6$, e 7$000.

Riscado francez a 240 reis o covado.

Vende-se riscado francez para vestidos a 240, 280 e 320 o covado.

Roupa feita
de todas
as qualidades.

Vende-se calças de casimira preta a 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de casimira de cor a 5$, 6$000 e 8$000.

Lenços brancos finos com bico a 4$ e 5$000.

Vende se lenços brancos finos com bico a 4$, 5$ e 6$.

Colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Vende-se colarinhos de papel a 500 rs. a duzia.

Cortes de casemira a 3$.

Vende-se cortes de casemira preta para calças de homem á 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$000.

Chitas escuras a 200

Vende-se chitas escuras e claras miudas, para vestidos a 200 e 240 rs. o covado.

Arara vende murim preto a 2$.

Vende-se murim preto para calças e palitots a 1$, 1$200, 2$, 2$500 e 3$ o covado. Alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$000 o covado.

Outras fazendas pretas que servem para a propria estação.

Pechincha com toque de avaria,
(cousa muito pouca)

Peças de madapolão a 5 000

Vende-se peças de madapolão com pequeno toque de avaria a 5$, 6$, 7$, 8$, e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 o covado.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Pechincha nova

Lenços de seda a 800 reis.

Vende-se uma grande porção de lenços de seda de cores a 800 e 1$000 cada um.

Algodão enfestado a 1$000.

Vende-se algodões enfestado para lençoes e toalhas a 1$ a vara, e entrançado a 1$250 a vara.

Cambraias lisas a 5$.

Vende-se peças de cambraias finas lisas a 4$500, 5$, 6$ e 7$000.

Cobertores a 1$600.

Vende-se cobertores de algodão a 1$600, 1$800 e 2$000.

Cobertas de chita a 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Organdy de cores a 640.

Vende-se organdy de cores para vestidos de senhora e meninos a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de casemira a 2$000.

Vende-se cortes de casemira para calça a 1$800, 2$ e 2$500.

Organdy de quadros a 500 rs.

Vende se organdys de quadros com flores de cores a 500 a vara.

Brim de cores para calças a 1$280.

Vende-se brim de cores para calças a 1$280, 1$600 e 2$ a vara.

Muçulina de cores finas a 500 rs.

Vende-se muçulina muito fina padrões miudinhos para vestidos de senhora e roupa de meninos a 500 rs. o covado.

Lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Vende-se lanzinhas de quadrinhos miudos a 280 rs. o covado.

Alpacas de lista branca.

Vende-se alpacas de lista e setinada toda branca para vestidos de senhora a 1$800 e 2$ o covado.

Lãasinhas com listas de seda

Vende-se lãasinhas para vestidos a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 640 rs. o covado.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. o covado.

Cortes de cotim para calça a 1$.

Vende-se cortes de cotim para calça de homem a 1$ e 1$200 o corte.

Brim pardo a 640.

Vende-se brim pardo de linho a 640, 800 1$ e 1$200.

Grande liquidação de cortes de cassa a 2$.

Liquida-se grande porção de cortes de cassa para vestidos de senhora a 2$, 3$ e 4$000.

Chitas para cobertas a 320.

Vende-se chitas para cobertas a 320, 360 e 400 o covado.

Lãasinhas de cores a 280 reis o covado

Vende-se lãasinhas de quadrinhos de cores para vestidos de senhora a 28., 320 e 400 rs. o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72, loja da Arara.

Gravatas pretas.

Vende-se um grande sortimento de gravatas pretas e de cores a 320, 500, 640, 800 e 1$000.

Damascos para cobrir pianos a 1$400.

Vende-se damasco proprio para cobrir pianos por serem de duas larguras a 1$400 e 1$600 o covado.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Sedas de côres a 1$280.

Vende se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$280, 1$600 e 1$800 o covado.

Grosdenaples de cores para vestidos a 2$ o covado.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro........	1$600
Tintura de » »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes do usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, do que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

NOVA FABRICA DE CHAPÈOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
DE
Manoel Moreira de Souza
RUA NOVA N. 45.

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos e vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABA
de chegar os sabonetes de alcatrão

O uso destes sabonetes tem apresentado os mais beneficos effeitos contra as impigens, pannos, sarnas, tinha, caspa, comichões, e todas as demais molestias de pelle.

Vende-se
NA BOTICA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Chocolate vermicida
DE
Antonio Nunes de Castro.

Desde 1857 que são as tabellas vomicidas applicadas em Portugal, como o remedio prompto e efficaz para a expulsão das lombrigas, que tão graves padecimentos causam, e que quasi sempre se suppõe ellas a origem.

Este virmifugo é preferivel a qualquer outro pelo seu agradavel paladar e facil applicação ás crianças, as quaes geralmente são mais atacadas de semelhante mal.

Chegou afinal
A pomada galopeau
para cura rapida e completa dos callos duros.
VENDE-SE NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de recebet de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO
No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Bom e barato

Cortes de organdy branca muito fina com 10 jardas a 9$.

Cambraia branca muito fina, peça com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Dita branca tapada, peças de 12 jardas a 6$, 8$ e 9$000.

Dita suissa fina com 8 varas, a peça por 8$.

Dita adamascada para cortinado, peça com 20 varas a 17$.

Dita para forro, peça com 10 jardas a 3$.

Dita de côres finas a 500 rs. o covado.

Dita de côres muito finas, a 700 rs. a vara.

Dita de linho muito fina a 9$ a vara.

Balões de 25 e 30 arcos a 2$ e 2$500.

Ditos de 40 e 50 ditos, nesgados a 4$.

Ditos de musselida a 4$500.

Ditos de dita, esquios a 5$.

Ditos de crochet a 4$500.

Ditos de musselina, para meninas a 3$.

Saias bordadas a 4$500.

Filó de linho com salpicos a 900 rs. a vara.

Dito de linho liso a 720 rs. a vara.

Grosdenaple preto, bom, a 1$800, 2$ e 2$800 o covado.

Moriantique superior a 2$800 o covado.

Tarlatana de todas as côres a 800 rs. a vara.

Flanella de côres a 800 rs. o covado.

Bramante de linho com 5 palmos de largura á 1$200 a vara.

Madapolões finos a 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$ a peça.

Platilha de algodão, superior fazenda para saias, peça com 10 varas a 3$200.

Atoalhado adamascado de linho com 7 ½ palmos de largura a 3$ a vara.

Dito dito de algodão a 2$000 a vara.

Algodão enfestado com a mesma largura a 1$100 a vara.

Cobertas de chita de ramagem a 2$600.

Colxas de fustão a 5$500.

Lençóes de hamburgo de linho a 2$400.

Ditos de bramante a 3$500.

Espartilhos finos a 5$.

Panos de lãa adamascados para cobrir mezas a 4$500.

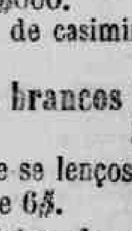
Guardanapos de linho adamascados a 4$ a duzia.

Toalhas de linho, lisas e alcochoadas a 11$000 a duzia.

Ditas de algodão felpudas a 12$000 a duzia.

Lenços de cambraia finos de 1$800, 2$, 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.

Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e dá-se amostras de tudo.



HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
DE
HOGG

Em França 8 francos o frasco.

Em França 4 francos o meio frasco.

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo*, a *arraia*, o *phoca*, a *lixa*, *os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou seos **succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos* e *sem mistura*, cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** grangearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito*, *as affecções escrofulosas e lymphaticas*, *a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seo cheiro suave e delicado, e seo gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue : « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de* **principios activos** *mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se repara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.*

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

Vende-se na rua Nova n. 25, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.ª

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Tendo sempre em vista não roubar o tempo aos seus freguezes, com extensos annuncios ; mas tambem não querendo que os mesmos freguezes ignorem o que de novo tem elle recebido, por isso resumidamente o dira' : chegando assim ao conhecimento de todos que a dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu o seguinte :

Bonitas e duradoras ligas de pellica para meias, tanto para senhoras como para meninas.

Leques de diversos e modernos gostos.

Pentes com enfeites dourados e não dourados, para meninas.

Coques simples e enfeitados, moldes inteiramente novos.

Bom papel em caixinhas liso, pautado dourado e timbrado, e outros muitos objectos, que menciona-los seria bastante enfadonho, e que se vende em dita loja de miudezas do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Não faltam flores,

O Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16 tem constantemente um lindo sortimento de finas e bonitas flores, por isso quando alguma habilidosa joven quizer preparar qualquer enfeite de bello gosto deve logo lembrar se que ha dita loja do Cordeiro Previdente, a rua do Queimado n. 16, não faltam flores.

Para alvejar os dentes.

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 recebeu do bem conhecido fabricante Jonh Gosnell & C. uma optima qualidade de pós para dentes aromatisados com canfora que realmente tem merecido todo conceito porque não só alveja perfeitamente os dentes como tambem conserva-os sempre no melhor estado de perfeição, assim pois queiram vir comprar ditos pós na mesma loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16

Chapelinas de seda

Modernas e bonitas chapelinas de seda para senhora recebeu o Cordeiro Previdente rua do Queimado n. 16 e por ser pequena a quantidade recebida, quem pretender uma moderna e bonita chapelina deve apreçar-se em mandar compra-la em dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n .16.

PONTEIRAS E CHARUTOS.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, tem um bom sortimento de finas ponteiras para charutos, sendo lisas e com figuras em alto relevo ; e para que os seus freguezes não se incommodem em comprar charutos em algumas das lojas de charuteiros, recebeu tambem um bom sortimento de finos charutos do afamado fabricante Furtado de Simas ; assim, pois, encontrarão os apreciadores um bom sortimento na dita loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

A loja do cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Nella acharão os pretendentes um grande e variado sortimento de perfumarias finas, tanto inglezas como francezas, sendo :

Finos extractos para lenços.
Banhas e pomadas para cabellos.
Oleo philocome e baboza para dito.
Pós hygienicos para dentes.
Ditos camphorados para ditos.
Opiata ingleza e franceza para ditos.
Pacotes com pós de arroz.
Vasos de porcelana para ditos.
Sabonetes para mão e barba.

E muitos outros objectos que serão presentes ao comprador que se dirigir a rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Bandeijas pequenas.

Vendem-se na rua do Queimado n. 16. loja do cordeiro previdente.

Charutos
da acreditada fabrica de José Furtado de Simas.

Vendem-se na loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16

Boa tinta para escrever-se.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, acaba de receber não pequena quantidade de boa tinta (Blue black), que sendo tão conhecida como é não é necessario explicações a tal respeito, mas lembrem-se todos que a melhor tinta que existe no mercado vende-se na loja do Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Port-relogios

Um lindo sortimento de port relogios acaba de chegar ao Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16.

Tranças de ouro com pingentes.

O Cordeiro Previdente, rua do Queimado n. 16, recebeu um lindo sortimento de tranças de ouro com vidrilhos e sem elles, para enfeites de vestidos e se esta' vendendo, por preços bastante modicos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRANDE BAZAR
RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMITT & C.ª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra ; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão ; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Dalias de Hamburgo ! e outras flôres

No sitio do Abrigo da estrada de Olinda, junto a ponte dos Arrombados.

Continua.

Vende-se, arrenda se ou permuta-se o sitio perto do povoado Apipucos, com grande terreno : os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 29, segundo andar das 10 da manhã ao meio dia.

Fabrica e fundição de bronz e outros metaes, caldeireiro, latoeiro, e funileiro, situada na Soledade, rua do Principe n. 3, e com deposito na rua Nova n. 38, da cidade do Recife.

DE

BRAGA & SAMPAIO

Fabriçam-se neste importante estabelecimento todas as obras concernentes as artes respectivas como sejam :

Alambiques de todos os tamanhos em feitios, os mui acreditados aparelhos de Derosne com as dimenções delicadas dos fabricados em França.

Fabricam-se avulsas quaesquer peças desaparelhos, como sejam o dilatador, ratificador e condensador, ou esquenta garapas, resfriador, serpentinas interiores.

Fabricam-se bombas de todas as dimenções e qualidades, pelo systema francez ou americano, simples, de pressão, repuxo, e com especialidade *a estanca rios ! assim op nominadas* pelo enorme volume de agua que absorvem calculada em 100 pipas por hora, e das quaes algumas estão promptas a serem experimentadas.

Existem bombas por este systema, menores, para regar sitios, garantindo-se não só á sua duração como a grande quantidade de agua que fornecem pelo que são consideradas hoje as primeiras bombas conhecidas.

Todas as mais obras se fabricam á vontade dos freguezes e a seu capricho.

Existem sempre promptos no deposito indicado na rua Nova n. 38, um completo sortimento de obras solidas, bem construidas e a preços rasoaveis, como são alambiques, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, côcos, candeias, e muitos outros utencilios proprios para engenhos, como sejam mancaes de bronze, parafuzos para rodas de agua e outros.

Cavilhas, machos para lemes, pregos de todos os tamanhos e para o forro de cobre de navios.

Aprompta-se tudo quanto diz respeito as obras de latão torneadas e polidas com toda a perfeição.

Valvulas para tanques de banho, torneiras de todos os tamanhos e qualidades, assim como todos os ornamentos para militares, botões para farda, aparelhos para barretina, numeros, espheras, espadas, cornêtas, alampadas turibulos, caldeirinhas, navêtas, almofarizes, perfumadores.

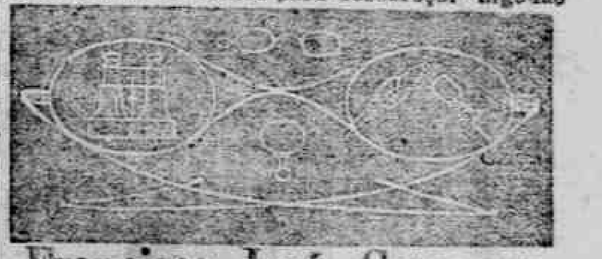
Obras de folhas de flandres de todas as qualidades, bahús, bacias, bules e outros utencilios domesticos.

Lampiões para gaz para engenhos, folha de flandres em caixas, folhas de cobre e latão, tubos de chumbo para encanamentos de todas as dimenções, folhas de zinco, estanho em barras e verguinha, lançoes e barras de chumbo, vidros finos para espelhos, de côres, bordados, e ópacos, e outros para vidraças, diamantes para cortar vidros, cadinhos ordinarios e de patente, area para moldar, folles para ferreiro, lavatorios com bacias e jarros, terra podre e outros inumeros objectos proprio de taes estabelecimentos.

Sendo todas as obras inspeccionadas e feitas sob a direcção do socio administrador, José Baptista Braga o qual se acha de novo especialmente incumbido da gerencia de tão importante estabelecimento, é isso uma garantia pela sua longa pratica, que tem os senhores freguezes de que serão servidos a contento, com promptidão e preço commodo, pelo que os proprietarios lhe serão agradecidos.

Vapores,

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. o largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover es ou quatro machinas para descaroçar algodão



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA
FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a emprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Exhanstação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer C., em Pernambuco.

PICHE
DO
GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para **asphalto, calafetos de canôas, assoalhados,** assim como para rebocar **cisternas, conductores d'agua,** etc., etc., em grosso : na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem da Bolla amarella, travessa do Imperador.

BOTAS

Botas russianas, perneiras e meias perneiras novamente chegadas, da melhor qualidade que temos visto, no armazem do vapor rua Nova n. 7.

LUVAS

Novo sortimento de luvas de pellica de Jouvin, brancas, pretas e de outras bonitas côres para homens e senhoras ; no armazem do vapor rua Nova n. 7.

— Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vende-se :
Cerveja Bass em botijas.
Café superior do Ceara'.
Manteiga fresca em latas de 1 e 2 libras.

— Milho novo em saccas grandes a 3$... nos armazens de Tasso Irmãos, caes da alfandega e rua do Amorim n. 35.

A' rua Nova n. 28.

Souza Soares & Irmão, vendem pelos differentes preços.

Phosphoros de cêra, em caixinhas de papel, qualidade muito superior, a 400 rs. a duzia.
Ditos encerados, muito bons a 400 rs.
Ditos de cêra, em caixas de folha, a 2$000 rs.
Ditos do gaz a 2$800 a groza.
Linhas novellos, em libras sortidas, a 2$700.
Ditas em caixas de 50 novellos, a 720 rs.
Ditas em caixas de 16 novellos de marcar a 300 rs.
Duzias de cartões brancos e pretos, a 100 rs.
Ditas de carriteis de linha branca e de côres, a 460 rs.
Ditas de carreteis de linha branca de 200 jardas, a 1$400.
Ditas de pares de rosetas de côres, a 2$000.
Ditas de brinco a balão, a 1$500.
Ditas de grampas enfeitadas, sortidas, a 200 rs.
Massos de ditos de caracós, a 700 rs.
Ditos ditos lizos, a 500 rs.
Agulheiros pintados a 280 rs. a duzia.
Pares de botões de moedinhas para punhos, a duzia a 2$200.
Grozas de botões de madreperola para camiza, a 640 rs.
Ditas de dito de aço para calça, a 300 rs.
Caixas com soldados de chumbo a 160 rs.
Espelhos de moldura dourada a 1$800 a duzia.
Duzias de pentes de laço dourados e lisos, a 6$ rs.
Ditas de dito com pedras muito lindos, a 32$.
Ditas de ditos com flores e lisos e outros muitos modellos por preços commodos.
Dedaes amarellos e prateados, finos, a 280 rs. a duzia.
Colchetes em caxas a 900 rs. a duzia.
Fitas de cós sortidas a 600 rs. a peça.
Ditas n. 1 1/2 de setim com nove metros a 300 rs. a peça.
Pessas de cadasso para seroulas a 700 rs. a duzia.
Lãas de côres para bordar a 7$500 rs.
Obreias de colla em caixas a 400 rs. a duzia.
Facas e garphos cabo de osso a 2$800 rs. a duzia.
Continuam a ter grande sortimento de candieiros a gaz, perfumarias, enfeites para cabeça, objectos para escriptorio, etc.

A' rua Nova n. 28.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas,

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

VENDE-SE

A fabrica de refinar assucar

No lugar do Monteiro.

O proprietario deste importante e bem montado estabelecimento tendo absoluta necessidade de retirar-se para Portugal, onde vai tratar de sua saude, resolveu expor dito estabelecimento ao concurso daquellas pessoas que o pretenderem comprar, mediante todas as informações possiveis acerca do movimento das machinas e fabrico do assucar que serão ministradas pelo proprietario, garantindo este o perfeito estado de tudo quanto é relativo e concernente ao mesmo estabelecimento. O machinismo da fabrica é movido por agua e a vapor, e pode funccionar em termos a refinar 240 arrobas de assucar por dia. As grandes vantagens que o proprietario offerece como certas aos pretendentes podem ser previstas por todos que julgarem com precisão, da necessidade de que se recente esta provincia de um estabelecimento de tal ordem e da'hi o lucro que se aufere, á proporção que dita fabrica tenha de funccionar regularmente, é de 25 a 30 por cento livre de todas as despezas; a tratar no cáes 22 de Novembro armazem n. 26.

— Vende-se arreios de metal principe para tres cavallos e um carro americano com arreios de pouco uso, proprio para andar no matto; tudo por preço barato: no cáes do Capibaribe n. 30.

— Vende-se 12 vidraças proprias para venda ou qualquer estabelecimento; no pateo do Terço n. 30.

PRESTEM ATTENÇÃO

O RAPAZ VAI FALLAR

rua do Crespo n. 7 A, esquina da rua do Imperador

Acaba de chegar pelo vapor *Guienne*, um variadissimo sortimento de fazendas que dizem os nossos correspondentes que foram as melhores, as de mais gostos e novidades que encontraram em Pariz, e por isso muito recommendamos a apreciação do respeitavel publico, os seguintes artigos que só encontrarão na loja do Passo.

Riquissimos cortes de seda de côres, com lindos matizes completamente novidade.
Lindissimos vestidos de cambraia branca bordados com gosto.
Ricos basquines, primorosamente bordados, e ultima moda em Pariz.
Riquissimas chapelinas de seda, palha a imitação e enfeitadas com muito gosto.
Coques para senhoras, sendo estes de ultima moda em Pariz.
Lindissimas gravatinhas para senhoras.
Lindos colares e voltas de vidrilho e seda, ultima moda e inteira novidade.
Collarinhos, punhos e gravatinhas de Chuny, completa novidade.
Riquissimos leques de marfim todos abertos e de ultimo gosto em Pariz; assim como de sandalo madreperola.
Riquissimos vestimentos de cambraias primorosamente bordados, com todos os pertences para creanças se baptisar.
Ricos vestuarios de cores, todos completos para meninos de 2 a 4 annos.
Mantas de blonde para noivas.
Moirantique, grosdenaple sedas preta, branca e de cores.
Riquissimos cintos, ultima moda.
Ricos enfeites para senhoras e meninas.
Lindissimas chapelinas de seda e de palha para meninas.
Riquissimos cortes de fantasia para vestidos de senhora.
Lindos cortes de lãa para vestido, novidade.
Chapeos de castor a canotier, ultima moda para a rapasiada em Pariz.
Grande deposito de luvas de Jouvin recebe-se por todos os vapores grande sortimento.

Casemiras, cambraias, lãas, musselinas, precalias, chitas e uma infinidade de objectos que deixamos de mencionar por se tornar maçante.

Isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 esquina da do Imperador.

ALCATIFAS E ESTEIRAS

AUGUSTO PORTO & C.

11—Rua do Queimado—11

Receberam em seu estabelecimento um esplendido sortimento de tapetes, alcatifas largas e esteiras para forrar salas, tudo da melhor qualidade e das mais lindas cores, o que podem verificar vindo ver as pessoas que quizer alcatifar ou esteirar seus salões.

Vestidos de blond com manta, ramo e capella para noiva.
Idem de gorgurão bordados pretos para a quaresma.
Idem de cambraia branca bordados superiores.
Basquines de seda para senhora gosto moderno de 18$ a 50$.
Colxas de seda, ditas de lãa e seda para camas de noivas.
Idem de croxé e toalhinhas de croché para cadeiras.
Idem de fustão brancas e de cores de 5$ a 10$.
Cortinados bordados e adamascados para cama de 20$ a 70$.
Idem bordados e adamascados para janella de 9 a 20$.
Tapetes grandes e pequenos para sofá e portas.
Pannos de casemira para cobrir mesas, guardanapos grandes e pequenos, toalhas para mão de linho e de algodão, atoalhado branco e pardo, pannos finos pretos e azues, casemiras pretas e de cores, tudo por modicos preços.
Chapelinas modernas para senhora de palha e de crepe.
Camisas de linho e de algodão inglezas e francezas para homem.
Moiré branco e preto, sedas pretas superiores para vestidos para a quaresma, grós preto e de diversas cores, organdis e cambraias brancas e de cores e lãas de muitas qualidades.
Saias, toalhas e lençol de linho ricamente bordados.
Malas para viagens grandes e pequenas, chapéos de sol inglezes e muitos outros artigos todos vendidos por baratos preços, pois só se deseja agradar e apurar dinheiro.

11—Rua do Queimado—11

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes moraes e physicos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados á supprir de carvão as condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correm naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

PECHINCHAS

Para principiar o anno de 1868

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

Felix Pereira da Silva, tendo dissolvido amigavelmente a sociedade que tinha com o Sr. Antonio Pereira da Costa Gama na loja e armazem do Pavão tem resolvido vender suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, assim como tem recebido ultimamente uma grande porção de fazendas novas, tanto inglezas como francezas, allemães e suissas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, ou manda as levar em casa das Exmas. familias pelos seus caixeiros, estando este estabelecimento aberto desde as 6 horas da manhãa as 8 da noite, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento comprarão pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto podendo assim fazer melhor sortimento.

Tiras bordadas e Babadinhos

Quem quizer fazer boa compra de tiras bordadas ou babadinhos, achará um grande sortimento para escolher e por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Fazendas para luto na loja do Pavão

Vende-se setim da China com 6 palmos de largura proprio para vestidos a 2$ o covado, lãazinhas pretas lisas, alpacas com listra branca a 1$ o covado, cassas brancas com listras pretas a 500 rs. a vara, ditas pretas lisas e com salpicos vara a 560 rs. ditas francezas com listras e ramagens vara a 800 rs., merinó preto, alpacas e princezas, mais barato do que em outra qualquer parte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. P. da Silva.

Camisinhas a 3$.

Vendem-se as mais modernas camisinhas com manguitos tanto bordados como de preguinhas com elegantes punhos e bonitas abotoaduras pelo barato preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em casimiras a 1$600 só o Pavão.

Vende-se uma grande porção de casimiras superiores enfestadas, sendo escuras e alegres proprias para calças, paletots, coletes e roupas para meninos pelo baratissimo preço de 1$800 o covado ou a 2$800 o corte de calça, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60.

PUNHOS COM GOLINHAS.
a 1$000 reis.

Vende-se uma grande porção de punhos com golinhas de esguião de linho, com os mais lindos bordados pelo barato preço de 1$000 o terno, ditos bordados de côr a 640 reis, sendo grande pechincha pelo preço, na rua da Imperatriz n. 60.

Balões esguios.
a 2$500.

Chegaram os mais modernos balões esguios sendo verdadeiramente americanos e vendem-se pelo barato preço de 2$500, na loja do Pavão rua das Imperatriz n. 60.

Cassas a 240 rs. só o Pavão.

Vendem-se bonitas cassas inglezas de côres fixas pelo barato preço de 240 rs. o covado, ditas francezas fazenda muito fina com padrões listrados e de flores, assim como com palminas miudas proprias para meninos a 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: é pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60

Balões a 2$, 3$500 e 3$

Vendem-se um grande sortimento de crinolinas ou balões de arcos para senhora pelos baratos preços de 2$, 2$500 e 3$ por haver grande porção, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Lãnzinhas de côr a 240 e 300 rs.

Vendem-se lanzinhas matisadas, padrões modernos e muito bonitas pelo barato preço de 240 e 300 rs.

Chales de renda.

Vendem-se superiores chales pretos de renda, pelo barato preço de 3$500 rs. cada um, assim como ditos de guipure fazenda muito superior a 10$ e 12$000, e um bonito sortimento de capas e retondas.

Os casaquinhos do Pavão a 16.000

Chegou um elegante sortimento dos mais modernos e mais bem enfeitados casaquinhos de grosdenapls preto sendo com situra e sem ella, e outros a imitação de jaquetinhas e vendem-se pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Vendem-se bonitas sedas de cores para vestidos, tendo largura de chita franceza que facilita fazer-se um bom vestido com 10 ou 12 covados, tendo entre ellas algumas proprias para luto, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como sedas lizas de todas as cores per preços mais commodos que em outra qualquer parte.

Panno preto a 1$600 e 2$000.

Vende-se panno preto superior com seis palmos de largura proprio para paletots e calças pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$000 o covado, é grande pechincha.

Meias baratas, duzia 2$000 rs.

Vendem-se duzias de meias de cor escura sendo meias de muito mais dinheiro porém liquidam-se a 2$, por ter algum toque de mofo; ditas inglezas cruas muito encorpadas a 5$ a duzia.

São muito lindas as novas popelinas que chegaram para a loja do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais lindas popelinas chegadas pelo ultimo vapor, sendo transparentes e enfeitadas com quadrinhos miudinhos e com as côres mais modernas como sejam: magenta, solferino, verde, lyrio, rôxo, azul, canna e rosa etc. etc., garantindo se que neste genero é o que tem vindo de mais moderno ao mercado, para vestidos e roupas de crianças e vendem-se pelo baratissimo preço de 500 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Grande pechincha

Gros-de-naple preto a 1$500 reis o covado

Só na loja do Pavão.

Se vende grosde-naple preto, muito boa fazenda para vestidos; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Modernissimos

Chales de cachimira a 10$, 12$ e 20$000.

na loja do Pavão

chegaram os mais modernos chales de verdadeira cachemira, com os padrões mais delicadas, e sendo muito grandes, vendendo-se pelos baratos preços de 10$, 15$ e 20$000. Só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas francezas verdadeiras a 480 réis

vendem-se chitas francezas verdadeiras com bonitos padrões escuros, pelo baratissimo preço de 480 réis o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por mais dinheiro; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

4$000

Em côrtes de lãa

Vendem-se superiores côrtes de lãa matizada com 15 covados, pelo barato preço de 4$ o côrte, isto na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias largas a 1$000 e 1$280 a vara.

Vende-se cambraia transparente com oito palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com quatro varas, a 1$ e 1$280 a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Espartilhos.

Vende-se um grande sortimento de espartilhos dos mais modernos: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cortinados para casamentos.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 9$, 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa á imitação de seda, com 8 palmos de largura, a 4$000; colchas de croché; ditas de fustão brancas e de côr; crochés proprios para cadeiras, sofás, cadeiras de balanço, para cobrir presentes, etc. etc.: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha de grosdenaples pretos

na loja do Pavão.

Grosdenaples á 1$280
Grosdenaples a 1$800
Grosdenaples a 2$000
Grosdenaples a 2$200
Grosdenaples a 2$500
Grosdenaples a 2$800
Grosdenaples a 3$000
Grosdenaples a 3$200
Grosdenaples a 3$500

Neste grande estabelecimento encontra o respeitavel publico um avultado sortimento dos melhores grosdenaples pretos tanto largos como estreitos, que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte em rasão de se ter feito uma grande compra antes que augmentassem os direitos na alfandega, assim como um bonito sortimento de moireantiques pretos, sedas lavradas e de todas as fazendas proprias para a quaresma e luto, dando-se de todas, amostras, e mandam-se levar em casa das excellentissimas familias, pelos caixeiros, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60

GRANDE PECHINCHA

em lausinhas na loja do Pavão.

Vendem se as mais modernas e muito bonitas lansinhas de uma só côr, tendo entre ellas cores muito delicadas pelo barato preço de covado. . . 360
Ditas de cores differentes com palminhas e listas, covado 400
Ditas matisadas muito lindas, covado. . . 320
Ditas listadas idem, covado. 500
Ditas transparentes com listas de seda, covado. 560
e outras muitas qualidades de lansinhas de gosto, que se estão recebendo por todos os vapores, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Bonitas alpacas na loja do Pavão.

Vende-se um elegante sortimento das mais lindas alpacas de cores lavradas para vestidos a 1$ o covado, ditas mais a. . . . . . 1$280
Ditas de florinhas a 500 rs. e 560
Ditas lisas de todas as cores a 640 e . . . 800
na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de Chêvre na loja do Pavão.

Vende se o mais moderno poil de Chêvre largo, de uma só cor, sendo mais lustroso que a mesma seda, pelo preço de . . . . 2$000
Dito mais abaixo, porem com as côres muito lindas, covado. . . . . . 1$400
Dito com listas de seda a 800 rs. e. . . 1$000
na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpaca monstro, covado a 280 rs.

Vendem se alpacas monstro escuras para vestidos, tendo 5 palmos de largura, que facilita fazer se um vestido com 8 covados, a 280 rs. ou a 2$240 o corte, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Gangas para calças a 400 rs. o covado.

Vendem-se superiores gangas francezas muito encorpadas para calças e palitots, pelo barato preço de 400 rs. o covado, superiores brins de linho pardos, trançados e lisos, assim como ditos de cores, fazenda muito superior, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas pretas a 160 rs. o covado.

Vende-se chita preta ingleza lisa a 160 rs. o covado ou a pessa por 6$, com 38 covados, ditas com palminhas, melhor fazenda, a 200 rs. o covado ou a peça por 7$500, dita franceza, largas, a 360 rs. o covado, musselinas pretas a 400 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Francisco Pereira da Silva.

Fazendas para luto na loja do Pavão.

Vende-se superior setim da China, sendo uma fazenda toda de lã e sem lustro, com 6 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 6 covados a 200 rs. . . . . . 2$500
Superior bombasina com 5 palmos a 1$600 e. . . . . 1$800
Superior cantão sem lustro, covado . . . 1$200
Lansinhas lisas, covado 400 e 500
Cassas pretas lisas com salpicos e com listas, vara a 500, 560 e 640 e 800
Musselinas pretas, covado 400
outras muitas fazenda proprias para luto, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Novidade em chales a 6$000.

Vendem-se os mais modernos e mais bonitos chales á Izabel, sendo de uma só cor, com lindas rendas da mesma fazenda, guarnecidas com bonitas contas de aljofres, sendo este artigo o mais moderno que tem vindo e vende-se pelo barato preço de 6$000, unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chales de merinó a 2$000.

Vende-se bonitos chales de merinó a 2$000, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, na loja e armazem do Pavão, na rua, da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.
Dito commum ou romano a 10$.
Em porção superior a 5 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Farinha de mandioca a granel

Vende-se por commodo preço a bordo do navio *Quatro Irmãos*, em frente ao trapiche barão do Livramento: a tratar com o capitão a bordo ou com Frega & Rocha, defronte da guarda da alfandega.

Attenção

Vendem-se muito em conta os objectos seguintes: um rabecão grande ainda novo, uma estante para regencia ainda nova, uma missa nova, composição do finado mestre Pedro Baptista, um credo de muito bom gosto, 8 livros de varias operas, tendo 2 manuscriptos e 6 impressos, achando se entre estes um que ainda não foi visto nesta cidade, um rico methodo de violão, e um dito de trombone. Quem precisar dirija se a rua dos Ossos n. 16.

Retroz do Porto

cozes primeira qualidade, de côres a 33$000 a libra e preto da mesma qualidade a 32$000 a libra, no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 60, 1º andar.

VENDE-SE

um escravo pardo, de 23 annos de idade, possante, bonita figura e muito sadio, bom official de marceneiro e carapina, proprio para engenho, o motivo de se vender é por não querer servir ao senhor: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

Escravos fugidos

60$ de gratificação

Continúa a estar fugido o escravo Manoel, que representa ter de idade 40 annos, com os signaes seguintes: baixo, pernas arqueadas para fóra, tem o braço esquerdo amputado abaixo do cotovello tres pollegadas, costuma fazer tijolo com uma só mão, e presume-se que esteja em alguma olaria: dá-se a gratificação acima a quem o pegar e entregar no engenho Maçanaço, freguezia da Escada, ou na rua da Senzalla-nova n. 38.

Escravo fugido

Acha-se fugido desde o dia 19 do mez proximo passado o escravo do abaixo assignado de nome Joaquim, tendo os signaes seguintes: idade 25 annos pouco mais ou menos, côr vermelha, bocca grande, olhos grandes e amortecidos, babão, cabeça pequena, cabellos carapinhos, dorminhoco, estatura regular, secco do corpo ou antes magro, bom cosinheiro, cose de alfaiate, tem o tornozelo de um dos pés bastante grosso de rheumatismo, pés grandes e largos, bastante ladino e astucioso e se intitula ferro. Ha toda certeza de que esteja no Recife, onde já esteve fugido o anno passado: recommenda-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo a captura e entrega a seu senhor o mesmo abaixo assignado na villa de Igoarassú ou aos Illms. Srs. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado, no Caldeireiro, e ao capitão Felix Francisco de Souza Magalhães no largo do Paraizo n. 26. Igoarassú 7 de fevereiro de 1868.

José Teixeira da Motta Cavalcanti.

150$000

Fugio no dia 25 do corrente mez de outubro, do engenho Limoeiro, freguezia da Escada o escravo Francisco, com os seguintes signaes: cabra, pouco alto, com bom corpo, bonita figura, cara bexigosa, barba pouco serrada, costuma raspar o bigode e a peira, cabellos um tanto carapinhados, um pouco gago, com algumas sicatrizes velhas de chicote nas costas, n'uma pá e n'um braço, levou camisa de algodão da mata, calça e paletot de brim pardo, chapéo de baeta preto, leva vara de carreiro, que é, e supponho ter ido sentar praça como voluntario; foi encontrado no brejo de Fugundes seguindo por Cariri. Recommenda se as pessoas encarregadas do recrutamento, e as autoridades policiaes, com especialidade as do Rio Formoso, Una, Agua Preta, S. Bento e Porto Calvo, e a outra qualquer pessoa a apprehenção do dito escravo, ir entrega-lo no referido engenho, que gratifica se com 150$000

— Fugio no dia 14 de fevereiro um preto por nome Manoel, mas é conhecido na rua por Piauhy por ser do sertão, com os seguintes signaes: estatura regular, corpolento, cabeça afunilada e calva, barba serrada, alguns cabellos brancos, desdentado e com marcas de bexigas no nariz, olhos pequenos, uma perna com as veias encaroçadas, andar vagaroso, costuma andar com as calças regaçada, e a lingua de fóra; quem o prender leve-o ao subdelegado da Boa-Vista.

Rs. 200$000

Da-se a gratificação acima a quem capturar os dous, ou 100$000 pela captura de cada um dos escravos seguintes: Luiz, pardo, idade 35 annos, fugio a 24 de novembro do anno proximo passado, vestindo a roupa do uso, de algodão de listras, costuma embriagar-se, negar o proprio nome e o do senhor, trazia por castigo uma corrente fechada na cintura e no tornozello, do que talvez ainda conserve ao menos as manchas, tem sido visto nos arrabaldes desta cidade; Luiz, preto crioulo, idade 30 annos, cheio do corpo, barba na extremidade do queixo e bigode pés pequenos arqueados para fóra, voz fina, é natural de Bezerros, onde tem mulher e servio a Guilhermino Tavares de Mendonça, levou um surrão de pello branca de carneiro, fugio a 27 de fevereiro proximo passado. Estes escravos pertencem a fabrica de sabão no Afogado, onde estavam a trabalhar; conduzidos alli, ou ao Recife, rua do Amorim n. 41, o portador receberá a gratificação acima promettida.

Fugio

Fugio hontem ao meio dia da rua da Penha n. 1, 3º andar, o moleque Leandro, de 11 annos de idade, côr parda, cabellos corridos, rosto comprido, e com signaes de bexigas, uma belide n'um olho, vestido de camisa e calça de algodão tinto novo e chapéo de palha: a pessoa que o apprehender leve-o a seu senhor, na mesma casa d'onde fugio, que será gratificado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Galeria dos Ridiculos.

II

As mulheres Ethereas.

(Conclusão.)

— Que duvida! Aquelle rapaz padece muito do estomago e do .... do estomago, sim!.. Aquillo sempre foi um guloso de mão cheia! Cahio na asneira de comer lagostas depois d'um espectaculo ahi, não sei em que theatro, e ....

Menos do que isso lançaria uma ethérea á sepultura. O doutor ainda continuava a sua divagação, quando deu por falta do par. Vio-a, momentos depois, pallida e tremula, envolta na capa do baile, retirar-se dos salões em companhia da familia .....

O desditoso amigo das lagostas soube do occorrido e irritou-se contra o medico.

— Ora, primo, dizia o descendente de Hyppocrates, que havia eu de fazer? Aquella interessante moça mostrou tanto interesse pela tua saude que ...

— Vai-te para o inferno! E eu que trabalhava para cahir-lhe em graça! Tu és um impio!

— Cahir-lhe em graça? Nada mais facil!

— E como?

— Devora mais tres lagostas ao romper da aurora, e ao meio dia vai tirar o retrato para mandar-lh'o. Estarás magro como um jockey e pouco mais gordo que qualquer defuncto. E' verdade! Não te esqueças de mandar pintar no *clichet* um grande cypreste e conserva na mão um ramalhete de saudades roxas... Ella te adorará, meu pobre amigo, e eu mandarei imprimir-as cartas do teu e terro. Ahi tens!

O casamento poderia dar a essas mulheres, meninas e moças, alguns laivos de fugitiva razão; e o amor maternal salva-las-hia talvez ...

Raro, porém, assim acontece. Gravidas, apertam de tal fórma o espartilho, que suffocam as primicias da sua geração; e, mãis, atiram a criança ao collo de uma ama de leite qualquer, e correm aos bailes para apanharem ainda no chão as folhas de louro, quero dizer .... de loircirismo que com grande vigor medram e ramificam-se na athmosphera dos salões.

Pobres creaturas! Quem as perde é o romance, é o folhetim, é Alex. Dumas Filho, e é sobretudo a educação paterna.

A educação é quem as perde. Ha uma phrase proferida em acto de intimo desespero por uma das cortezãs do nosso mundo equivoco;

— Eu não me queixo do mundo, nem me queixo dos homens. Cobro de maldições o nome de um homem só, e esse homem é meu pai!

A mulher é a eterna cega de todos os tempos e de todos os paizes. Aspazia tambem teve um berço como Julietta; Phrynéa espalhou como Virginia ao vento da tarde os seus cabellos louros e a tunica fluctuante d'um vestido de virgem ... O verdadeiro Evangelho não está nas grades frias d'um confissionario, está no tabernaculo da familia; a maior distracção para a alma não se encontra na macia lanugem d'um salão de baile, encontra-se no regaço de uma mãi e nos cabellos brancos d'um santo e verdadeiro pai.

A educação faz da mulher uma estrella ou uma lampada; essa lampada servirá apenas para illuminar os tumulos.

Perdôem-me os leitores o impertinente estyllo deste segundo painel:

Concluo, dizendo e atiro estas palavras como um dogma:

As mulheres, que eu chamo *ethereas*, têm dous futuros fataes: — ricas, tornam-se millionarias sem honra; pobres, tornam-se cortezãs sem riqueza.

G. J—r.

O COMMERCIANTE DE ANTUERPIA.

POR

H. Conscience.

A' estação do caminho de ferro de Malines acabava de chegar o comboio de Bruxellas, que, dado o rapido signal de partida, continou logo a sua corrida na direcção de Antuerpia.

O monstro de ferro, atrelado a grande numero de carruagens, pareceu por um momento debater-se sob o seu peso, mas logo triumphou da sua resistencia, e, sibilando no espaço, como que voava atravez dos campos com a velocidade do relampago.

Não obstante o estrepito da locomotiva, podia-se distinctamente ouvir a gritaria de muitas vozes, partindo do penultimo wagão cheio de passageiros, que tinham ido de recreio a Bruxellas, e aos quaes a fortuna fôra propicia em um concurso ao jogo da flexa. A maior parte delles tinha ainda os arcos nas mãos; um levantava de continuo ao ar uma cafeteira e outro uma leiteira de prata; quasi todos os outros tinham colheres pequenas penduradas nas casas dos botões.

A muita cerveja que haviam bebido para celebrarem a victoria alcançada, dava-lhes uma alegria louca. Cantavam e palravam sem cessar, repetindo em gritos os feitos heroicos do torneio.

Na mesma carruagem, e assentado a um canto, havia um passageiro que não fazia parte do rancho. Era um mancebo decentemente vestido de preto, e cujo exterior denotava, senão riqueza, ao menos grande esmero. O fato de fino panno, em que se não via uma ruga, mostrava a elegancia da sua estatura; o laço da gravata estava dado com apuro, e lustrosas luvas lhe vestiam as mãos, que por certo não estavam affeitas a aspero trabalho.

Como conservava os olhos baixos, e apenas sorria por momentos, alguns dos alegres estudios tiveram ao principio vontade de divertir-se á custa do joven pensativo; mas, logo que elle levantou a cabeça e fitou seus companheiros de jornada, fez-lhes impressão aquella physionomia, e, sem saberem porque, todos sentiram respeitosa sympathia pelo desconhecido.

O seu rosto era regular; suas faces tinham leve colorido, e os cabellos pretos annelavam-se com elegancia sobre a fronte expressiva; mas o que despertára a attenção nos companheiros era um não sei que de estranho, que se notava n'aquelles grandes olhos pretos — um olhar cheio de vivacidade, de firmeza e confiança em si, e ao mesmo tempo franco e agradavel, que inspiraria a quem quer que fosse amigavel estima.

Os atiradores de flecha volveram a cantar com energia nova, e o mancebo, submerso na sua meditação, curvára outra vez a cabeça no momento em que o comboio parou, chegando á estação de Duffel.

O alegre bando sahio estrepitosamente da carruagem, e ao signal de partida o comboio continuou o seu curso.

Um sorriso illuminou o rosto do mancebo, que olhou de redor de si como sorprendido de se ver de repente só.

Ergueu a cabeça, tirou da algibeira do casaco uma carteira, da qual tomou um masso de notas do banco, que contou e folheou muitas vezes, tanto era o prazer de tocar n'aquelle thesouro: uma centelha brilhava em seus olhos pretos, e de momento a momento um grito imperceptivel de prazer lhe arfava no peito.

Guardando a carteira, levou a mão á fronte como quem concentrava n'um só objecto toda a energia de seus pensamentos. Indubitavelmente o que elle via ou julgava ver em sua phantasia enchia-lhe a alma de felicidade, porque mostrava o rosto radiante e os olhos grandemente abertos.

Despertado finalmente por idéas mais materiaes, que de certo estavam em relação com aquelles pensamentos de ventura, poz-se a contar pelos dedos, murmurando a palavra «café», seguida dos nomes Kheribou, S. Domingos, Brasil, Bahia, e Maracaibo. Depois ergueu alto a cabeça e respirou com força como applaudindo-se de uma victoria obtida.

Havia o quer que fosse de notavel nos gestos d'aquelle mancebo. E' que entre os seus movimentos oscilantes e rapidos se davam momentos de pausa, em que transluzia a expressão de um pensamento maduramente reflectido, o que, dando-lhe um ar serio e reservado, intelligente e firme, denunciava ao mesmo tempo um coração impetuosamente apaixonado.

Sahindo d'aquelle devaneio, aproximou-se da portinhola da carruagem. Contemplou os campos e seguio por algum tempo com a vista a sombra do fumo, que á maneira de uma serpente monstruosa se ia desenrolando parallela ao comboio. Mas o que elle tinha em frente de seus olhos não era o que realmente o preoccupava, porque o seu espirito não estava alli; esse contemplava cousas que estavam longe d'elle e talvez occultas ainda nos mysterios do futuro.

Instantes depois, tornou a tomar a carteira, lançou-lhe um rapido olhar, e, sem a abrir, metteu-a outra vez na algibeira. Deixou lentamente pender a cabeça sobre o peito e ficou por muito tempo submerso em intima contemplação, até que, levantando as mãos ao céu e com os olhos radiantes de esperança, pronunciou em tom de oração o nome «Felicidade».

Este nome, como se houvesse pronunciado involuntariamente, fez-lhe subir ás faces vivo rubor. Pareceu reprehender-se de alguma cousa e meneava a cabeça com descontentamento, quando agudo sibilar da locomotiva, despertando d'aquelle estado, lhe annunciou a chegada á estação de Coulich.

Depois de pequena paragem, estava o comboio prestes a partir, quando de repente a portinhola da carruagem se abriu e um homem saltou sobre o estribo.

— Bons dias, amigo Francisco, disse o mancebo ao recem-chegado.

Mas este, visivelmente contrariado de o ver, não respondeu, e deu um passo para traz como quem queria mudar de carruagem. Como, porem o comboio já se achava em movimento, foi forçado pelo conductor a tomar alli lugar.

O novo passgeiro era tambem rapaz de bom aspecto, cabellos louros e um todo distincto, posto que menos elegante do que o seu companheiro de jornada.

Este, admirado da expressão amarga e do silencio do recem-vindo, olhando-o por um instante, disse sorrindo:

— Oh, meu caro Francisco, sem duvida estou enganado. Pareces zangado commigo. E' impossivel... Em todo o caso folgo de encontrar-te. Onde tens estado? Ha seguramente tres semanas que te não vejo.

— Deixa-me, murmurou o outro com amargo sorriso.

— E eu que tencionava procurar-te segunda-feira, visto que não apparecias no nosso escriptorio!

— Prefiro perder o ensejo de fazer um bom negocio a ter de estar cara a cara com um falso amigo. Talvez me não convivesse!

— Oh! que tens tu então? perguntou o mancebo surprehendido, mas sem colera. Serei eu esse falso amigo? Vê bem, Francisco; ha ahi algum engano, cuja causa ignoro. Além de que, não se condemna assim um bom amigo sem ao menos se lhe pedir explicação.

Esta serenidade, porém, fez exasperar o outro, que empalidecendo soltou dos labios tremulos a palavra «hypocrita.»

O companheiro magoado pelo insulto, levantou lentamente a cabeça e lançou-lhe um olhar irado, mas contendo-se por um esforço, disse-lhe:

— Hypocrita, eu? Que cegueira é essa tua? Vamos, Francisco, é preciso tomar uma resolução. Se devemos ser inimigos é forçoso que antes d'isso nos expliquemos convenientemente. Pela minha parte não sei que tenha de que accusar-me.

Francisco replicou ironicamente:

— Ora, pois, Raphael, não é facto que a filha do especieiro Spett é uma bella rapariga?

— Certamente, bella rapariga.

— E amavel?

— Muito amavel.

— E entendes que será bem feliz o que a tiver por mulher?

Sem duvida: é espirituosa, e de alma bem formada...

Francisco, ouvindo este elogio, tecido pelo seu interlocutor, soltou um grito rouco, accrescentando em tom ironico:

— E seu pai é bastante rico. Lucia seria um bom partido. E' casamento que daria a um caixeiro os meios de se estabelecer negociante. Por isso vale a pena trahir um amigo e amargurar-lhe para sempre a vida, não é assim Sr. Raphael Banks?

— Não te comprehendo: estás louco, respondeu Raphael, reprimindo a sua impaciencia.

— Talvez venha a enlouquecer, mas não será sem me vingar primeiro, disse Francisco, com desespero. Meus pais e os de Lucia eram amigos: ella brincou mil vezes commigo, quando criança. Fomos educados juntos, para um dia nos unirmos pelo casamento. Nosso amor tem dia a dia reciprocamente augmentado. Fiz-me caixeiro viajante. Arrojei-me á carreira do commercio; tenho andado e trabalhado muito para reunir recursos com que podesse proporcionar áquella que destinava para minha mulher uma posição conveniente no mundo. E quando julgava poder realisar o meu proposito, vem o meu proprio amigo destruir toda a minha ventura! Introduz-se na casa; lisongeia e acaricia o pai no intuito de me substituir, sem attender a que por esta traição dá um golpe mortal no seu melhor amigo. Mas não tem duvida; isto não irá ainda tão facilmente como elle suppõe. Antes que a minha desgraça seja consummada, passar-se-hão cousas horriveis.

Tranquillo sorrir deslisou nos labios de Raphael.

— Estás mogoado, Francisco, bem o vejo. Ter-me-ia irritado com as tuas phrases amargas se não conhecesse o fundo da tua alma, mas lamento o teu desvario. E' um erro inexplicavel o que te exalta a cabeça. E não vejo se quer a menor apparencia de fundamento nas tuas accusações.

— Pois negas que amas Lucia?...

— Tenho por ella muita estima; mas não amor.

— Sem embaraço, se seu pai te offerecesse a sua mão, aceita-la-ias promptamente, não é assim?

— Não, Francisco, ingeita-la-ia.

— Uma rapariga tão bella, espirituosa, amavel e sobretudo rica!

— Por muito mais bella que fosse, e ainda que seu pai possuisse dez vezes mais, mesmo assim não acceitaria.

Houve então um momento de silencio. Francisco pareceu convencer-se de que accusára injustamente o seu amigo.

— Será verdade o que acabas de me dizer? balbuciou elle raiando-lhe a alegria nos olhos.

— Tens-me por homem de bem, Francisco? disse Raphael. Confias na minha honra? Pois declaro-te que as tuas suspeitas são infundadas e que te deixas illudir por vãas apparencias. Assevero-t'o n'um aperto de mão como leal amigo.

Francisco apertou vehementemente a mão de Raphael exclamando:

— Obrigado, meu charo Banks. Acabas de aliviar-me de horrivel tormento. Ha tres semanas que o dessocego e a desesperação tomaram posse de mim. Perdoa-me as palavras amargas que ousei dirigir-te; perdoa o meu desvario. O ciume cegava-me; mas crê que a culpa não foi minha. Tudo me parecia depor contra ti.

Raphael Banks tinha-se sentado junto do seu amigo e disse-lhe sorrindo:

— Ora vamos, Francisco, diz-me os fundamentos da tua indisposição, porque realmente não comprehendo como ella se originasse.

— Pois bem vou explicar-t'o: Sabes que o Sr. Spelt, pai de Lucia, faz de tempos a tempos algumas transacções commerciaes. Por indicação minha comprou ultimamente um partida de café java na esperança de um ganho regular, porém ao contrario perdeu. Ficou por isso ressentido comigo e não m'o perdôa. Considero-me desgraçado pela idéa de ver Lucia casada com outro. E' para endoudecer. Acreditas, Raphael, que arranquei hontem tres cabellos brancos?

— E' impossivel, tu não tens ainda vinte e seis annos.

— Todavia é verdade. O ciume encanece um homem em algumas semanas.

— Mas a tua explicação, Francisco, não me deixa ver que relação eu tenha com tudo isso.

— Quero que a saibas definitivamente. Ou porque o Sr. Spelt o faça para me atormentar, ou porque realmente o sinta assim, parece ter-se-lhe mettido na cabeça que tu deves ser o esposo de Lucia.

— Eu marido de Lucia? Que lembrança!

— Sim tu, meu amigo. Ha quatro semanas que elle me prohibio a entrada em sua casa; mas Lucia vem contar todas as suas magoas a minha mãi. Seu pai não lhe falla senão em ti. Elogia a tua moderação, o teu espirito, a tua aptidão para o commercio, teu elegante vestir e até o teu cabello preto e os teus grandes olhos. Por outras palavras esforça-se para fazer comprehender a Lucia que tu serias para ella um bom marido; e hontem previnio-a de que ia fallar-te deste casamento. Sabes o que elle diz de mim? Que sou um louco, um democrata e que por muito que elle viva, nunca me concederá a mão de sua filha. Concorda agora em que eu tinha razões, ao menos apparentes, para estar exaltado contra ti. E francamente ainda não estou completamente tranquillo.

— Ora pois, disse o outro rindo, bem vês que foste injusto. Não me casarei tão cedo; e em todo o caso nunca seria com Lucia, porque para isso ha um obstaculo invencivel.

— Qual?

— Um motivo de sentimento.

— Amas outra mulher? exclamou Francisco com grande alegria. Effectivamente Lucia tinha disso algumas suspeitas. E disse-me que uma de suas amigas te faz muitos elogios.

— Céus! Será possivel que seja Felicidade?

Raphael fez-se vermelho até á raiz dos cabellos, e não obstante todos os esforços para dominar a sua commoção, ficou por um instante sem poder dizer nada.

Francisco, convencido de que surprehendera o segredo do seu amigo, disse-lhe:

— Perdoa-me se te magoei.

— Não magoaste, respondeu Raphael. Pois esqueces que Felicidade é a filha de meu patrão, de quem sou apenas pobre caixeiro.

— Mas o primeiro caixeiro, Raphael.

— Porventura encurta isso a distancia entre mim e ella? Demais, ella tem apenas dezesete annos; é ainda simplesmente uma creança.

— Uma creança, murmurou o outro comsigo.

— Mas, Francisco, comprehendes que o respeito, o reconhecimento...

— Pobre amigo, tenho dó de ti!

— Porque? perguntou Banks admirado. Então sempre acreditas que eu, com effeito...

— Pesa-me, Raphael, de haver involuntariamente descerrado o véo que talvez cobria o segredo do teu coração. E quem sabe se tu mesmo o imaginavas! Em todo o caso, deixa-me dar-te um conselho. Ainda que eu houvesse de recear pelo meu casamento com Lucia, nem por isso devo deixar de dizer-te o que sinto a respeito deste negocio. Como deixaste entrar em teu coração um sentimento de amor por Felicidade Verboord? Essa affeição ha de vir a dar-te graves desgosto. Attenta bem antes que seja tarde de mais. Não te deixes levar por uma corrente em que só encontrarás perigosos escolhos. O pai de Felicidade é rico; tu és pobre.

— Tenho dez mil francos.

— Tens?... Desde quando?

— Venho de Bruxellas: um parente remoto que morreu acaba de m'os legar.

— Mas o que vale relativamente essa quantia?

— Permittir-me-ha abrir um negocio por minha conta.

— E depois?

— Depois, quem prevê o futuro? Quem me diz que não virei a enriquecer como tem succedido a outro em iguaes circumstancias? Até então nenhuma mulher ouvirá da minha bocca uma palavra de amor, e saberei suffocar qualquer sentimento dessa ordem que em mim se desperte.

O amigo meneou a cabeça, murmurando com certa expressão de espanto:

— Pobre Banks! Oxalá que as tuas esperanças se realisem; mas eu, que conheço as dôres do coração, tenho dó de ti. E' então Felicidade o objecto da tua paixão?

Raphael pegou na mão do seu amigo e disse com voz commovida:

— Pensa o que quizeres, mas espero que até certo ponto te enganes. Em todo o caso, Francisco, comprehendes que uma só palavra relativamente a este objecto seria uma injuria para o meu patrão e sua filha. Peço-te, pois, em nome do que te é mais caro, que não pronuncies nunca uma palavra que produza a suspeita de que tenho tal idéa.

— Fica certo, disse Francisco, que desde este momento o meu silencio será inquebrantavel como se eu ignorasse que o Sr. Verboord tem uma linda filha. Mas diz-me, Raphael, a ferida é tão profunda que não possas ainda...

— Peço-te que fallemos de outra cousa, interrompeu Raphael.

— Pois bem; nem mais uma palavra a tal respeito.

Passados instantes de penoso silencio e Banks perguntou com distracção:

— As transacções sobre o café parecem ter diminuido muito em movimento: que pensas a tal respeito, Francisco, tornará ao seu preço? Ha alguns dias que é completa a paralisação. Não se faz uma venda. As noticias da America fazem prever a alta, e todavia a Bolsa de Londres está mais fraca do que a nossa. Falla-se vagamente em uma especulação gigantesca que algumas casas bancarias emprehenderam ou tentam emprehender sobre o café. Se este boato tem fundamento, veremos em breve mudança nos preços. Lastimo as victimas porque sempre as ha nestas grandes agitações do commercio.

— E de facto, Raphael, teu patrão tem nos seus depositos uma quantidade consideravel desse genero; será bom que se acautele.

— E' verdade. Todavia quem tem recursos para aguardar o termo da crise, chega a maior parte das vezes a tirar bom partido... Mas a machina apita; estamos chegados a Antuerpia. Como esta viagem me pareceu curta!...

— E' natural. Com tal conversação...

O comboio parou e os dous amigos saltaram em terra.

Quando sahiam da estação, Francisco disse a Raphael:

— Ora pois, agradeço-te sinceramente as tuas palavras consoladoras. Tenho de girar agora por estes sitios para terminar um negocio. Bem podias prestar-me um grande serviço; mas nem me atrevo a dizer-t'o.

— E porque? Duvidas da minha dedicação por ti?

— O pai de Lucia a maior parte das vezes não te deixa passar sem que entres em sua casa.

— Assim tem acontecido ha algumas semanas.

— Ahi está porque eu me considerava tão desgraçado! E se elle agora te chamar, entrarás?

— Dizer-lhe-hei que não posso por falta de tempo.

— Fico certo disso?

— Sim, Francisco, e faze-lo-hei de maneira que o convença de que, quando por alli passar, não desejo subir-lhe a escada.

— Mas isso não impede que elle te vá procurar a tua casa ou ao escriptorio. Elle é daquelles que, quando se lhe mette uma cousa em cabeça, não ha força que o demova. Raphael, se quizesses ser extremamente generoso para com teu infeliz amigo...

— Acredita que desejo de veras dar-te provas disso.

— Pois bem; vou pedir-te que persuadas o Sr. Spelt de que deve deixar-me casar com Lucia. Tu és tão eloquente e elle tem em ti tão verdadeira confiança....

— Fica certo, Francisco, de que empregarei todos os meios.

— Dá-me a tua mão. Estou satisfeito. E's um bom rapaz e meu verdadeiro amigo. Segunda feira irei, como d'antes, ao teu escriptorio, e levarei as amostras das fazendas para teu patrão ver. Adeus.

Raphael dirigio-se para a porta da cidade. Nos passeios arvorejados de exterior andavam muitas pessoas, que em consequencia do calor desse dia iam, a hora do declinar do sol, aspirar a briza da tarde.

O mancebo passou por entre a multidão e tomou a direita por uma rua solitaria.

Caminhava devagar e pensativo, e além meneando a cabeça com certo ar de desprazer, mas como que repellindo aquelles sombrios pensamentos, ergueu a cabeça com resolução e um sorriso se lhe divisou no rosto.

Acabava de chegar á rua do Imperador e de longe tinha os olhos fitos em uma casa de bom aspecto: era seguramente a casa de um commerciante, porque a um lado da porta principal estava um carro com uma porção de fardos de fazendas e caixas em cima.

Raphael apressou o passo, dirigindo-se para os trabalhadores que andavam carregando; mas um homem, sahindo de uma casa proxima, lhe embargou o passo, dizendo-lhe familiarmente:

— Então já volta, meu caro Sr. Raphael? Entre um momento n'esta sua casa.

— Desculpe-me, Sr. Spelt, agora não tenho tempo.

— Mas eu é que o não largo. E' negocio de alguns minutos, e além disso o Sr. Verboord não está em casa. Vamos, peço-lhe que entre, e, com vontade ou sem ella, ha de annuir. O que tenho a dizer-lhe é de importancia para nós ambos.

— Não me obrigará a entrar!...

— Pois com certeza não o deixo ir sem entrar!

— Então que mo quer?

— Ora pois, meu amigo, havemos de zangar-nos inutilmente? Quando eu careço de um parecer seu, nega-se a dar-m'o!

Raphael lembrou-se da promessa feita ao seu amigo, e a idéa de que o ensejo era favoravel para a cumprir determinou-o a entrar em casa do Sr. Spelt.

— Peço perdão. A pressa que tenho de estar no meu escriptorio era a unica razão da minha recusa. E espero que terá a bondade de de não me fazer demorar.

O especieiro conduzio o mancebo atravez do seu estabelecimento, introduzindo-o em um bello quarto.

— Estou justamente só; Lucia e a criada foram passear. E' por isso que tanto insisti na sua entrada. O negocio de que lhe quero fallar exige que o tratemos sós. Assente-se, e eu vou buscar uma garrafa do meu vinho melhor e mais velho.

— Não faça isso, porque com certeza não bebo agora vinho.

— E se a nossa conversa attingisse alguma cousa de felicidade?

— Nem mesmo assim, senhor.

— Ora! havemos de ver.

— Se quizesse ter a bondade de me dizer sobre que deseja ouvir o meu parecer...

— Está bem; assentemo-nos e já lh'o digo. Não lh'o presagia o coração? Se adivinhasse o que vou perguntar-lhe! Deveria sabe-lo, isto é, poderia saber... Ah! não é assim?... Mas a sua pressa faz-me transtornar as idéas. Finalmente vamos ao ponto. Eis aqui o negocio Estou disposto a casar a minha Lucia. Ella está nova e poderia ainda esperar; mas quem sabe depois se ella se inclinaria para alguem que não merecesse a minha estima? Por isso prefiro decidir já este negocio. Quizera dar-lhe um bom marido um rapaz socegado, que tivesse conhecimento do commercio e fosse vantajosamente apresentavel na sociedade. Em uma palavra, um bom rapaz, espirituoso, mais serio, com proporções para alcançar um bom futuro; que amasse verdadeiramente a minha Lucia, sem me importar que elle seja ou não rico. Não conhece um marido n'estas circumstancias para minha filha?

E o especieiro, fitando Raphael com malicioso sorriso, acrescentou:

— Certamente o meu amigo é modesto. E' uma virtude propria da sua idade; mas se eu o excitar a ser sincero?.. Vamos, falle francamente; estou certo de que conhece um marido assim.

— Effectivamente, respondeu Raphael, conheço um nas circumstancias propostas.

— Pois bem, diga quem é sem receio! gritou o especieiro esfregando as mãos e n'uma espectativa de prazer.

— E' Francisco Walpot.

— Francisco Walpot! exclamou o especieiro espantado.

— Certamente, senhor; é o seu retrato o que acaba de me apresentar.

— Não se assemelha absolutamente nada.

— E ainda assim não enumerou todos os seus bons predicados.

— Mas isso é impossivel! O senhor não teve coragem para dizer a sua verdadeira opinião. Comprehendo, porque emfim em negocios do coração um mancebo sempre se vê embaraçado.

— Ainda lhe digo mais, senhor; tenho a convicção de que Francisco Walput é o unico homem que póde fazer feliz sua filha.

— Então, meu caro Raphael, se eu lhe desse Lucia em casamento, approva-lo-ia?

— Felicitar-me-ia pelo senhor, por ella e pelo meu amigo, porque tenho a certeza de que nenhum dos tres teria motivo para arrepender-se d'essa união.

O Sr. Spolt cruzou os braços sobre o peito, e contemplou o mancebo com ares de duvida e admiração. Depois, meneando a cabeça, accrescentou:

— De certo não me falla com franqueza. Obriga-lo-hei a declarar-me sinceramente os seus sentimentos. Mas supponho por um pouco que eu andava illudido, para que me dá um mau conselho?

— Um mau conselho, senhor!

— Sim, o seu amigo Walput é um imbecil, que não tem as menores noções do commercio. O que aconteceria se nem ao menos é capaz de apresentar-se convenientemente na sociedade? Além disso, as suas opiniões politicas não me agradam; e não ha muito tempo que por sua culpa perdi alguns milhares de francos. Não me falle mais de tal ignorante, com quem jámais consentirei que se case minha filha.

Raphael, a quem as acusações contra seu amigo haviam magoado, não querendo perder a occasião que julgava opportuna para se desempenhar do seu compromisso, replicou com enthusiasmo:

— Que erro, senhor, o faz injusto a esse ponto para com uma pessoa que tanto o respeita e estima? Chama estupido a Francisco Walput, quando toda a gente elogia a sua sagacidade e perspicacia nos negocios commerciaes? O que prova ter elle errado uma vez? Walput já hoje dispõe de certo capital, não será isso uma prova evidente da sua capacidade? Eu, que o conheço bem, estou convencido de que elle, mais depressa que outra qualquer, é capaz de grangear bons haveres. Se elle fosse ignorante e incapaz, gozaria como de facto goza, a mais particular estima e confiança de respeitaveis commerciantes, e mesmo a amizade de todos os que conhecem?

O especieiro meneou a cabeça, mas não respondeu.

— Quanto ás suas opiniões politicas, continuou o mancebo, elle ama a sua patria e a liberdade como nós todos. Nem o exercicio do seu commercio lhe dá tempo para se occupar de questões politicas. Ora, o Sr. Spelt, sabe tão bem como eu que o coração de Walput é bom e generoso, que a sua actividade é exemplar e o seu caracter sempre firme. Por outra, é um bom rapaz a quem não faltam predicados que assegurem a felicidade de uma senhora. Sua filha e elle amam-se desde a infancia, e o senhor por muito tempo fomentou essa affeição. Seja bom e tenha compaixão de dous jovens atormentados pela maior inquietação e desgosto. Não sei para que os ha de fazer soffrer, convencido, como por certo não póde deixar de estar, de que Walput é um excellente moço e digno da sua estima.

— Aconselha-me então?... balbuciou o especieiro absorto em seus pensamentos.

— Aconselho que os case sem detenção, e se continuar a oppor-se a essa união, commette como pai uma imprudencia e como homem talvez uma acção reprehensivel.

Raphael fallara com tal emphase, que o especieiro confundido murmurou para si:

— Como terei podido enganar-me a tal ponto? Parece nem ao menos ter suspeitado as minhas intenções a seu respeito. Não será tam mau rapaz Walput e tem já feito alguns negocios vantajosos.. mas falta-lhe o essencial. No entretanto é notavel isto.

— Permitta-me que me retire, senhor, disse o mancebo.

— E', pois, sem reserva a sua opinião franca e mesmo o seu desejo que eu consinta no casamento de Lucia com Francisco Walpot?

— E ficar-lhe-hei verdadeiramente reconhecido por me haver dado occasião de contribuir para a prompta realisação d'esse feliz consorcio... Agora deixe-me retirar; careço de ir ao escriptorio e faz-se-me tarde.

— Não o demoro mais, disse o especieiro despeitado.

Todavia, quando atravessavam o armazem, virou-se ainda para Banks e disse-lhe:

— Vamos, Sr. Raphael; mettendo as mãos em sua consiencia, não sente algum remorso?

— De que?

— Do conselho que acaba de dar-me?

— Absolutamente nenhum.

— Todavia alguem me fez acreditar que o senhor tinha por minha filha certa affeição. E realmente tenho notado que a cumprimenta com particular amabilidade.

— Tenho-o no mais distincto apreço como merece, mais de fórma alguma sinto essa affeição de que lhe fallaram, senhor.

— Pela indifferença com que me falla della, devo crer que recusaria a sua mão, quando mesmo eu lh'a offerecesse.

— Sem duvida.

— E' possivel?... Uma bella rapariga com bom dote, a minha unica herdeira! Seria um offerecimento que importaria a posse de uma mulher amavel, os meios de começar o commercio em grande escalla; em summa, a ventura e a riqueza.

— Bem sei, senhor; e ser-lhe-ia grato pela sua generosa offerta, mas recusaria.

— N'este caso, ha no seu coração outro amor ou esse proceder não se explica! disse o Sr. Spelt batendo com as mãos na testa.

Raphael Banks fez lhe um breve cumprimento e sahio da loja precipitadamente.

Tendo dado alguns passos, bateu á porta da casa junto da qual vira o carro carregado. Era já noite e a rua estava deserta.

— Adeus, Sr. Banks, disse a criada abrindo a porta; como fez a sua jornada?

— Bem, muito obrigado, Thereza, respondeu o mancebo ainda no vestibulo. Os caixeiros já sahiram do escriptorio?

— N'este mesmo instante, senhor.

— O Sr. Verboord está em casa?

— Foi para o Philotaxe.

— E a senhora?

— Essa está ainda em Brasschaet e a menina. Com o bello tempo que faz, de certo se demoram até segunda-feira no campo. E' pena que viesse tão tarde, aliás o patrão o teria convidado para acompanha-lo amanhãa a Brassechaet. Sabe que amanhãa é o dia de annos da senhora, e que os festejam na sua casa de campo?

— Tenho que fazer no escriptorio talvez por meia hora; queira dar-me uma luz.

— Aqui está que de lá trouxe agora mesmo. E' provavel que o patrão volte emquanto o senhor lá estiver.

— E' possivel; senão irei procura-lo, porque tenho que dizer-lhe em particular.

Dito isto, atravessou o corredor e entrou no escriptorio.

Depois de ter collocado o candieiro sobre uma larga escrevaninha, conservou-se pensativo por um pouco. Meditava sem duvida sobre o que acabava de succeder-lhe. Suas reflexões não eram isentas de tristeza, porque elle meneava a cabeça pronunciando em voz baixa os nomes de Felicidade e Francisco.

Mas em seguida, como que repellindo alguma idéa triste, chegou-se para a carteira, tomou successivamente alguns livros, compulsou a sua escripturação, escreveu alguns algarismos, fez seus calculos; depois tornou a fechar os livros com certo ar de satisfação, dizendo comsigo:

— O segundo caixeiro é um rapaz exacto. Tem tudo em ordem. Creio que de ora avante por si só poderá dirigir o escriptorio. Eu conto com demorar-me pouco aqui. Substituir-me-ha. Estou satisfeito do seu serviço, como elle merece. Tenho visto o que queria. O Sr. Verboord demora-se. Para que hei de ir procura-lo? Devo dizer-lhe que tive uma herança? Mas a porta abrio-se .... deve ser elle.

Com effeito, momentos depois o commerciante appareceu no escriptorio.

Verboord era de estatura elevada e bastante magro. Ainda que a sua idade pouco excedesse 50 annos, estava um pouco corcovado, e tinha cabellos e barba grizalhos, a testa apresentava profundas rugas e as faces eram cavadas. Tudo mostrava que este homem trabalhava muito e que a sua vida era macerada de cuidados. Em seu olhar havia uma tranquillidade magestosa, uma superioridade notavel que dava á sua physionomia energica dignidade.

— Ainda aqui, Sr. Banks? disse elle entrando. Quiz convencer-se de que a escripturação estava em ordem? E' louvavel o seu zelo, meu amigo; mas quando se chega a estas horas de uma jornada, é justo que se descance até ao dia seguinte.

— Mas como hoje é sabbado, senhor ... respondeu o mancebo. Além de que, eu tinha a communicar-lhe uma cousa que lhe dará prazer, visto que é tão bom para commigo. Tive uma herança.

— Uma herança? Da tal prima que não conhecia? Algumas centenas de francos?

— Não, senhor, são dez mil francos.

— Bravo, bravo! dez mil francos! Uma fortunazinha para um rapaz. E' um capital para começar. Mais do que um d'esses que por ahi ha ricos não começaram com tanto.

— Pois é um facto, senhor, e tenho-os aqui na minha carteira.

— Dez mil francos! Isto, meu bom Raphael, muda a sua posição social. Se empregar convenientemente esse capital, póde esperar alguma cousa do futuro. Breve fallaremos a esse respeito... Saiba que ainda não recebi noticias de Charleston.

— Já o notei, senhor.

— Esta demora começa a inquietar-me.

— Não vejo motivo para isso. Tem havido no mar bastantes tempestades, e bem sabe quão facil é o retardamento de uns vinte dias na chegada de um navio.

E' verdade; mas se não me vier uma remessa de dinheiro da America até o meiado da semana proxima, como poderei satisfazer as letras que por causa da ultima remessa de algodões para a Carolina do Sul assignei, e cujos prasos terminam n'essa mesma semana?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.